BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

Escolhido para a direção da Central do Brasil o sr. Jurandir Pires Ferreira

VIOLENTOS TERREMOTOS ABALAM A INDIA

MEDIDAS DE DEFESA DA LIBERDADE ELEITORAL

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 16 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.777
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

RECOMENDAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AOS MINISTROS DAS PASTAS MILITARES

Plena garantia, aos partidos políticos, dos direitos expressos no Código Eleitoral — Casos em que poderá intervir a tropa federal

O Presidente da Republica baixou ontem, aos Ministros das Pastas Militares, as seguintes instruções:

"A fim de que sejam plenamente assegurados aos partidos politicos os direitos expressos no artigo 151 da Lei Eleitoral, recomendo o seguinte:

1 — A difusão do Código Eleitoral em todas as Guarnições.

2 — A tropa federal só poderá intervir quando requisitada pelo Tribunal Superior Eleitoral e mediante instruções dos respectivos Ministros.

Em caso, porém, de grave perturbação da ordem, o comandante da Guarnição, de acôrdo com as autoridades civis, fica autorizado a intervir, tomando as medidas que julgar necessárias para o restabelecimento da normalidade.

3 — Durante os comícios a tropa federal deverá permanecer nos quartels e o comandante da Guarnição tomará providências para que sejam informados a autoridade superior e os respectivos Ministros.

4 — Nas Guarnições onde houver tropa de mais de uma fôrça armada, as providências da segunda parte do item 2 serão tomadas por ordem e sob a responsabilidade do oficial mais graduado ou mais antigo. Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1950 (as.) — *Eurico G. Dutra*".

CIRCO SEM PALHAÇO NÃO É CIRCO!



Ripolim e Alex, numa cena de picadeiro

A HISTÓRIA DO ESPETÁCULO ONDE RIPOLIM SÓ APARECE UMA VEZ — O GAROTO NÃO GOSTOU DA BRINCADEIRA... — APELO QUE MERECE SER COMPREENDIDO — OS GRANDES PALHAÇOS DE OUTROS TEMPOS NÃO FAZIAM ASSIM

Não sei se vocês têm reparado: o palhaço vem sendo afastado do circo. Vimos isto, anteontem, trepados no poleiro, gritando como os outros o velho refrão de sempre:

— Está na hora, está na hora, está na hora...

A música rasgou, o clássico dobrado de entrada e dissemos, então, baixinho:

— E' hora de botar o palhaço pra fora...

Mas qual, o que? Quem entrou foi o sujeito do carrousel humano. E veio outro número, mas outro e outro mais e nada do palhaço aparecer.

O garoto que estava sentado perto de nós, olhou para o pai e disse, com cara de chôro:

— Vamos embora. Esse circo não tem palhaço, não senhor. O senhor disse que tinha palhaço, cadê o palhaço, cadê?

O pai da criança falou qualquer coisa que não ouvimos bem.

Enquanto isso, o menino choramingava e não havia pipoca, nem bala que resolvesse a coisa. O pequeno queria ver o palhaço, de cara pintada, de calças largas, de cartola na cabeça, gritando e pulando no meio do picadeiro. Fôra para tanto que pedira ao pai o passeio de sua preferência: o circo.

E desde cedo, aproveitando o domingo e a permanência do pai em casa, começara, insistentemente, a perguntar:

— E' hoje o dia do circo, não é? E o palhaço vai aparecer, não vai?

Limitava-se o "velho" a uma explicação um tanto sêca. Nunca gostara muito dessas coisas.

Mas a vozinha, sempre pronta a satisfazer as vontades do pimpolho, enchia-lhe a imaginação com as cores berrantes que costumam aparecer nas vestimentas espetaculares dos palhaços. E dizia como era engraçado vê-los no princípio do espetáculo — virando cambalhotas e fazendo diabruras para que o povo risse e esquecesse as mágoas que trazia no coração.

O menino levara para o espetáculo aquela primeira impressão deixada pela descrição fantástica da avó. Ao ver, no en-

(Conclui na 6.ª pág.)

Novos contratos sôbre o café

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Membros da Bolsa do Café e Açucar de Nova York em votação realizada no salão principal do novo edificio desse organismo ratificaram o estabelecimento de dois novos contratos quanto ao café, assim como modificações necessárias no sestatutos. Um dos contratos será identificado com a letra S e o outro com a letra U (os novos contratos substituem os antigos contratos S e D). As primeiras transações relativas ao contrato U serão realizada na terça-feira dia 5 de setembro de 1950 para entrega em dezembro de 1950 e posteriorte. O S é para entrega em setembro de 1951 e posteriormente. As entregas no contrato U abrangerão 32.500 libras em sacas do conteúdo comercial procedente de Santos, Rio e outros paises sul e centro-americanos. Os tipos básicos estarão de acôrdo com o tipo n. 4, que servia de norma anteriormente. O novo contrato S permitirá entregas do número 2 ao número 6, com desconto de cem pontos, enquanto que o S anterior só permitia entregas de número 2 ao número 5 com desconto de 50 pontos.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ESTEVE NA IGREJA N. SENHORA DA GLORIA



O presidente Eurico Dutra acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Clovis Nova da Costa, esteve presente, ontem ás festividades em honra da Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro tendo às 10 horas, assistido à missa solene pontifical oficiada pelo cardeal-arcebispo D. Jaime de Barros Câmara. Após o oficio religioso, o general Dutra dirigiu-se ao consistório, sendo aí recebido pelos membros da referida Irmandade cujo provedor, sr. Joime Leal Costa, teve opotunidade de entregar a s. excia. uma medalha de ouro com a efigie de N. S. da Glória. Em seguida foi inaugurada no mesmo local uma fotografia em que aparece o presidente da República ladeado pelo cardeal d. Jaime Câmara, oferta de três membros da Irmandade. A foto fixa um aspecto da visita. (Foto da Agencia Nacional).

Novo govêrno belga

BRUXELAS, 15 (U.P.) — O principe Real Baudoin aprovou o novo gabinete totalmente integrada por lideres do Partido Social Cristão (católico) e chefiado pelo senador Joseph Pholien, pondo fim, desse modo, à crise politica belga que começou há 4 dias.

COPACABANA, O BAIRRO DE MAIOR CRESCIMENTO

Superior a 80 % o aumento de sua população — Dados preliminares sôbre o recenseamento do Rio

Não tardará muito que os cariocas venham a connecer os primeiros resultados gerais do Censo Demográfico no Distrito Federal. Serão, naturalmente, dados preliminares, ainda sujeitos a retificações, mas que de certo modo caracterizarão, a grosso modo, as linhas mestras do crescimento da cidade nos últimos dez anos.

Quanto mais nos fôrmos aproximando do fim da coleta, maior será a curiosidade pública em tôrno dos resultados gerais. Todavia, aumenta, por outro lado, a prudência dos técnicos, no sentido de evitar que possam ser tomados como definitivos dados que visam apenas a dar uma noção aproximada e que, por não terem sofrido a ação rigorosa da critica e da verificação, devem ser olhados com as necessárias reservas.

Aguardemos, pois, com paciência, alguns dias mais, êsses primeiros resultados, que nos dirão quanto andamos para nos situar entre as grandes capitais do mundo.

A liderança de Copacabana

Tendo sido determinados os trabalhos da coleta em 27 das 35 circunscrições em que se divide o Distrito Federal, verifica-se que em nenhum outro bairro o crescimento foi maior do que em Copacabana. Aparentemente, Copacabana teve um aumento de população superior a 80%, acontecimento que não é apenas surpreendente em relação às taxas encontradas em nosso país, mas que raramente pode ser equiparada em qualquer parte do mundo.

Podemos dividir em duas categorias as circunscrições da Ca-

(Conclui na 6.ª pág.)

Destruido o transatlântico "Quebec"

TABOUSHAC, Canadá, 15 (U. P.) — Duas pessoas estão desaparecidas, em consequência do incêndio que destruiu o luxuoso transatlântico "Quebec", à noite passada. O "Quebec" tinha 400 passageiros a bordo quando irrompeu o fogo. As duas pessoas desaparecidas ainda não foram identificadas.

O novo diretor da Central do Brasil

O Presidente da República convidou o engenheiro Jurandyr Pires Ferreira para exercer o cargo de diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. J. Pires Ferreira aceitou o convite.

DE REGRESSO AO RIO O SR. CRISTIANO MACHADO



Flagrante tomado no Aeroporto Santos Dumont por ocasião do regresso ao Rio do sr. Cristiano Machado, que se vê na fotografia ao lado do presidente do P. S. D., sr. Cirilo Junior. (Completo noticiário na página politica desta edição)

O povo saiu espavorido para as ruas

Registrado na Índia um dos mais fortes terremotos dos últimos anos — Danos consideráveis

CALCUTA', 15 (INS) — Uma série de três terremotos sacudiu hoje a parte ocidental de Bengala, causando danos consideráveis em Biligui. Homens, mulheres e crianças sairam correndo de suas casas, cinemas e outros edificios quando se iniciaram os tremores. Muitos se ajoelharam nas ruas para rezar por sua salvação.

Escuridão e pânico

CALCUTA', 15 (INS) — Noticias não confirmadas dizem que um terremoto causou grandes danos em Siliguri, na parte ocidental de Bengala. O terremoto sacudiu a parte oriental da India e Gauhati e Assam ficaram desaparecidas na escuridão, o que contribuiu para aumentar o pânico da população, que se refugiou em lugares ao ar livre.

Abalo sísmico em Calcutá

CALCUTA', 15 (INS). — Um forte terremoto foi registrado em Patna, provincia de Bihar. A localidade foi sacudida durante dez segundos, às 14 horas e 15 minutos, hora local. Até agora não se têm informações sôbre danos ou vítimas. Simultâneamente registrou-se em Calcutá um tremor de terra de um minuto de duração.

Um dos mais violentos dos últimos anos

NOVA IORQUE, 15 (U.P.) — Os sismógrafos desta cidade registraram violentissimo terremoto, esta manhã, e os cientistas descrevem êsse sismo como "um dos mais intensos ocorridos nos

(Conclui na 8.ª página)

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

Filosofia e política

Humberto Grande

A política e a filosofia constituem duas esferas específicas, regidas por princípios diferentes. Uma procura, com avidez, o poder e a outra almeja, humildemente, a sabedoria. Esta é espiritual, idealista e desinteressada; aquela é material, realística e interesseira. A primeira usa de todos os meios para atingir os seus fins; confunde, intriga e divide; vive da habilidade, esperteza e astúcia. A segunda quer a clareza, a ordem e a luz.

Como é possível, nestas condições, princípios tão diversos harmonizarem-se e poderem entrar em colaboração?

A história do gênero humano é dominada por dupla luta: a luta pelo poder e a luta pela cultura, isto é, a fôrça do real e a fôrça do ideal. Já escrevemos um volume sôbre a luta pela cultura, afirmando que ela representa esfôrço decisivo para manter a civilização; constitui enérgica luta em defesa do mundo civilizado, baseada no conhecimento histórico de que a civilização que se não defende é destruída, eliminada e obrigada a desaparecer do cenário da evolução humana. Sem cultura militante, com efeito, perece a civilização. As suas conquistas mais expressivas caem, quando não há reação contra os fatores que a corroem como a barbarie, desordem, confusão e outros elementos de decadência. A história o demonstra com inúmeros exemplos. Na antiguidade, Ninive e Babilônia, Grécia e Roma desapareceram, depois de atingirem o auge do progresso, porque não souberam reagir contra os princípios deletérios da cultura. Felizmente, na atualidade, não nos achamos em idênticas condições. A luta pela cultura se fundamenta na convicção sincera de que o saber até agora adquirido é capaz, sob nova unidade espiritual, de vencer as tendências desagregadoras do mundo hodierno; baseia-se, enfim, na confiança dos poderes da verdadeira cultura. O desenvolvimento da cultura abre constantemente novos horizontes à humanidade. A luta pela cultura ainda confia no progresso, concepção hoje desacreditada por grandes pensadores. Mas é preciso examinar melhor êste conceito, e verificar a sua efetiva realidade. Teremos assim a resposta categórica a todos os historiadores e filósofos que pregam a fatal decadência do mundo contemporâneo. Realmente, é inconcebível que a humanidade reconheça a sua falência, depois de adquirir tantos meios de luta e recursos culturais.

Examinemos, agora, a dramática e palpitante luta pelo poder, que tanto ruído e agitação traz ao mundo. Seguindo os conselhos de Maquiavel, mergulhamo-nos nas páginas da história, para estudarmos a conduta e os modos de proceder dos grandes politicos e estadistas. Assim analisemos a luta pelo poder através dos tempos desde a éra pre-histórica, a antiguidade clássica grego-romana, a idade média, a idade moderna e a idade contemporanea, indagando o motivo por que Alexandre, Pericles, Cesar, Augusto, Marco Aurelio, Constantino, Asoka, Carlos Magno, Frederico o Grande, Cromwell, Napoleão, Lincoln, Roosevelt e outros venceram. Ora, tudo isto constitui tema, ao mesmo tempo, histórico, sociológico e filosófico, e, sobretudo, político, que se relaciona com o passado, com o presente e mesmo com o futuro.

A luta pelo poder é uma luta realística, que se processa por meios de conflitos, revoluções e guerras, implicando sacrifício e até derramamento de sangue humano. E' uma luta infatigável, incessante e cruenta, cheia de ambicões e os mais terríveis odios. A luta pela cultura, ao contrário, é idealista e se passa nos gabinetes, laboratórios e demais entidades de estudo e observação. Se ela lograr êxito dentro das possibilidades estudadas, tornar-se-a o fator histórico de maior importância na vida de todas as civilizações, porque representa séria reação contra a decadência das estruturas sociais evolutivas; será um fenômeno inedito no curso do desenvolvimento da espécie humana. Esta luta implica, neste sentido, nova concepção da história, pois, visiona com outras bases o futuro, renova o conceito do progresso, estimula a esperança do homem, dando-lhe confiança em si proprio. A compreensão da época, entretanto, ainda nos mostra como fenômeno dominante a luta pelo poder, que se estende a todos os setores da atividade, na sua expressão individual, social e mundial. "A Grande Guerra, com o seu corolário de ditaduras, escreveu Bertrand Russell, estudando o poder como conceito fundamental da ciência social, fez com que muitos depreciassem todas as formas do poder, exceto a fôrça militar e a governamental. Essa concepção é estreita e anti-histórica. Se eu tivesse de nomear os quatro homens que maior poder tiveram, escolheria Buda, Cristo, Pitagoras e Galileu. Nenhum deles teve o apoio de um govêrno senão depois de já ter obtido, sòzinho, a maior parte do seu sucesso. Nenhum deles procurou o poder que escraviza, mas sim o poder que liberta — os dois primeiros, mostrando como dominar as fôrças que levam à luta, e portanto, como vencer a escravidão e a sujeição; os dois ultimos, mostrando o caminho do controle das fôrças naturais. No fim último das contas, não é a violência que domina os homens, mas a sabedoria dos que apelam para as aspirações comuns da humanidade, para a felicidade, para a paz interna e externa, e para a compreensão dêste mundo em que fomos postos e no qual, queiramos ou não, temos de viver". Assim a orientação do futuro requer a luta pela cultura, para a defesa dos valores espirituais contra a investida dos instintos primitivos, e para a reconstrução do mundo com princípios mais humanos e perfeitos.

A luta pelo poder se humanizara, quando for dirigida pela cultura, quando, enfim, ambas as lutas tiverem um mesmo objetivo: desenvolvimento do indivíduo, a organização da sociedade e o bem estar da humanidade.

E' neste terreno elevado e superior que a filosofia e a política podem encontrar-se e resolveram de comum acôrdo os problemas do mundo, porque, um político com espírito filosófico torna-se um estadista, como deu exemplo Marco-Aurelio; um filosofo com espírito político, como queria Platão, transforma-se num mestre na difícil arte de governar.

Filosofia e política, pois, devem sempre andar juntas e de mãos dadas.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

CONVIDADA PARA OS FESTEJOS DE BLUMENAU

HAMBURGO, 15 (U.P.) — A única filha sobrevivente do fundador da colônia alemã de Blumenau no Brasil foi convidada a assistir aos festejos comemorativos do centenário da fundação daquela cidade. E' ela a sra. Gertrud Sierich, de 78 anos e residente em Hamburgo. Ao receber o convite para os festejos, que se realizarão na cidade de Blumenau entre 2 e 10 de Setembro próximos e honrarão a memória do dr. Hermann Blumenau que fundou a colonia em Setembro de 1950, a sra. Sierich exclamou:

"Agora poderei rever minha cidade natal. A última vez que lá estive foi em 1937. Alegro-me muito que a memória de meu pai ainda esteja sendo honrada depois de um século".

Aliás, durante os anos difíceis do após-guerra a cidade de Blumenau não esqueceu a filha de seu fundador, à qual eram remetidos pacotes com gêneros alimentícios.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA

PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

TENTOU MATAR-SE

Mercedes Gomes de Oliveira, na residencia, sita à rua Guamurin, sem número, em Vicente de Carvalho, tentou pôr fim à vida. Embebeu as vestes com querozene ateando-lhes fogo a seguir. Apresentando queimaduras do 1º, 2º. e 3º. graus, Mercedes, que conta 22 anos, casada, foi medicada e recolhida no Hospital Getúlio Vargas. O seu estado foi considerado grave.

A polícia do 21º. Distrito foi notificada.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM ....

CASA OU FIRMA ....

ENDEREÇO ....

BAIRRO ....

NOME DO VOTANTE ....

ENDEREÇO ....

Preencher com clareza todos os dados.

"RAINHA DO COMÉRCIO"

VÃO DESFILAR AS CANDIDATAS

Maravilhosa a recepção às candidatas na residência do casal Luiz Vassalo — Dia 19, uma passeata monstro pela cidade — Prêmios às vencedoras

Instantâneo colhido na residência do casal Luiz Vassalo, domingo último, por ocasião da recepção feita às concorrentes ao expressivo título de Rainha do Comercio, vendo-se o popular cantor Gregório Barrios, cercado de candidatas

O sucesso alcançado pelo concurso patrocinado pelos orgãis da Empresa "A Noite", excedeu a especiativa geral pois o entusiasmo reinante entre as candidatas, evidencia de maneira eloquente o interesse despertado no meio dos comerciarios de nossa metropole.

Maravilhosa recepção

Domingo ultimo as concorrentes ao expressivo título foram homenageadas pelo casal Luiz Vassalo em sua residencia. A recepção às nossas lindas comerciárias, contou com a presença de numerosos concorrentes, alem de vários astros do "broadcasting" nacional. Gregorio Barrios tambem esteve presente a esse "meeting" de beleza e graça, que foi proporcionado pelo distinto casal.

Premios sobre premios

Inumeras são as casas comerciais que vem oferecendo prêmios aqueles que desejam colaborar com as suas candidatas. Publicamos abaixo, algumas casas que trocam votos por prêmios:

"Nortelétrica S. A."

AV. N. S. COPACABANA, 921

Candidata: — LEA MACEDO RUAS

50 votos — 1 par de brincos de pérola
100 " — 1 colar de pérola
200 " — 1 broche italiano
300 " — 1 miniatura
400 " — 1 porta-retrato
500 " — 1 vaso de faiança
700 " — 1 conjunto para fumante
1.000 " — 1 jogo para copos de uisqui
2.000 " — 1 abat-jour pequeno
5.000 " — 1 centro de mesa de cristal
10.000 " — 1 Lustre de Cristal

"Casa Neno"

R. REPUBLICA DO LIBANO, 14-B

Candidata: — IVONE CORRÊA

50 votos — 1 disco
100 " — 2 discos
200 " — 4 discos
300 " — 1 ferro de engomar
500 " — 1 Torradeira elétrica
1.000 " — 1 relógio baby "Cuco"
5.000 " — 1 rádio cabeceira
10.000 " — 1 eletrola

"Casa Paris-Modas"

RUA 24 DE MAIO, 1.383 — BAIRRO — MEIER

Candidata: — ALICE NEVES

50 votos — 1 lencinho de cambraia
100 " — 1 par de brincos de fantasia
200 " — 1 colar de fantasia
400 " — 1 par de meia Nylon
500 " — 1 blusa de cambraia
700 " — 1 bolsa
5.000 " — 1 vestido de seda
1.000 " — 1 guarda-chuva

"Lojas Trindade"

BAIRRO: VILA ISABEL

AV. 28 DE SETEMBRO, 300-302

Candidata: — CARLINDA RIBEIRO DE ANDRADE

50 votos — 1 livro de histórias
100 " — 1 pasta colegial de couro
200 " — 1 par de meias de seda
400 " — 1 gravata fina
500 " — 1 guarda-chuva
700 " — 1 jogo de tolha de chá
1.000 " — 1 colcha
5.000 " — 1 enxoval de batizado
10.000 " — 1 velocipe

"Catalina Esporte"

RUA DO OUVIDOR, 172

Candidata: — LILA LEA LEMOS

50 votos — 1 lencinho
100 " — 1 lenço de pescoço 1 cinto
300 " — 1 sweater
500 " — 1 guarda-chuva
700 " — 1 bolsa de crocodilo
1.000 " — 1 saia
5.000 " — 1 costume ou 1 vestido última moda
10.000 " — 1 vestido de baile modêlo exclusivo da casa

"Dragão dos Tecidos"

AV. MARECHAL FLORIANO, 197

Candidata: — EUNICE SILVA

50 votos — 1 toalha de rosto
100 " — 1 corte de voile
200 " — 1 corte de tobal
500 " — 1 corte de tafetá
1.000 " — 1 corte de seda
2.000 " — 1 corte de faille
3.000 " — 1 corte de seda rayon
5.000 " — 1 corte de flamengá
7.000 " — 2 cortes de seda pura
10.000 " — 1 Carnet de vendas, no valor de Cr$ 7.000,00!

Grande baile nos Democráticos

Sábado próximo, dia 19, o Clube dos Democráticos promoverá uma homenagem ao diretor d' "A Noite", dr. Antonio Vieira de Melo, com o fito de entrega do título de "Sócio Honorário" do clube. As candidatas formarão sua guarda de honra. Estão convocadas para comparecerem, impreterivelmente, sábado, dia 19, às 19 horas, na Rua Toneleiros, 43, para daí se proceder ao programa oficial que é:

a) — partida da residência do homenageado, às 20 horas, em automóveis, de preferência carros-abertos;

b) — abrindo o cortejo, "landau" da Diretoria do Clube, esta fazendo-se acompanhar do homenageado, com o seu Pavilhão Chefe;

c) — abrirão o cortejo batedores da Inspetoria do Tráfego e uma banda de clarins;

d) — as candidatas ao concurso da RAINHA DO COMERCIO pela ordem das suas colocações abrilhantarão o desfile, fazendo parte da guarda de honra do homenageado;

e) — a União Civica das Escolas de Samba, da qual é presidente o dr. Vieira de Melo, tomará parte no desfile com suas diretorias e respectivos estandartes;

f) — as candidatas ao concurso da "Rainha da Primavera dos Motoristas" serão acompanhadas pelas seguintes associações de classe: União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, União dos Motoristas Brasileiros, Centro Beneficente dos Motoristas, Sindicato Autônomo dos Condutores de Veiculos e Rodoviários e Federação dos Condutores de Veiculos Rodoviários.

As 23 horas terá início um grande baile na sede dos Democráticos.

Prêmios para a "Rainha" e "Princesas"

Ficaram assim distribuídos os premios do Concurso para RAINHA DO COMERCIO.

Para a RAINHA: 1 apartamento, 1 viagem a Miami, ida e volta, oferecida pela "Aerovias Brasil", Cr$ 20.000,00 em dinheiro.

Para a 1ª. PRINCESA: 1 automovel; para a 2ª. PRINCESA: 1 terreno no valor de Cr$ 25.000,00, dado pelas Empresas "Ela" e "Rural"; para a 3ª. PRINCESA: 1 Eletrola RCA; para a 4ª. PRINCESA: 1 geladeira; para a 5ª. PRINCESA: 1 rádio de classe.

Zola fotógrafo e cristão

Mario Monteiro

O FIM do século XIX e princípio do século XX foram os últimos raios de um sol brilhante e forte que há-de voltar a aparecer mais tarde.

Assim o hão-de ver os poetas e prosadores que, arrogando originalidades, para destaque fácil de outros mais avisados, procuram brincar infantilmente com as letras sem que as figuras de valor e a história, sempre inspiradora, valham qualquer coisa de maior.

Havia, naquele tempo, quase que uma lealdade feroz, uma rigorosa obediência à verdade, outra estrutural maneira de sentir e de falar.

Raros ficaram ou vão nascendo com o mesmo feitio moral mas ainda os há, felizmente. Zola foi um dos exemplos. Gigantesco em seu J'ACUSSE, acabava, pelo seu TALENTO, de restituir a liberdade e a honra militar ao misèravelmente atraiçoado capitão Dreyfus. Pronunciava-se o nome de Zola com simpatia carinhosa, um profundo respeito e uma solene admiração.

Zola era, parecendo que não em algumas páginas, de um largo sentimentalismo, excessivamente humano e romântico. Como tal, vamos visitá-lo sempre que chegamos a Paris, no seu imortal descanso do "Pantheon", onde entrou por ter defendido o exilado da Ilha do Diabo e não por ter sido o primoroso literato que foi.

Zola gostava de passear, sòzinho, pelo campo e, ao regressar ao seu gabinete de trabalho, recordando quadros e panoramas que vira, lamentava-se de não lhes ter tirado a fotografia.

Foi, por isso, que, em 1898, se armou de uma belíssima e invejada máquina fotográfica. A sua biografia, os seus passos, tudo quanto lhe agradara, desde então, ficou plenamente documentado.

Manteve, assim, relembrados os seus passeios, por mínimos que fôssem, tendo sido uma das suas melhores reportagens fotográficas a da colossal Exposição Francesa de 1900. Dois anos antes da sua morte. Nos últimos anos já se havia habituado, como todo o bom francês, a andar de bicicleta. Casa Blanca mantém êsse costume, para ainda mais se inculcar uma pequena Paris marroquina, como tivemos ocasião de verificar.

Aliás, foi exatamente isso que Liantey pretendeu. Antigo empregado da casa Hachette, na seção de embalagens, Zola teve o início obscuro dos grandes gênios. As suas horas vagas eram consagradas às letras que cultivava com verdadeira paixão. Nem de outro modo se percebe fàcilmente que alguém com elas se entretenha.

Porque escrever é alta missão a desempenhar, com desejo de ser cada vez mais perfeito, mais dependendo do seu critério e aplauso do que dos outros. Quanto menos se importar com a opinião que de si fazem e mais se engolfar no cumprimento de uma suave obrigação, maior será a sua virtude no que escreve honestamente e que os outros lerão com prazer.

Chamaram a Zola chefe da escola naturalista e nada mais errado. Porque naturalistas devem ser quantos escrevem. Ser lógico, ser claro e simples, em sua opinião pessoal, quase que conversando com o público, é atingir as mais altas cumiadas da perfeição que sempre buscou. E isso não faz escola, antes dela destaca o homem, que assim escreve, por sincero.

Esse destaque, essa distinção, é que foi a vitória insigne de Zola.

Os seus livros retratam o ambiente em que é passada a ação de cada um. Por isso tem obras mais fora dos seus conhecimentos e essas falham em absoluto. Não conhecia coisa alguma de teatro e falhou ruidosamente em "Naná".

A sua obra, quase tôda ela, obedece à demonstração de um princípio de hereditariedade, de procedentes da mesma origem fisiológica.

Dotado de uma observação especial não nos transmite, porém, com leveza e graça. Por isso o consideramos pouco natural.

Zola foi, no seu tempo, uma figura centralizada da França que sôbre ela fazia convergir as atenções, mas ainda hoje, depois de morto, anda totalmente incompreendido.

Foi, acidentalmente, um vulto eximio de cirurgia intelectual porque, na verdade, o que êle era, tal como se mostrou no J'ACCUSE, o que revela mais do que um grande humanitário, foi ocupar-se, pela doutrina cristã, de um semelhante seu: Dreyfus.

Abrira-se contra êle uma campanha falsa, anti-semita que a pena de Zola analisou e derrotou, estabelecendo a Verdade.

Aquela sua carta publicada no "L'Aurore", em 1898, levou-o a ser processado e condenado a prisão e três mil francos de multa.

Exilou-se, então, para a Inglaterra, onde continuou a defesa e, em 1899, de tal modo, a França resolveu rever o processo e reabilitar Dreyfus.

Este sim, maior que todos os seus grandes livros, foi o gesto cristão e humano de Emile Zola.

COLHIDO PELO AUTO

Osvaldo de Freitas Guimarães de 20 anos, solteiro, operario domiciliado à rua Maxwell, 211, casa 1, na noite de ontem, quando atravessava a esquina daquela rua e Gonzaga Bastos foi colhido por um auto de chapa ignorada que lhe fraturou o crânio. Foi a vitima intenada no HPS.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. RÊDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom com nevoeiro.

TEMPERATURA: — Estavel.

VENTOS: — De sueste a nordeste, moderados.

MAXIMA: — 25.1.

MINIMA: — 18.7.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Campo de São Cristóvão; Praça Serzedelo Correia — Copacabana; Largo dos Leões — Humaitá; Praça Condessa de Frontim — Rio Comprido; Rua Francisca Vidal — Pilares; Rua Maia Lacerda — Estácio; Rua Torres Homem e Rua Petrocochino — Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — Engenho de Dentro; Praça Progresso — Olaria; Largo do Pechincha — Jacarepaguá; Praça Valqueire — Vila Valqueire; Rua Gaspar Viana — Engenheiro Leal; Rua Adelaide Badajoz — Osvaldo Cruz, Rua Guarauna — Largo de Vicente de Carvalho; Rua Teixeira de Pinho.

O jornal A MANHÃ é impresso com — Telefone: 28-8110 — tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644

COLHIDO PELO "JEEP"

Maria Natália de Menezes de 51 anos, viuva, residente à rua José Domingos, 80, na noite de ontem quando procurava atravessar a avenida Amaro Cavalcanti em frente ao nº. 2.253, foi atropelada por um jeep do Exercito, que lhe fraturou perna e braço direitos e o crâneo. Foi medicada no Pôsto de Assitencia do Meier, sendo depois removida para o H.P.S., onde foi internada. Fugiu o motorista atropelador não sendo identificado. Registrou o fato a polícia do 23º. Distrito.

COLHIDO PELA MOTOCICLETA

Na estrada de Braz de Pina, proximo à rua Aimoré, foi colhido por uma motocicleta não identificada o operario Antonio Figueiredo, português, com 59 anos de idade, viuvo, residente na rua Maranguape, 16, em Vicente de Carvalho. Socorrido no Hospital Getulio Vargas, apresentava fratura exposta da perna direita. Medicado, foi a seguir removido para a Beneficencia Portuguesa.

Teve ciencia do ocorrido a policia distrital.

O CENTENÁRIO DO FALECIMENTO DO GENERAL SAN MARTIN

Transcorrendo a 17 de agosto o centenário do falecimento do general San Martin, o embaixador da República Argentina, dr. Juan I. Cook, convida os membros da coletividade e os amigos da Argentina a comparecerem aos seguintes atos, organizados pelas autoridades brasileiras, pelo Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura e pela Embaixada.

DIA 16 — QUARTA-FEIRA: ÀS 15 HORAS, solenidade comemorativa na Escola República Argentina. Depois de cumprir-se o programa organizado pela Diretoria do estabelecimento de ensino, o coronel José León Solis, adido militar argentino, fará entrega de uma reprodução do Estandarte do Exército dos Andes, pronunciando por essa ocasião palavras alusivas a epopéia do Libertador. Com dedicatória do embaixador, serão distribuidos à Diretoria e ao corpo docente da Escola, exemplares do livro "O Santo da Espada" de Ricardo Rojas, traduzido pelo sr. Lauro Escorel, com prefácio de Augusto Frederico Schmidt, e que faz parte da "Coleção Brasileira de Autores Argentinos", editada pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores. O embaixador, ainda mais, oferecerá livros argentinos para serem outorgados com prêmios aos melhores alunos da Escola.

DIA 17 — QUINTA-FEIRA: AS 10,30 HORAS. Solenes exéquias na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, para a qual foram convidadas as autoridades e o Corpo Diplomático.

ÀS 15,00 HORAS. Na Embaixada Argentina, cerimônia alusiva a data, com o seguinte programa:

1.º — Toque de silêncio; 2.º — Dissertação pelo adido naval da Embaixada, capitão de navio Isaac F. Rojas; 3.º — Palavras do embaixador Juan I. Cooke; 4.º — Mensagem do Exmo. sr. presidente da República, general Juan Perón; 5.º — Hinos nacionais argentino e brasileiro.

ÀS 17,00 HORAS. No salão da Biblioteca do Itamarati, conferência do acadêmico dr. Levi Carneiro.

DIA 20 — DOMINGO. No Hipódromo Brasileiro, na Gávea, uma reunião turfística em honra ao capitão dos Andes, na qual, será corrida a prova clássica "General San Martin", bem como outros páreos com nomes alusivos a feitos do Libertador.

DIA 22 — TERÇA-FEIRA. Sessão especial da Academia Carioca de Letras, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, sendo orador o sr. embaixador do Peru, d. Luiz Fernan Cisneros.

DIA 23 — QUARTA-FEIRA. Sessão comemorativa no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, às 17 horas, sendo orador o ministro da Educação e Saúde, professor Pedro Calmon.

DIA 26 — SÁBADO. Na Federação das Academias de Letras, em sessão especial, às 15,30 horas, conferência do sr. J. Paulo de Medeyros (salão do "Jornal do Comércio").

DIA 29 — TERÇA-FEIRA. Sessão especial do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, às 17 horas, no auditório do Clube Militar, sendo orador o major d. Paranhos Antunes.

Crônica do dia

O SUCEDANEO DO HOMEM

OS CIENTISTAS andam preocupados com a confecção do cérebro mecânico. Querem descobrir, através de equações e de experimentos eletrônicos, o intrincado princípio vital. A época é francamente dos sucedâneos. Muitos segredos da natureza, até ontem tidos como indecifráveis, hoje não constituem mais novidade. Tudo é possível resolver nos modernos laboratórios. Por que não tentar a fabricação do homem? Por que não imprimir artificialmente nessa entidade forjada pelos sábios a mecânica sutil das sensações? Que de misterioso existe nessa faculdade preciosa que se chama memória? Por que não esclarecer de vez essa famosa teoria do conhecimento que tanto trabalho dá aos filósofos?

O problema da origem da vida para êsses pândegos não transcende à ordem da natureza. A criação divina para êles não tem razão de ser. Para êsses orgulhosos e retardados materialistas o espírito não passa de uma ficção criada pela sociedade capitalista a fim de melhor engodar e explorar as classes proletárias. Pouco adianta que o grande Pasteur tenha dado o tiro de misericórdia na doutrina da geração espontânea. O depoimento dos biologistas e dos astrônomos, dos filósofos e dos antropologistas deve ser levado à conta da loucura e da imbecilidade. A palavra de ordem é a produção do homem em massa. E' competir com a Divindade naquilo que através de todos os tempos representa a Sua criação mais perfeita. E' reproduzir no laboratório a imagem e a semelhança de Deus.

Não há dúvida que os nossos cientistas estão progredindo muito. Se conseguiram captar a fôrça nuclear e fazer uma bomba atômica, por que não serão capazes de elucidar, com fórmulas matemáticas, essa incógnita da origem da vida?

Não pensem que a fabricação do homem está apenas no plano da especulação. Não! Os cientistas já meteram mãos à obra. Começaram pelo cérebro. Ao invés de miolos na cabeça os nossos pósteros vão ter fios carregados por pilhas. O raciocínio vai ser produzido pela eletricidade. E assim os demais órgãos do admirável mecanismo humano.

O homem-máquina, de certo modo, levará alguma vantagem sôbre o seu semelhante de carne e osso. Dizem que os males da espécie humana são oriundos da carne, que é fraca. Ora, o homem de ferro estará isento das tentações que arruinaram Sodoma e Gomorra.

A pretensão dos cientistas modernos faz lembrar a daqueles homens de Babilonia que, para deixar à posteridade um testemunho de seu progresso e de sua civilização, resolveram erigir uma torre que chegasse até à abóbada celeste. Quando a construção se achava bem adiantada veio a confusão dos idiomas e o trabalho paralisou.

O fenômeno poderá repetir-se para edificação dos sábios da era atômica.

Mário Salviano Silva

Homenageado o Ministro da Educação

O PROF. PEDRO CALMON FOI SOLENEMENTE RECEBIDO PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

A Associação Brasileira de Educação prestou expressiva homenagem ao prof. Pedro Calmon, por motivo de sua nomeação para ministro da Educação e Saúde. Ligado àquela instituição, há muitos ano, foi convidado pela diretoria a comparecer a reunião semanal do seu Conselho Diretor, a que presidiu o deputado José Augusto, presidente da A.B.E., o qual, abrindo a sessão, disse da satisfação com que a casa recebia o novo ministro, seu antigo e brilhante colaborador, cuja inteligência e cultura, tão aplaudidas sempre no velho grêmio de Afrânio Peixoto, serão, ainda agora, os mesmos excelentes fatores de êxito da sua gestão, à frente do Ministério que saberá dignificar. Concluí, dando a palavra ao prof. Celso Kelly. O orador começou reinvindicando a duplicidade de tratamentos que, naquela hora, estima fossem dasem dados ao homenageado: de um lado, o de ministro, com tôdas as honras de secretário de Estado; de outro, o de antigo e prezado confrade, tal como sempre ocorrera em suas idas à A. B. E. Recordou a primeira vez que o atual ministro usara à tribuna da casa, exatamente para dar, a convite da professora Juraci Silveira, um curso de metodologia da história do Brasil. Isso fora em 1933. Lembrou ainda que, aproximadamente nessa época, como diretor da Instrução do Estado do Rio, o convidara a pronunciar, no Liceu de Niterói, uma conferência sôbre o mesmo assunto. E, logo depois, o prof. Anisio Teixeira, como secretário de Educação do Distrito Federal, o encarregava de ministrar um curso semelhante. Tornava-se Pedro Calmon o remodelador do ensino da história do Brasil, na apresentação de História da Civilização Brasileira, ou seja a história social. Marcou época essa transição, que se deveu mais ao seu esfôrço do que a qualquer medida legal. O historiador alicerçava-se nas hostes educacionais e prosseguia promissoramente a sua carreira magisterial, sempre frequentando e cooperando com os trabalhos da A.B.E.. Tendo exercido a catedra secundária e universitária, extendeu ao campo do direito os seus estudos sociais, e foi diretor da Faculdade Nacional de Direito e, finalmente, Reitor, em cuja qualidade abriu o mais recente curso da A.B.E. O historiador e professor associava a estas qualidades a do homem de letras, do orador eloquente e objetivo e do apreciador autorizado dos assuntos de arte. Ao terminar, salientou o orador da A.B.E. a satisfação dos companheiros pela merecida distinção que recaia no seu eminente confrade e a cooperação desinteressada da instituição ao que lhe pudesse parecer util no desempenho da grande missão que lhe era confiada, tantos os requisitos que nela se reunem, como intelectual e mestre, homem de letras e homem público, jurista e político, perfeitamente credenciado para superintender a educação e a cultura nacionais.

Para agradecer a homenagem, falou, em seguida, o ministro Pedro Calmon. Começou recordando o que considera a sua tradição na "querida A.B.E.", fazendo o elogio dos seus propugnadores e salientando que o idealismo dos precursores não arrefeceu. E as grandes iniciativas, de que falara o prof. Celso Kelly, tinham continuadores esclarecidos, com os quais deseja manter estreito contato, agora que o govêrno da República lhe atribuira missão dificilima, encarregando-o de zelar as cousas da educação e da saúde. Acentua, então, que as sugestões e a assistência da A.B.E., onde encetou os seus esforços pela reforma da metodologia da história pátria, continuam a ser, na sua "fidelidade coerente" motivos de inspiração e estimulo. O momento — frizou exige compreensão e intercâmbio intelectual. Nenhuma classe, mais que a dos educadores, necessita de um entendimento geral e efetivo, pela troca sadia de ideias, pela consulta franca, pelo debate contrutivo. Por isso mesmo, apela o ministro para o velho cenaculo, que se preza de integrar e cujos serviços à educação e à cultura justificam a sua confiança no espírito criador dos intelectuais brasileiros, votados às grandes tarefas da nacionalidade.

O Brasil não será surpreendido com a falta de inseticidas para suas grandes campanhas sanitárias

O govêrno federal inaugurou ontem, no Instituto de Malariologia, uma grande fábrica — A eventualidade de uma guerra e o combate à malária e à doença de Chagas — As altas finalidades do empreendimento — A solenidade na Cidade dos Meninos



Aspecto tomado durante a inauguração da Fábrica de Inseticidas do Instituto de Malariologia. (foto A.N.)

O Govêrno Federal inaugurou ontem, no Instituto de Malariologia, uma Fábrica de Inseticidas. O referido empreendimento visa libertar a economia nacional dos pesados encargos da importação de produtos químicos de fabricação estrangeira, indispensáveis ao prosseguimento das campanhas anti-maláricas que estão sendo executadas através da vastidão do território nacional.

Às 10 horas, com a presença do ministro da Educação, prof. Pedro Calmon, do diretor do Departamento Nacional de Saúde, prof. Heitor Próes dos srs. Clemente Mariani e Eduardo Rio Filho, ex-titulares da Educação, do sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, do sr. Teixeira Leite, representante do govêrno fluminense, de malariologistas, de professores de Manguinhos e de técnicos e convidados, foi declarado inaugurado o estabelecimento que se ergue nos terrenos da antiga "Cidade das Meninas".

Falaram por essa ocasião os srs. Mario Pinotti e Pedro Calmon. O diretor do Serviço Nacional de Malária expôs as finalidades da Fábrica e o ministro da Educação manifestou a satisfação do Govêrno pela obra executada.

A primeira etapa

A fabricação do B.H.C. assinalará a primeira etapa dos trabalhos da Fábrica, fadada em futuro próximo a constituir uma das fontes de renovação e auto suficiência da economia nacional. Explicou o dr. Pinotti que a experiência tem demonstrado que, embora a sua capacidade de ação tóxica residual seja menor que a do DDT, o B.H.C. é de eficácia comprovada no combate aos triatomídeos, transmissores da "Doença de Chagas", contra os quais o DDT é ineficaz. E existindo no território nacional a matéria prima com que é preparado êsse precioso inseticida, a Fábrica ontem inaugurada irá contribuir, inicialmente, para o suprimento do elemento básico das campanhas, já agora em condições de se estenderem a todos os Estados da Federação, contra os transmissores da doença.

Em face de uma terceira conflagração

Ressaltando a alta importância do estabelecimento em face de uma possível terceira conflagração mundial, declarou o diretor do S.N.M. que danos incalculáveis daí resultariam se a paralisação de nossas campanhas antimaláricas não fôsse imposta pela retirada do mercado — como artigo de guerra — do seu elemento essencial, o inseticida DDT.

Em tal caso, o B.H.C. de produção governamental, já se acharia em condições de oferecer a solução de emergência, como adequado sucedâneo do DDT, em casos de extrema necessidade. O único inconveniente de tal recurso consistiria no encarecimento das campanhas, que se teriam de repetir, anualmente, duas, três ou quatro vezes, conforme a situação epidemiológica local, referente à prevalência da malária e à sua periodicidade anual.

As vantagens da fabricação pelo próprio govêrno

A Fábrica, conforme declarou o diretor do S.N.M., terá por finalidade, por enquanto, a produção do Hexacloro-ciclo-hexano, sob a forma de pó molhável e concentrados emulsionáveis.

Dentre as vantagens dessa fabricação, pelo próprio Serviço Nacional de Malária, se destacam, especialmente, as seguintes: 1.ª) — ser possível regular a produção, conforme as necessidades do Serviço, sem depender do mercado, ou correr os riscos dos prazos atuais de entrega muito longos; 2.ª) — fabricar um produto sempre com as mesmas propriedades características, o que é impossível obter no comércio, devido às diversas marcas em competição; 3.ª) — variar a composição dos produtos, conforme as exigências da região onde os mesmos vão ser aplicados; 4.ª) — assegurar a uniformidade do produto e seu rigoroso contrôle; e 5.ª) — baixar o custo do produto, especialmente em vista dos seus preços atuais exorbitantes, no comércio.

A preparação do DDT

Frisou o sr. Mario Pinotti que, graças à iniciativa da indústria química nacional, vai ser possível, em um futuro próximo, a preparação do DDT, com produtos nacionais, já tendo uma empresa iniciado os estudos para a fabricação de cloro-benzol, materia prima aplicada na composição do DDT, e até agora importada. O Serviço Nacional de Malária está empenhado nas mesmas cogitações, já se achando preparado para acrescentar às suas atividades a produção daquele extraordinário inseticida. Com êsse objetivo, o laboratório do S.N.M. está estudando a síntese dêsse produto, de modo a permitir, em breve, ao Brasil, a retirada desta substância da lista de produtos importados, em benefício da economia nacional. "Posso mesmo adiantar acentuou o dr. Mario Pinotti, que a preparação do DDT, em escala semi-técnica, já se acha em progresso nos laboratórios do Instituto de Malariologia, o que vale dizer que estão lançados os fundamentos da futura Fábrica nacional da mais poderosa arma moderna anti-malárica, seja por iniciativa dos poderes públicos, ou da indústria particular, tècnicamente orientada pelo Instituto de Malariologia. Interessando, especialmente, aos habitantes da extensa área malarígena do Brasil, tal iniciativa constituirá, além disso, uma dádiva do Govêrno Eurico Dutra aos agricultores brasileiros, para os quais a produção de inseticidas nacionais representará um benefício inestimavel, que reverterá em fonte de recuperação da economia nacional, pela retenção das divisas, que vêm pesando, progressivamente, em nossa balança comercial".

Depois de pôr em relevo a repercussão dessa iniciativa na indústria química em geral e de manifestar reconhecimento às altas autoridades que o prestigiaram para levar avante a construção da Fábrica e de referir-se aos drs. Levi Miranda, que cedeu os terrenos, e aos engenheiros Luiz Romeiro e químico Henk Kemp, colaboradores no desempenho da tarefa, o diretor do Serviço Nacional de Malária aludiu ao grande animador do empreendimento, que é o chefe do govêrno.

DISTÚRBIO NO JAPÃO

TÓQUIO, 15 (U.P.) — Cinco pessoas foram presas e dois policiais japonêses ficaram feridos em Turajima, na província central de Honahu, durante uma manifestação "pró-paz", hoje, comemorando o 5.º aniversário da rendição do Japão. O Q.G. da Polícia nacional nesta capital informou que o encontro ocorreu, quando 300 policiais tentaram dissolver uma multidão de 700 pessoas, que desafiou a proibição de manifestações. Em Kobe, dois coreanos foram presos pela Polícia japonêsa por distribuirem literatura anti-americana.

VAI RENUNCIAR O PREFEITO DE NOVA IORQUE

WASHINGTON, 15 (INS) — O prefeito William Odwyer renunciará a Prefeitura de Nova Iorque, para aceitar o posto de embaixador dos Estados Unidos no México.

A Casa Branca deu hoje a informação da nomeação de Odwyer como representante diplomático dos Estados Unidos no país vizinho. Odwyer conferenciou com o presidente Truman ao meio-dia de hoje, e nessa oportunidade o presidente lhe ofereceu o cargo de embaixador no México, o que o prefeito aceitou.

O LATROCÍNIO "PARÁ RICO"

Nada, nada e nada!

O diretor da Polícia Técnica atrapalha os investigadores — Aproveitam-se os motoristas: querem aumento de preço nas corridas para pagar a "guarda-costas", inclusive um, do "Edifício Aclamação"

Não há dúvida de que está inteiramente errada a orientação das diligências e investigações que vêm se processando para o esclarecimento do latrocínio do motorista Euclides da Rocha Melo, mais conhecido pelo vulgo de "Pará Rico". O cadáver foi encontrado dentro do automovel da própria vítima, estrangulado e de mãos e pés atados. E' fora de dúvida, também, que o caso não é de fácil esclarecimento, pois que os ladrões-assassinos, agindo com premeditação e frieza, como tudo indica, não deixaram uma pista que pudesse levar a polícia a descobri-los.

Mas, o que impressiona é o modo pelo qual vêm sendo realizadas as investigações. Dezenas de pessoas foram presas e logo postas em liberdade. Outras, amargaram durante dias no xadrez uma culpa que aos olhos de qualquer um não justificava aquela medida.

E desfilaram pela Polícia Técnica os "Carlinhos", "Japonezas" e muitos outros que, afinal, puderam demonstrar que nada tinham a ver com o latrocínio.

Essa infindável série de erros tem a sua explicação, ainda que pareça incrível, na própria direção da Divisão de Polícia Técnica. O atual diretor, sr. Lapagesse, é um químico de eficiência inexcedivel. Ficaria muito bem no laboratório da D. P. T., mas como orientador de investigações que visam desvendar um caso difícil como o latrocínio de "Pará Rico", não corresponde. Na Polícia Técnica há detetives e investigadores de habilidade reconhecida que, se ainda não tivessem desvendado o mistério que envolve a morte do motorista, pelo menos em parte já o teriam esclarecido, possibilitando então o esclarecimento total. Mas, como as coisas estão encaminhadas, o latrocínio "Pará Rico" marcha para um impenetrável mistério...

PRETENSÕES DOS MOTORISTAS

Na capital paulista vários motoristas foram mortos e roubados. Quando aqui se verificou a morte de "Pará Rico", a turma dos "pontos" se assustou. Para aumentar a confusão, dois investigadores paulistanos vieram para cá, certos de que o crime havia sido praticado por assaltantes fugidos de S. Paulo. Não demorou que os profissionais do volante pensassem em organizar uma "liga", espécie de polícia particular, que os defendesse dos ladrões. E até detetives particulares foram por êles contratados para identificarem e prenderem os matadores do seu colega Euclides da Rocha Melo.

Agora, porém, os motoristas — nem todos, é claro — visam o aumento de preço nas "corridas", argumentando que, para evitar serem vítimas de assaltantes, trabalhem com um "assistente" ao lado.

Dêsse modo, dois a trabalhar no mesmo carro e nas mesmas "corridas", seria justo o aumento.

E' ridícula essa pretensão. Digam logo que querem mais dinheiro. Afinal, nem só os profissionais do volante andam sozinhos pelas madrugadas. Quanta gente mora em subúrbios distantes e não pede a seus patrões que lhes aumentem os ordenados para que possam pagar um "guarda-costas"?

E há outra coisa: não têm sido poucos os casos em que motoristas se aliam a criminosos para o assalto a seus passageiros. A pretensão é aburda e por certo não irá adiante.

NADA, NADA, E NADA!

E a coisa está nesse pé Nada, nana e nada. Até implicados no latrocínio do velho capitalista Demóstenes Oliveira da Veiga, ocorrido no edifício Aclamação, aliás bem próximo ao local em que "Pará Rico" fazia "ponto", à esquina da rua Frei Caneca e Praça da República, até aqueles estão sob suspeita, como por exemplo Itacir Ketzer, vulgo "Gaúcho". Os casos são parecidos, pois também o velho Demóstenes fôra estrangulado e amarrado de pés e mãos. Mas isso por si só não justifica a suspeita.

E é isso. Nada, nada e nada!

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... apreciado!

Nada compromete tanto a boa aparência como uma barba por fazer. Com o novo Gillette Tech e lâminas Gillette Azul, ser-lhe-á fácil adquirir o hábito salutar de fazer a barba diàriamente.

Gillette AZUL

1 A-187

O mecanismo do corpo humano em movimentos lentos de Raio X

POSSIVEL, AGORA, A IDEIA DA CINE-RADIOGRAFIA

LONDRES, 15 (BNS) — Embora o emprego do raio-X haja sido durante longo tempo limitado ao diagnostico de ossos fraturados e localização de corpos estranhos, a radiologia é agora considerada como um dos ramos mais importantes da medicina. Podem ser determinadas anomalias do estômago dos pulmões e das artérias enquanto que na odontologia as causas veladas das dores são facilmente determinadas.

Entre os tipos avançados de aparelhos de raio-X vistos recentemente na Exposição Técnica de Londres, realizada simultaneamente com o Congresso Internacional de Radiologia, encontrava-se um aparelho de cine-radiografia exposto por fabricantes do Reino Unido. Com a ajuda desse aparelho podem ser rodados filmes cinematográficos de raio-X a baixa velocidade ou em velocidade normal, de todas as partes do corpo humano. Os filmes assim obtidos serão valiosos para os médicos, porque eles poderão seguir os movimentos das articulações, observar a ação do coração ou o processo da digestão, e repeti-los quantas vezes desejarem.

Os conhecimentos assim obtidos não apenas servirão para a diagnose de casos individuais, como também aumentarão a compreensão do mecanismo humano, tornando-se um elemento de valor inestimavel para os estudantes de medicina. A idéia da cineradiografia não é nova, mas só agora se tornou possivel, graças aos recentes aperfeiçoamentos das técnicas de raio-X e ótica produzir-se imagens de raio-X móveis de padrão suficientemente elevado para atender às exigencias da precisão médica, eliminando ao mesmo tempo qualquer possibilidade de injúria para os pacientes.

Música

ESCOLAS PARA CANTORES

QUANDO a chamada Temporada Lírica Oficial está queimando suas etapas para terminar o mais depressa possível, não será cedo demais para recomeçarmos a falar — ainda uma vez, e mesmo se com tão poucas esperanças — da única solução que poderia salvar a dignidade e os fins artísticos-culturais do Municipal.

Tudo o que foi realizado em 1950, no campo da lírica, confirma o fato indiscutível de que o Brasil possui tantos e tão capazes cantores, que poderia muito bem gozar desde já de uma absoluta independência: bastaria encontrar uma pessoa com a necessária autoridade e honestidade que pudesse dominar ciumes, fomes e histerismos de um ou outro elemento, e que ao mesmo tempo o Prefeito e os vereadores se convencessem da urgência da criação de uma escola que disciplinasse as vozes, "completasse" os cantores e formasse os "conjuntos" ensaiando-os.

Temos (mas temos mesmo?) Madame Papin; tratar-se-ia de encontrar um ótimo professor italiano (ouvimos falar em Ricci: seria o ideal), possivelmente um alemão, e de começar os trabalhos imediatamente. Mas disto falaremos outro dia. Se hoje nos referimos a um problema que tanto nos apaixona, é por ter lido uma crônica de F. Lunghi no "Giornale d'Italia", em que se fala com o maior entusiasmo do "Teatro Experimentale" que está funcionando em Spoleto. Spoleto é uma pequena cidade na provincia de Perugia e conta com 25.000 habitantes: caberia, então, exatamente oito vezes no Maracanã. Não é uma cidade com tradições musicais, e nem há razão histórica que as justifique. Criou, porém, o que o Rio ainda não soube criar, uma escola de "conjuntos" em que os jovens cantores podem ser admitidos por concurso completar seus estudos, acostumar-se ao palco e aos seus problemas, ensaiar (dezenas de vezes) uma ópera com seus colegas, representá-la e — se tiverem valor — iniciar assim seu caminho artístico.

Lunghi escreve: "Depois de três meses de estudo intenso, estão aperfeiçoando-se tanto do ponto de vista vocal como cênico. E' um grande prazer ouvi-los; além de tudo, agora êles são ritmados e sabem cantar "a tempo". Não riam: quantas vêzes ouvimos artistas, em grandes teatros, que nem sabem respeitar o ritmo? E' simplesmente uma questão de preparo: há teatros em que uma ópera é apresentada com três dias de ensaios (não está falando do Municipal, onde às vezes nem há ensaio geral...), com os resultados que conhecemos. E ver êstes jovens estudantes é um enorme prazer. Uma "companhia" acaba de estudar a ópera na sala, e passa logo para o palco, ensaiando a cena.

"Daqui saem os jovens, as novas energias, os novos cantores preparados, e com as maiores possibilidades..."

Por quanto tempo deveremos invejar a essa oitava parte do Maracanã, a cidadezinha de Spoleto, uma escola que para a Itália é apenas uma das tantas, e que em todo o imenso Brasil é até hoje apenas um sonho?

R. MASSARANI

Aldo Ciccolini

ESSE novo pianista italiano que acaba de ser apresentado à platéia carioca, pela primeira vez, é realmente notável.

Menino ainda, o talentoso musicista enfrentou o juizo dos grandes mestres, dando seu primeiro recital no Teatro São Carlos, onde obteve êxito sem precedentes.

Descendente de nobre familia de artistas, a dos marqueses de Macerata, êsse extraordinário virtuose de vinte e três anos de idade fez seus estudos no famoso Conservatório de Nápoles "San Pietro a Maiella", concorrendo, aos treze anos, às classes de aperfeiçoamento pianistico e de composição. Finalmente, conquistou em 1949, o "Premio Marguerite Lon-Jacques Thibaud", obtido em Paris, feito êsse que o consagrou em tôda Europa.

Após essa "tournée" que vem realizando pela América do Sul, Aldo Ciccolini vai enfrentar as platéias dos Estados Unidos, onde fará sua estréia como solista da Orquestra Filarmônica de Nova Iorque.

O programa que serviu para sua apresentação no Teatro Municipal, foi iniciado com Bach, Mozart e Brahms, nas "Variações sôbre um tema de Paganini".

Sua execução é realmente prodigiosa, límpida, cristalina, e uma grande musicalidade contorna tôdas essas qualidades O estilo dos diversos autores é observado com justeza e sobriedade, transformando-se as obras executadas, ao sabor de sua incomparável e maleavel personalidade. Infelizmente não pudemos esperar a última parte, mas até o momento em que o ouvimos, a platéia delirou em aplausos e vivas, homenageando o grande talento de Ciccolini.

DYLA JOSETTI

Lohengrin

Hoje, em 7ª. récita de assinatura, será levada à cena, no Municipal, "Lohengrin", de Wagner, na interpretação de Gianni Poggi, Onélia Fineschi, Elena Nicolan, Silvio Vieira Americo Basso e Antonio Lêmbo.

Curso Tagliaferro

Hoje, às 17 horas, terá lugar a cerimônia da entrega de diplomas, no Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo de Magdalena Tagliaferro. Estará presente o ministro da Educação, que fará a entrega dos certificados conferidos no periodo de 1940 a 1946.

Esta solenidade terá lugar no auditório do Ministério da Educação, antes de iniciada a aula costumeira.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula:

Srta. Myriam Freire de Castro — (Chopin: Balada n. 1); srta. Yvette Magdaleno — (Beethoven: Concerto n. 1 para piano e Orquestra). Nessa execução a parte do segundo piano, que substituirá a orquestra, ficará a cargo do Professor Aurelio Silveira.

O. S. B. com Pierino Gamba

Amanhã, às 17 horas, mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal, sob a regência de Pierino Gamba.

Aldo Ciccolini e a O. S. B.

Como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, teremos o jovem pianista italiano Aldo Ciccolini, no próximo sábado, às 17 horas, no Teatro Municipal.

No Rio, o Maestro Walter Hendl

Já se encontra no Rio, tendo chegado, anteontem, dos Estados Unidos, pelo "El Conquistador del Cielo", da Braniff Airways, o maestro norte-americano Walter Hendl, regente da Orquestra Sinfônica de Dallas, no Texas, que, durante a sua permanência de duas semanas em nossa capital, irá reger a Orquestra Sinfônica Brasileira em três concertos.

A parte às suas atividades na O.S.B., o maestro Hendl, no propósito de estreitar ainda mais as relações existentes entre os circulos musicais do Brasil e dos Estados Unidos, está convidando os músicos e compositores brasileiros para visitá-lo no "Recanto Musical da Braniff", localizado no Hotel Excelsior, em Copacabana, onde êle se encontra diàriamente, das 16 às 17 horas, à disposição de todos os interessados.

Dez milhões de trabalhadores escravos

GENEBRA, 15 (INS) — A Grã-Bretanha acusou hoje a Rússia de haver colocado mais de dez milhões de trabalhadores escravos em grandes campos de concentração, que se extendem através das geladas estepes da Sibéria. A acusação foi formulada por G.T. Corley Smith, delegado britânico ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, reunido em Genebra.



TRINTA ANOS DE SERVIÇOS NA INDUSTRIA PETROLÍFERA — Completou ontem 30 anos de serviços na Standard Oil Company of Brazil o sr. Aristides Cockell, o qual foi homenageado com um almôço no Hotel Glória pelos seus companheiros de trabalho, ocasião em que o sr. Maurice W. Johnson, presidente da Companhia, lhe fês entrega do tradicional botão de ouro de serviço, incrustado com dois brilhantes, símbolo de três décadas de trabalho na emprêsa. Ingressando na Companhia como modesto auxiliar de escritório, o sr. Cockell escalou sucessivamente diversas posições de responsabilidade na emprêsa, como chefe do Departamento de Estatística, superintendente de Operações, gerente de Custos e Operações até atingir finalmente, em 1946, a sua atual posição de representante da Gerência da Companhia. Ingressa, assim, o sr. Cockell no grupo de meia centena de funcionários da organização que já completaram, no Brasil, o invejável "record" de 30 anos de serviços

A SITUAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA

ACABA o sr. Novais Filho de enviar à Câmara dos Deputados, em atenção a um pedido formulado ao Ministério da Agricultura por aquela Casa do Congresso, um estudo, minudentemente fundamentado em algarismos, sôbre o café.

Nas informações encaminhadas à Câmara há meia dúzia de palavras contendo uma observação necessária e justa, até há alguns anos habilidosamente silenciada, dado o interêsse político que os homens então no poder tinham em ocultar tudo quanto de acertado se fizera em prol de um produto que ainda hoje, malgrado muitas das infelizes experiências a que foi submetido, constitui a maior fonte de riqueza do país.

A observação em apreço é a referente à "sadia política cafeeira de regularização de embarques", até 1927 posta em prática pelo Instituto de Café do Estado de São Paulo, de acôrdo com outros Estados produtores, e que ensejou o acréscimo da lavoura nacional da rubiácea, de 1928 a 1935, em 668 milhões de pés, numa média anual de quase cem milhões. O encaminhamento das safras para os portos de exportação à medida das necessidades dos mercados internacionais de consumo, e não da capacidade de transporte das nossas ferrovias, representou importante fator de estabilização de preços, inspirando, por conseguinte, confiança no futuro do café, cujo plantio se expandiu.

Já não ficavam os mercados do disponivel abarrotados do café que descia do interior sem que se levasse em conta a procura, em determinado momento, desta ou daquela qualidade. As vendas se processavam através de um razoável equilibrio entre a oferta e a procura.

A política de regularização dos embarques, iniciada em 1925 pelo Instituto, poderosamente contribuiu para o alargamento das áreas de cultivo. Dois anos depois começava a corrida para a zona noroeste de São Paulo, onde entusiàsticamente se formavam novas lavouras. Movimento idêntico se vinha verificando no Norte do Paraná, em Goiás e em Mato Grosso.

Conquanto se olhasse principalmente para a quantidade, e não para a qualidade do produto, era realmente sadia, como se assinala nas informações do Ministério da Agricultura, a política de regularização dos embarques. A tendência natural dos organismos economicos normalmente constituidos é para produzir bastante a preço baixo e compensador. Por conseguinte, só poderia merecer louvores o movimento de expansão das culturas, sabendo-se que êle precisaria ser apoiado por várias medidas — o de barateamento dos custos de produção, a propaganda no exterior, etc.

Posteriormente, a nova direção do Instituto substituiu essa política pela de retenção a preços altos — e todos nós sabemos que com ela nada mais se fez do que aumentar os efeitos, que sôbre nós desabaram, da crise mundial de 1929. Posteriormente, entretanto, ao invés de se diligenciar a adoção de medidas que conduzissem ao barateamento do custo de produção, à conquista e ampliação dos mercados internacionais por meio de uma propaganda eficiente e honesta, criaram-se taxas de exportação, instituiu-se a quota de sacrificio, queimou se café e proibiu-se o plantio. Tudo fizeram para deixar a lavoura cafeeira no estado em que se encontra, com as melancólicas perspectivas apontadas no estudo que o ministro Novais Filho há dias encaminhou à Câmara dos Deputados.

Segundo as cifras constantes do referido estudo, em 1935, como consequência da política de regularização de embarques, compunha-se o parque cafeeiro nacional de 3 biliões e 49 milhões de pés. Hoje, em 1950, temos apenas 2 biliões e 96 milhões — quase um milhão a menos, correspondendo a uma baixa de 31,2% sôbre a existência de 1935. Esse montante é representado, na imensa maioria, por cafeeiros mal tratados, cujo solo diminuiu de fertilidade e que apresentam, por êsses motivos, teor de produção bem modesto.

Dessas "realizações" orgulha-se o sr. Getúlio Vargas, em cujo govêrno ditatorial se realizaram escandalosos contratos de propaganda do café, e o DNC, com o produto das taxas que recolhia e da venda dos cafés do seu estoque, largamente distribuia dinheiro — dinheiro dos lavradores empobrecidos — aos afilhados gozadores e aos encarregados de azeitar a máquina de compressão das liberdades públicas.

No estudo a que nos vimos referindo adverte o Ministério da Agricultura que dentro de seis anos não estaremos em condições de competir com outros paises produtores na colocação do nosso café nos centros internacionais de consumo, a menos que desde agora ponhamos em execução várias providências no sentido de diminuir o custo da produção e melhorar a qualidade. E' esta a situação em que nos encontramos, apesar das inúmeras medidas que, com êxito completo, têm sido adotadas pelo govêrno do general Eurico Dutra. Isso dá boa idéia do estado a que chegou a lavoura cafeeira depois de quinze anos de govêrno do sr. Getúlio Vargas.

O GOVÊRNO E O PLEITO

EM seu discurso de posse o sr. Bias Fortes focalizou as responsabilidades que lhe cabem, como ministro da Justiça, na manutenção da ordem e na garantia de eleições livres e pacificas. E exprimiu a identidade de seus sentimentos com os do govêrno federal que tão grandes esforços tem feito nesse sentido.

Na solenidade de transmissão do cargo, o novo titular colocou num relevo ainda mais vivo o problema das próximas eleições que, desta vez coincidem com uma situação melindrosa no panorama internacional. Se bem que a atuação do govêrno já esteja traçada, não é demais alertar os cidadãos e as autoridades de todo o país para que não permitam que o pleito seja perturbado sob nenhum pretexto e para que se mantenham alertas contra possibilidades de que a ampla liberdade que no Brasil se concede à propaganda política venha ser utilizada para agitações perigosas.

O sr. Bias Fortes exprime certamente o pensamento do Govêrno Federal quando manifesta inteira confiança na ação da justiça que preside, com o mais louvavel espirito de serena imparcialidade, todas as fases do processo eleitoral. Com o mesmo cuidado e o mesmo empenho revelados nas últimas eleições gerais, o atual govêrno vem tomando todas as providências recomendadas pela Justiça Eleitoral, com o objetivo de assegurar um pleito limpo em que seja apurada a vontade livre do povo brasileiro na escolha de seus candidatos aos mais altos postos dos poderes executivo e legislativo.

Conscio de suas responsabilidades, e ministro da Justiça não ignora as dificuldades que tem pela frente. Porque, conforme salientou o sr. Bias Fortes em seu discurso de posse, o Governo Federal, se pode muito, não pode tudo, por não ser onipotente nem infalivel. Por isso mesmo, é que o novo titular faz veemente apelo aos órgãos do poder público, nos Estados e nos Municipios, aos partidos políticos e à imprensa para que todos dêem seu concurso desinteressado no sentido de facilitar a tarefa das autoridades encarregadas de manter a ordem na tarefa dos juizes de apurar os resultados do pleito escoimados de toda eiva de ilegalidade.

O pensamento do govêrno é muito claro e sua posição está nitidamente definida, não somente em numerosos atos do próprio sr. Presidente da República, mas também em inúmeras e inequivocas demonstrações, como o discurso do general Eurico Gaspar Dutra, ao sancionar o novo Código Eleitoral.

O sr. Bias Fortes teve oportunidade de frizar, novamente, em seu discurso, a clareza e a firmeza dessa posição ao salientar que o pensamento do Chefe da Nação é de exercer a sua ação de governo, como tem feito até agora, dentro dos principios da carta politica de 18 de setembro de 1946". Entretanto, para que possamos retornar aos quadros de nossa tradição democrática, não basta a vontade, um esfôrço, a firme determinação do govêrno federal nesse sentido. Com muita propriedade e perfeito senso de oportunidade, o novo ministro da Justiça acrescentou que "essa recuperação democrática exige que os governos dos Estados, garantidos na sua autonomia, não se utilizem dela para exercer sobre os cidadãos compressão, a fim de impedir a livre manifestação de vontades, maculando as eleições".

A opinião pública, que tem acompanhado com interesse e simpatia a atuação do Presidente da República em face do próximo pleito, segue atentamente a ação das demais autoridades do país, notadamente dos chefes dos executivos estaduais esperando que nenhum se desvie da linha de serenidade e imparcialidade do primeiro magistrado da Nação.

—*—

★ Produção do acth

O DR. HAYS, cientista americano, revelou há dias falando perante a Sociedade de Quimica Norte-Americana, que a turma de cientistas por ele chefiada já conseguiu progressos notáveis nos estudos que vem realizando para a produção sintética do ACTH.

O acth é uma droga que pertence ao grupo dos hormonios, e atua de modo muito eficiente nos casos de artritismo, desde às formas mais simples até ao deformante. Favorece tambem o crescimento e tem outras inúmeras funções, algumas já bem definidas, outras ainda não. E' feito com o extrato da glândula pituitaria dos suinos, mas são precisos muitos animais para se conseguir produzir uma pequena dose, razão pela qual seu preço é muito alto e consequentemente seu uso proibitivo.

Tendo isto em vista, os cientistas estão procurando produzi-lo diretamente em laboratório partindo de substâncias quimicas. Para conseguir a sintetização do acth, é preciso que se conheça exatamente a estrutura quimica dessa substância. O dr. Hays disse que se a molécula do acth for pequena, o trabalho será facil. Se, porém, a molécula for apreciavelmente grande, será preciso fracioná-la, e depois produzir cada pedaço por sua vez no laboratório, até a integração. Dessa maneira o trabalho poderá ser muito simples ou bastante complicado, sendo certo, entretanto, que é possivel a produção do acth em grande quantidade.

Com mais este extraordinário progresso da ciência médica amplos horizontes de esperanca se abrem aos artriticos.

—*—

☆ O trigo

A campanha do trigo pode ser assinalada como uma das maiores conquistas no setor agricola entre nós, nestes últimos anos. E' verdade que a produção geral vai aumentando em ritmo sempre ascendente, fato que, por si só, bastaria para evidenciar o carinho com que o governo contribuiu em tudo e por tudo para o seu progresso. Mas, ainda assim, o govêrno do general Dutra se empenhou na maior, mais dificil e mais custosa das batalhas nesse particular, objetivando alcançar o êxito sempre tentado de produzir trigo no país, com o que se conseguirá, a um só tempo, garantir o nosso abastecimento e reter aqui somas vultosas, drenadas para o exterior, em pagamento do produto que sempre importamos em quantidades astronômicas.

E o trigo praticamente está aí, uma vez que deixamos para trás a fase delicada e custosa da experimentação, da seleção de sementes, da adaptação das terras. Para atestar mais uma vez o êxito de que se reveste a campanha pela produção triticola, passaremos a observar o que ocorre em São Paulo, depois de havermos feito o mesmo com relação a outros Estados.

E' simplesmente animador o impulso que essa promissora cultura vem ganhando no grande centro de produção que é São Paulo, devido ao estimulo que lhe tem dado o govêrno Federal e às atividades a que se entregam os produtores bandeirantes. Enquanto em 1949 foram ali plantados 1.301 hectares com rendimento de 769 quilos por hectare, este ano um só fazendeiro paulista plantou 800 hectares, esperando renda média muito superior àquela até aqui observada. O trigo vem se alastrando por todo o território paulista, a cuja variada fisionomia, os trigais acrescentam magnifico aspecto. Prevê-se para êste ano uma produção pelo menos dez vezes maior do que a do ano passado.

Tais considerações são feitas em face dos resultados já obtidos em vários municipios paulistas onde a cultura triticola se expande, dando inteira razão àqueles que vêem no Estado bandeirante um dos grandes centros produtores de trigo no Brasil.

—*—

★ Expansão de Volta Redonda

A CONFIANÇA e o singular interêsse que o Brasil desperta no exterior é, sem dúvida, consequência direta da ação governamental nestes últimos anos. Os acôrdos comerciais que vimos firmando com vários paises cujos produtos são disputados são uma prova de que ocupamos no mundo posição de excepcional relêvo. Não nos fixaremos, ainda uma vez, nêsse ponto porque outros existem da mesma ou maior importância.

E' o caso do recente empréstimo concedido pelo Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos à Cia. Siderúrgica Nacional, localizada a cêrca de 160 quilômetros desta capital, sôbre o qual falou o presidente daquele Banco, mencionando as razões que o levaram ao gesto de absoluta confiança para com o governo brasileiro e o notável empreendimento.

Segundo recente nota vinda de Washington sôbre aquelas declarações, o projeto de expansão das atividades da Usina de Volta Redonda prevê, dentre outros melhoramentos, a montagem de tanques electroliticos de estanho, assim como a construção de mais um alto-fôrno e dois fôrnos menores, de 180 toneladas cada um. O programa a ser desenvolvido objetiva o aumento da produção de lingotes de aço para 662 mil toneladas por ano, assim como de aço laminado, de 301 mil toneladas para 467 mil. Tal incremento da produção de Volta Redonda resultará em desenvolvimento de novas indústrias dependentes de estruturas de aço, determinará economia de divisas, e reduzirá notavelmente os custos unitários.

Não seria num simples tópico que se fôsse falar sôbre a extensão e a multiplicidade do programa de realizações estabelecido para a Usina de Volta Redonda. Queremos apenas frisar que a confiança inspirada pelo govêrno brasileiro, tem aberto novos horizontes ao trabalho da importante usina, que prossegue nas suas enormes atividades para a produção de aço e derivados, de importância decisiva para o desenvolvimento da economia nacional. Assim, Volta Redonda vai atingindo os altos e meritórios objetivos que colima.

Café da Manhã

CASAS E AMANTES

EHOJE vai repetida, a pedido, a crônica que inspirou Lucio Benedetti na peça de um ato — que será aqui interpretada pelos Aprendizes e em São Paulo, por Ziebinski.

As casas ricas de Petrópolis — em sua maioria — não são como as casas bonitas de outras cidades: casas com quem casamos, com quem vivemos em ordem, para almoçar, jantar e dormir. São casas de prazer, que os donos cumulam — às vêzes até com sentimento de culpa, vivendas em que se gasta dinheiro para o luxo de uma convivencia de raro em raro. Quem vem a Petrópolis no inverno — fica impressionado com essas ruas de belas casas fechadas, sonolentas, no meio dos jardins floridos. Umas têm vigia, outras não. De tempos em tempos os jornais do Rio contam sôbre assaltos e roubos de objetos, roupas e pratarias. Mas isso ainda acontece em pequena proporção. Como disse um meu amigo — nem o banditismo no Brasil consegue ser bem organizado. Casas-amantes, são elas, com móveis caros, cortinas de seda, ataviadas como raparigas, esperando a graça da visita do amo, que paga o luxo, mas dá pouca confiança. Os pobres as olham com certa inveja, mesclada de desprêso. Têm essas moradias tudo, menos a situação de casas de vida regular. Esta história me foi contada por uma pessoa que não suspeitara fôsse o caso material de cronista em férias. Aqui ponho a narração em que entra uma dessas casas-amantes, fazendo pequenas alterações, que não afetam a natureza da história, mas que me permitem ir vivendo em paz, sem puxar brigas.

A cena é a Mosela e a casa, uma bela casa colonial, com um portãozinho de azulejos dando para a ponte, que é de laca vermelha, e brilha acima dos profundos paredões verdes juncados de avencas e de samambaias. A casa há dez dias que está sòzinha, inutilmente enfeitada de tufos de gordas flores amarelas nos quatro cantos do jardim. Seus donos já desceram para o Rio. Alguem, de três em três dias, abre as janelas. A casa respira, manda a sua respiração com cheiro de madeira e de linho guardado. Ninguém se incomoda, nesta cidade de casas-amantes, para ir espiar sua beleza entretida e cuidada, até que chegue o dono. O fenômeno de se abrir casa vazia não fica a curiosidade de ninguém. Apenas, no caso desta, três criaturas palpitam de desejo e de emoção. São os moradores da casinha espremida entre o quintal da casa rica e o barranco que já tem mandado pedras, terra, sôbre o telhado de zinco ondulado, côr de ferrugem, da moradia pobre. Entre a colina e os fundos do quintal a paisagem é aquela: o sono do sobrado, o despertar do sobrado.

Mas, deixe-me andar mais depressa. Entremos no movimento da crônica, que até agora está parada.

Foi num sábado que a Mãe da casa pobre chegou, acompanhada de um caixeiro que carregava uma cesta com pacotes. Foi pondo tudo em cima da veiha mesa de esmalte descascada, e, logo que o caixeiro saiu, contou uma inacreditável história: Estava ela fazendo compras — uma linguiça, era o que comprava — que não era dia de carne — quando uma senhora, muito bonita e bem vestida, meia lacrimosa, lhe disse:

— "Agora, mesmo, soube pelo telefone que minha cunhada morreu! Ia dar um jantar. Comprei essas coisas, mas vou descer para o Rio... A senhora aceita? Não se ofenda!..."

Claro que ela não se ofendera e aceitara... Que belas coisas para o jantar: Vinhos, compotas, doces, bombons... Havia quantidade de frios, dois frangos assados...

— "Temos comida para muitos dias", disse o Pai.

E lhe cresceu a saliva na boca. Não fêz perguntas sôbre a estranha dama, que preferia dar sua compra, a levar os embrulhos para o Rio. Mas a filha da casa, a moça magrinha, que trabalhava na fábrica — ficou triste, vendo aquilo tudo:

— "Um banquete assim não é para esta casa! Com esta louça desbeiçada! Nem dá gôsto!"

Mais logo, falou:

— "Mamãezinha, eu vou lhe pedir um favor... Não diga não, sim?

E largou seu plano de moça que vê essas coisas no cinema:

— "A porte dos fundos da casa... está aberta, eu vi, inda agora... O empregado esqueceu... Vamos fingir que somos ricos — só uma vez, só uma! Ninguém bole em nada, não é crime. E' só levar para lá a comida, comer... e voltar. Que mal há nisso?"

Claro que houve protesto. Quem protestou mais firme — foi a velha avó portuguêsa. Mas o Pai e a Mãe, no fundo, tinham seus complexos com a casa rica, que era a paisagem e o enlêvo da familia. Fingiram que cederam pelo muito amor que a filha tinham. Mentira. O amor era por êles próprios. E a avó ficou resmungando com fúria concentrada.

Deslizaram como sombras furtivas, pai, mãe e filha, um a um, logo que ficou menos claro, e abriram o portão...

★

Tenho pouco tempo e menor espaço, ainda. Não direi do maravilhamento da mãe pela cozinha rebrilhante, e do Pai pelo escritório — tão cheio de livros — "Haverá um homem que já tenha lido todos êsses livros? Vái ver que nem os netos vão dar conta. Que dinheirão posto fora!"

A filha só pensava no jantar. Pôs as comezainas sôbre a mesa, pegou um candelabro e acendeu, como se faz nos jantares dos filmes. O Pai, antes, havia cerrado a cortina, e a Mãe abrira o rádio baixinho.

★

Foi uma orgia de sonhos, aquela. A casa, a riqueza, desabotoara pensamentos escondidos, que se não continham mais. No fim da festa, de revelação, em revelação, as três criaturas despertaram suas ambições. O Pai confessou que era esta a vida que desejava ter; ao que a Mãe ponderou que êle nunca se esforçara por isso.

Então, na atmosfera leve em que tudo se diz — oh! uvas da Terra de França! — êle avançou num terreno nunca dantes palmilhado.

— "Pois... aquela história das canetas-tinteiro... Não é que eu quisesse roubar do patrão. Era um adiantamento, só para entrar numa sociedade... Iamos fica ricos!"

— "Então não foi injustiça?... você ser despedido?"

— "Foi e não foi. Depois eu entrava de novo com os cobres! ora."

A Mãe, com o terceiro copo, já ria alto — era capaz até de ser ouvida na rua.

— "Quem sempre quis ser rica fui eu! E' porque a sorte não ajuda sempre... Mas..." — e e ria, gostosa: "Isto aqui, esta festa — vocês me devem. Vocês, tão bobos, que acreditaram! Quem deu isso... não foi mulher... foi bicho... a Aguia! Ganhei tudo na Águia! Um tempão que venho jogando, e você" — olhava o marido, maliciosa —

(Conclui na 8.ª pág.)

Comentário Político de José Caó

As nossas reservas no exterior

PROMETI abordar hoje alguns aspectos do recente discurso do senador Getúlio Vargas. Inicialmente, desejo manifestar a minha admiração pela sua coragem lendo de público uma oração cuja espetacular pobreza de argumentos vem colocá-lo à mercê dos adversários. Nesse ponto, a educação do sr. Getúlio Vargas para a democracia ainda não está completa. Sua Excelência deve ter presente que não estamos mais naqueles tempos em que os seus discursos não podiam sofrer a mais leve restrição. Os jornais eram obrigados a elogiá-lo e até a descobrir pendores acadêmicos no seu autor. Hoje tudo é diferente. O ex-ditador fala e a imprensa pode emitir livremente a sua opinião, pró ou contra. E é no gôzo dêsse direito que vou analisar a peça oratória do sr. Getúlio Vargas.

Vejamos a parte em que o orador tece criticas à orientação económica e financeira do atual Govêrno. Declara Sua Excelência: "As nossas reservas no exterior, 700 milhões de dólares, volatilizaram-se na importação de inutilidades luxuosas e em transações ruinosas para os interesses do Brasil".

Examinemos a balela contida nesse trecho e a verdade positiva em tôrno do caso. E' certo que, quando o sr. Getúlio Vargas deixou o poder, nossas reservas no exterior somavam 700 milhões de dólares. Mas, pergunto eu agora: por que existiam essas reservas? Seriam elas fruto de alguma sábia política posta em prática pelo ex-ditador no campo do comércio exterior? Nada disso. Mera consequencia de contingências inevitáveis, e contingências até muito aborrecidas. Como atravessavamos a fase da guerra, não podiamos importar sequer o imprescindivel para as nossas necessidades. Por outro lado, como o país era produtor de matérias primas e gêneros alimentícios, as nações beligerantes voltaram-se com avidez para as nossas fontes de produção. Resultado: como vendiamos muito e não podiamos comprar nada, fomos acumulando reservas no exterior, com gravissimos prejuizos para a nossa economia interna. Eis aí como o sr. Getúlio Vargas realizou a façanha de ter saldos no exterior. Feita, porém, a paz, e reiniciada a produção nos países de indústria pesada, muito naturalmente começamos a gastar aquelas reservas adquirindo aquilo de que precisavamos. Tivemos que reequipar tôda a nossa frota de transportes, que o sr. Getúlio Vargas deixara esfrangalhada. Não havia meios de condução nas grandes cidades. Apenas ônibus velhos e escassos. As nossas ferrovias inteiramente desaparelhadas. O Lóide com um grande "deficit" de tonelagem, em consequencia das perdas experimentadas durante a guerra. A nossa produção agricola apodrecendo nas fontes de origem por falta de transporte. Tudo isso foi remediado com diligência e coragem. Caminhões, trens, navios, foram adquiridos lá fora e hoje pode-se considerar perfeitamente normalizada a situação dos transportes. Se houve alguns abusos na importação de mercadorias estrangeiras, tão logo o fato se tornou patente foram tomadas imediatas e radicais providências, com o estabelecimento do regime de licença prévia, regime rigoroso, ainda hoje em vigor. Parte das reservas que o sr. Getúlio Vargas deixou no exterior, na área da libra, foi aproveitada para a nacionalização de estradas de ferro, medida altamente conveniente ao interêsse nacional. Nestas condições, as criticas articuladas pelo sr. Getúlio Vargas a respeito da utilização das famosas reservas, essas sim é que se volatilizam a um aceno da verdade. Amanhã tem mais.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

"RECORD" NA PRODUÇÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O departamento do Comércio informou que a economia nacional norte-americana alcançou um "nivel record", mesmo antes que a guerra da Coréia exercesse "novas pressões" sôbre ela. A produção total do país — mercadorias e serviços — durante o trimestre terminado a 30 de junho, foi feita numa média que representava o total anual sem precedentes de 269.900 milhões de dólares. Essa cifra representa um aumento de 7.000 milhões de dólares relativamente à média anual do trimestre anterior e supera o recorde anterior, estabelecido no último trimestre de 1948, que foi de 266.000 milhões. Segundo o departamento do Comércio, os principais acontecimentos econômicos durante o segundo trimestre de 1950 foram: as despesas para consumo particular se fizeram numa média que representa o total anual de 184.100 milhões; as inversões internas particulares alcançaram um nivel correspondente ao total anual de 45.900 milhões; e as compras de produtos e serviços, por parte do govêrno, feitas no trimestre, corresponderam ao nivel anual de cerca de 41.400 milhões. Diz o departamento que esses resultados representam um passo adiante no cumprimento do objetivo anunciado por Truman, de elevar a produção nacional a 300 bilhões de dólares anuais, até 1955, não refletindo de maneira alguma as "medidas que adotamos para pôr fim à agressão, na Coréia".

O CENSO DAS AMÉRICAS

WASHINGTON, 15 (INS) — O Censo das Américas, o primeiro da sua classe no mundo, está em marcha, na metade dos países do Hemisfério. O dr. Octavio de Moraes, secretário Executivo da Comissão do Censo de 1950 das Américas (COTA) disse que somente três repúblicas — Argentina, Cuba e Uruguai — não anunciaram um censo, seguindo as diretrizes recomendades pela COTA.

Eliminada a Federação da Indonésia

JACARTA, Indonésia, 15 (U.P.) — O presidente Sukarno, da Indonésia, eliminou a federação dos "Estados Unidos da Indonésia" e proclamou, em seu lugar a República da Indonésia. Sukarno anunciou que Jogjacarta será a capital do novo estado unitário e que êle continuará no posto de presidente. Logo depois de fazer sua declaração ao Parlamento Federal, Sukarno partiu de avião para dissolver o govêrno de Mohammed Hatta, da antiga república federal. Sukarno ficará investido de poderes supremos até a formação do novo govêrno da república unitária.

O COSSACO E SEU CAVALO

JORGE DE LIMA

MAURICIO HINDUS é o tipo acabado do escritor objetivo em que a ficção sempre ocupou papel secundário. Tendo viajado por vários países para estudá-los honestamente e ao mesmo tempo percorrido doze regiões de cossacos russos, foi entre os valentes de Kuban que êle mais demorou. Com a maior lealdade depõe que a êstes centauros modernos êle conhece quase inteiramente, e por isso pode escrever êsse notável "The History of a Warrior People".

A guerra de que saimos com a lição amarga de todas as decepções e esperanças de ressurgimentos regista o quinto centenário da presença do cossaco na história do mundo. Durante êsse longo período, que é como a idade do jovem Brasil, o cossaco tem mostrado ao mundo a sua tenacidade vital, a sua coragem, a sua perversidade, a sua galantaria, o seu ballet, o seu canto e a sua religiosidade. E' figura da mais estrita realidade dos tempos de hoje, como das lendas, das aventuras, das incertezas da Rússia feroz de Tarass Bulba e de Bogdan Chmeinitsk. Em cinco séculos a Rússia tem sido o campo de todas as vastas experiências de guerra e de revolução com seu cortejo de pestes, mortes, misérias. Tudo tem dizimado a Rússia mas a Rússia renasce e com ela os cossacos. E' um homem a cavalo atravessando o tempo e que ao tempo da guerra motorizada irrompe ante as hordas do inimigo e mata e morre. De repente durante o descanço entre duas cargas vem um sanfonista e como num passe de mágica, rapazes cossacos, de botas, meninas cossacas com lenço branco à cabeca dançam e cantam o "hopack" ucraniano e outras danças prediletas

Foi o cossaco quem abriu caminho para a Sibéria e conquistou terras em todos os quadrantes para a Rússia. Nômade, despreconceituoso, fraternal, pobre em tantos anos de negação do espirito e de laicização que decorreram nesses anos de experiência bolchevista o cossaco permanece religioso, e inconformado, a combater tôdas as servidões, agarrado à sua terra, à sua pátria, porque as terras russas e a pátria russa há quinhentos anos lhe pertencem. Ontem com o tzar, hoje com a revolução, o cossaco é, antes de tudo, o homem inexilável, o da bebida ardente, o da comida picante, o da dança jovial e forte, o da arrogância desmedida, mas de fala doce, da canção [illegible] vente, da morte em holocausto. Diz Mauricio Hindus que Napoleão lhe chamou a "desgraça do gênero humano" achou-os malvados, boçais, truculentos. Quis porém que seus soldados o imitassem. A imitação faliu, acentua o cronista de "The History of a Warrior People": o cossaco já nasce feito, não se faz.

As pags. 97 dêsse interessante livro descrovem o cossaco de maneira inesquecivel.

Nos feriados e dias santos, o cossaco se divertia. Bebia desordenadamente. A "ciência de beber" de Taass Bulba continuava em voga, continuava sendo uma fonte de prazeres dissolutos. Embriagado, o cossaco tornava-se explosivamente impulsivo, sua natureza se expandia, seus punhos buscavam o antagonista voluntário ou involuntário, até o espectador. As pelejas a sôco eram um prazer, uma aventura, um costume, uma façanha. Domingo ou feriado sem lutas e murros era tão raro quanto um dia assim sem jantar suntuoso. Não raro havia mortes: — um cossaco colérico ou impelido pelo ciume a apunhalar o inimigo com arma sempre pronta.

O cossaco já não usava uniforme de setch, com as condecorações polacas e tártaras. As botas de Taass Bulba, de marroquim vermelho com tacões de prata, cederam lugar a botas negras, muito justas, até o joelho; as calças frouxas, com "incontáveis dobras e pregas" foram abandonadas. A peça mais apertada era mais fácil de usar e facilitava os movimentos na sela. A jaqueta vermelha foi substituida pela tcherkesska — a capa solta do montanhês nativo. O gorro de couro de carneiro permaneceu, batizado de kubanka. Negro, com uma coroa escarlate adornada de ouro, cobria o cossaco no verão como no inverno. E as armas nunca abandonavam — o punhal, a espada e a lança.

Mais do que nunca o cossaco se considerava superior aos demais. Na cabeça dêle não entrava o pensamento de que houvesse alguém que o igualasse. O intelectual o burguês, o mercador, o funcionário comum o forasteiro, eram todos inferiores. Ninguém tinha o seu valor, o seu senso de aventuras fortes, sua sensação de triunfo sôbre tudo, inclusive a natureza. Aos seus olhos o mujique era uma criatura vil e desprezível, privada de audácia e de vontade para conquistar a própria liberdade, para esmagar, como haviam feito os antepassados cossacos, a peste ruim da servidão ou do latifundio.

O cossaco estimava a sua ortodoxia tão devotadamente quanto os seus ancestrais na setch. Ainda era o seu supremo defensor e protetor. O sacerdote ortodoxo perdoava-lhe os pecados, ouvia-lhe as confissões, orava pelas boas colhetas e pela vitória, batizava os recém-nascidos, casava os moços, enterrava os mortos, e no entanto levava consigo qualquer coisa de mau. O cossaco não se importava de xingar o padre, de contar anedotas obscenas a respeito dêle ou de sua esposa e, quando um sacerdote atravessa a rua, o cossaco jamais seguia o seu caminho; se não lhe desse as costas, teria má sorte.

Os livros não o tentavam. Alfabetizado, talvez os lesse. Mas a instrução não o atraia. Para êle a sabedoria cossaca era o florescer do intelecto humano. Não queria aperfeiçoá-la, não acreditava que fôsse possivel melhorá-la. Às vezes, um filho ou filha demonstrava inesperado amor aos livros. No filho, talvez o pai encorajasse tal amor. Mas na filha, só podia ser motivo de mofa. De que serviria instrução a uma mulher? A universidade não era para ela; sem instrução, podia lavrar a terra, ter filhos, dirigir a casa, executar todas as suas obrigações, como haviam feito sua mãe, avó, bisavó, sem nunca olharem um livro.

Um dos grandes amores do cossaco era o cavalo. Não o cavalo de tiro, que era servo e escravo, como os mujiques de outrora. Pouco se importava de azorragar o cavalo de tiro. Mas o cavalo de sela tinha personalidade. Acarinhava-o, lisonjeava-o, assobiava para êle, cantava, cumulava-o de solicitude, de palavras ternas. Era o seu camarada de armas, levava-o às terras distantes e aos campos de batalha. Com êle partilhava da dor e da alegria, da necessidade e do triunfo. Adivinhava e executava sua vontade, especialmente em batalha. Tudo que era na vida tudo que fôra na história — vagabundo, bandoleiro, aventureiro, conquistador, colonizador — tornara-se possível graças ao cavalo. Quando o cavalo era ferido, suspirava de pena, ou se enfurecia quando o cavalo era morto. Enterrava-o com homenagens, quando as condições o permitiam. Assim era o cossaco. Ainda hoje o cossaco é assim.

Sady Cabral e Aurora Aboim serão integrantes da Companhia Sarah-José Cesar Borba, que vai estrear no Fenix no próximo mês ★ Walter Pinto regressou da Argentina, onde foi contratar artistas para a sua Companhia do Recreio ★ "Olhos de Veludo" deixará o cartaz do João Caetano domingo próximo

Mundo Social

EM prosseguimento ao ciclo de conferências sôbre "Problemas e realizações do Ensino Superior no Brasil", realiza-se hoje, às 20 horas, na Casa do Estudante, a conferência do professor Helio Tornaghi, da Faculdade Nacional de Direito. O referido ciclo que vem sendo promovido pela "Escola Livre de Estudos Superiores", dirigida pelo professor Werther Duque Estrada, em comemoração ao 21º aniversário da "C. E. B.", prosseguirá com a conferência do professor Quirino Campiofiorito, a realizar-se depois de amanhã.

—o—

A PINTORA patrícia Judith Gabis vai apresentar, de hoje em diante, seus trabalhos que tanto êxito vêm obtendo em outras exposições, no salão da "Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

—o—

O MINISTRO da Austria, sr. Adrian Rotter, chegou ontem de Lima, por via aérea. O simpático diplomata foi recebido por numerosos amigos e colegas, sendo homenageado de maneira carinhosa.

MAGALI

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:

Virginia Santiago
Saboia Portugal S. Paiva
Ermelinda Corrêa da Silva
Olimpia dos Santos

— Transcorre hoje, a passagem natalicia da sra. Dolores Oliveira, viuva do sr. João Silva, ex-funcionário Municipal, a aniversariante oferecerá em sua residência, uma lauta mesa de doces à seus parentes e amigos.

SENHORITAS:

Vanda Almeida
Zaira Machado
Iolanda Sampaio
Elsa Chamarell

SENHORES:

Embaixador Ciro de Freitas Vale
General Osvaldo Cordeiro de Farias
Francisco d'Alamo Louzada, chefe do cerimonial da presidência da República
Ademar Rocha Arantes
Coronel João Augusto Siqueira
Prof. Mozart Monteiro
General Coriolano de Andrade
Célio de Barros, nosso confrade.
Azevedo Pio
Prof. Seroa da Mota
José Vieira
Cleveland Maciel

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do prof. Alvaro Prado e sra. Ondina Prado, com o nascimento do menino Reinaldo.

Clubes e Festas

— ASSOCIAÇAO ATLETICA BANCO DO BRASIL — A A.A.B.B. organizou para o próximo domingo, a partir de 20 horas, um baile em homenagem a delegação do Clube Atlético Banco de la Nacion Argentina.

— LEME TENIS CLUBE — Será realizado, sábado próximo, com inicio às 22 horas, um baile, na sede social do Leme Tenis Clube, sob os auspicios da filial do Rio de Janeiro da British Legion (Associação dos Ex-Combatentes Britânicos).

Conferências

— O dr. Paul Kolachov, fará hoje, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre o tema: "Research in the Distilling Industry in the Last Decade".

— O professor Hans Ludwig Lippmann realizará hoje, às 20 horas, no auditório do I.A.P.T.E.C., a terceira palestra do curso sôbre a Filosofia Existencial de Karl Jaspers.

Homenagens

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa oferecerá hoje, no Hotel Glória, um almoço em homenagem ao sr. Michael S. Williams, conselheiro da Embaixada Britânica, recem-chegado a esta capital.

— Recentemente, o sr. Reginald Gardner, Superintendente da All América Cables & Rádio Inc., foi condecorado pelo govêrno brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul. Aproveitando a oportunidade, um grupo de amigos e admiradores do sr. Gardner, vai prestar-lhe uma significativa homenagem, constante de "cock-tail party", a ser realizado amanhã, quinta-feira, nos salões do Clube Internacional.

Missa

Celebram-se hoje:

— CARLOS CHANTAIGNIER, 30º dia, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

— JOSÉ ANTONIO DA ROSA, 7º dia, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

— MARIA CABID MIGHER CHICAYBAN, 7º dia, às 10 horas, na igreja de N.S. das Dores do Ingá, em Niterói.

— CAPITÃO DE MAR E GUERRA MARIO DA COSTA BRAGA, 30º dia, às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

— ORLANDO DA CRUZ SARDINHA, 7º dia, às 10,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

EXCURSÃO COMEMORATIVA DO ANO SANTO

Segundo comunicação recebida, de Madrid, pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, o Primeiro Grupo de participantes da Excursão Peregrinação do Ano Santo, já se encontram em França, depois de frutuosa visita a Portugal e Espanha. Os nossos patricios acham-se a caminho de Roma, onde passarão sete dias. Quanto ao Segundo Grupo, embarcado no "Florida", a 1º do corrente, está a caminho de Cadiz (Espanha), tendo escalado em Dakar aquele transatlantico da Societé Generale de Transports Maritimes à Vapeur.

ATACADA PELO CÃO

Foi socorrida, ontem, no Hospital Getulio Vargas, a doméstica Maria do Carmo Silva Barcelos, de 48 anos, casada, moradora na rua Manoel Machado, 455. Maria do Carmo foi atacada por um cachorro, que lhe arrancou o lábio superior, parcialmente. Na casa de sua amiga, Severina de tal, moradora próximo à sua residência.

Queria voltar para a Detenção

SÓ POR ISSO AGREDIU O CONDUTOR

No interior de um trem da Rio D'Ouro, que se encontrava estacionado na estação de Francisco Sá, o condutor da Light n.º 4.545, Moacir Figueiredo, de 33 anos, casado, morador na rua "B", n.º 10, foi agredido pelo ex-detento Osvaldo Francisco das Dores, que diz residir à rua Copacabana, 4.147, em Duque de Caxias.

Preso por populares e conduzido ao 13.º Distrito Policial, Osvaldo confessou cinicamente que, ferira o condutor só para voltar para a Detenção, onde tem casa, comida, e roupa lavada, sem nenhum trabalho.

O sanguinário individuo foi autuado e deverá ser recolhido à Detenção. Deve estar satisfeito...

Darcy dé Souza Picaluga

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Tereza Segurado Picaluga, Jair de Souza Picaluga, senhora e filho, Alzira Segurado, Dr. Armando Pahim, senhora e filhos, Professor Alvaro de Souza Gomes, senhora e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar por alma de seu querido e sempre lembrado esposo, irmão, genro, cunhado e tio DARCY DE SOUZA PICALUGA, quinta-feira, 17, às 9,30 horas no altar mór, da Igreja N. S. da Bôa Morte, à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto.

A todos antecipadamente, agradecem.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO
½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
APAIXONANTE!
KATHRYN GRAYSON
JOSE ITURBI
ETHEL BARRYMORE
KEENAN WYNN
J. CARROL NAISH - JULES MUNSHIN
THOMAS GOMEZ - MARJORIE REYNOLDS
E APRESENTANDO
MARIO LANZA
TUDO É MELODIA NESTE FILME!
AQUÊLE BEIJO À MEIA NOITE
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

NEM O CEU PERDOA

Quatro grandes astros mexicanos figuram no cast do filme da Universal International "NEM O CEU PERDOA", protagonizado por James Mason, Marta Toren e Dan Duryea, dirigido por Hugo Fregonese, o diretor argentino de "ONDE MORREM AS PALAVRAS", "NEM O CEU PERDOA", é um magnifico filme que a Universal International nos dará em breve, nos Cinemas da Cinelandia.

Paulo Gracindo entre dois amores, em "Estrela da Manhã"

No muito esperado filme brasileiro ESTRELA DA MANHÃ, produção da Filmoteca Cultural Limitada, que Jonald dirigiu carinhosamente e que os 3 cines Metro vão apresentar a seguir, a primeira figura masculina é o prestigioso ator Paulo Gracindo, que já deu ao nosso teatro, especialmente ao lado de Dulcina, esplendidas interpretações, e é hoje, no rádio figura de destaque inconfundivel. Pois Paulo Gracindo, vivendo a figura torturada de um médico condenado por um grande erro, que se refugia numa terra distante e ali busca esquecer seu grande drama, se vê, afinal, entre dois amores: o que lhe oferece uma decaída, e o que lhe inspira uma jovem pura, inocente, em cujos olhos sonhadores ele vê a promessa de dias de calma e de esquecimento. Doris Duranti, do cinema europeu, vive a figura de decaída, e o faz com grande emoção, e Dulce Bressane vive a figura encantadora da moça inocente. Dorival Caymmi, o querido cancioneiro das terras e praias da Bahia, é outro elemento de valor na interpretação de ESTRELA DA MANHÃ, apresentando ainda o elenco figuras como Nelson Vaz, A. Fregolente, Ferreira Leite e outros. A fotografia de ESTRELA DA MANHÃ — por todos os títulos admiravel, e do renomado Rui Santos, e a partitura vem da inspiração de outro nome que é uma garantia: Radamés Gnatalli.

O SUCESSO DE "AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE"

Continuam vitoriosas, nos 3 cines Metro, as exibições de AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE, a bonita opereta em Technicolor produzida por Joe Pasternak para a Metro-Goldwyn-Mayer com Kathryn Grayson, José Iturbi. Ethel Barrymore, Keenan Wynn e a apresentação do sensacional Mario Lanza, cuja voz é o comentário de todos quantos vêem o filme. AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE tem "musical score" riquíssimo, reunindo composições de vários mestres, inclusive de Opera, dos quais se desincumbe a voz impressionante do jovem Mario Lanza.

"A GRANDE AURORA", COM PIERINO GAMBA!

A GRANDE AURORA, que veremos 2ª-feira, dia 28 próximo, nos cinemas Presidente e Rivoli (este, em sessões inaugurais), e uma história simples cujo maior predicado reside na franqueza do relato. E' o destino de dois seres muito jovens, iguais a milhões de outros que podem ser encontrados em todos os recantos do mundo e que foi tudo quanto este mundo lhes deu, até que a inspiração artística do filhinho de ambos os redime e leva-os a alcançar uma posição social elevada. Uma história de amor intensamente sentida por Renée Faure, a grande estrêla de "A sombra do Patibulo" (que logo veremos em um grande circuito tambem), e ROSSANO BRAZZI, o novo Valentino, interprete de tantos sucessos, que sabem emprestar o realismo mais dominador a tudo o que interpretam. A grande sensação da pelicula é porém PIERINO GAMBA, prodigio infantil de nove anos, maestro consumado que aparece regendo uma "big" orquestra sinfônica que executa magistralmente músicas de Schubert, Rossini e Beethoven.

Os filmes de hoje

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "A Sombra da Outra", filme nacional, com Anselmo Duarte e Eliana. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Almas em Chamas", com Gregory Peck e Hugh Marlowe. — As 14 — 15,30 — 19 e 21,30.

ODEON — "Miranda, a Sereia", com Googie Withers e Glynis Johns. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

METRO PASSEIO — "Aquele Beijo à Meia-Noite", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, José Iturbi e Mario Lanza. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Aquêle Beijo à Meia-Noite", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, José Iturbi e Mario Lanza. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ e MASCOTE — "Se eu fôra rei", com Ronald Colman e Frances Dee. — As 14 — 16 — —18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Vitimas do Destino", com Suzanne Cloutier e Serge Reggiani. — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Henrique V", com Laurence Olivier e Robert Newton. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Esta loura é um demonio", com Betty Grable, e "Laura", com Gene Tierney. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Vitimas do Destino", com Serge Reggiani e Suzanne Cloutier. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — Fechado para reforma.

SÃO JOSE' — "Má é a carne", com Amadeu Nazzari e Mariella Lotti. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Almas em chamas", com Gregory Peck. — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 — horas.

IPANEMA e IDEAL — "A sombra da outra", filme nacional, com Anselmo Duarte e Eliana. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Prisioneiro do Medo" e "O Delegado Sagaz". — A partir das 14 horas.

MARACANA — "A Sombra da Outra", filme nacional, com Anselmo Duarte e Eliana. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Esta loura é um demonio", com Getty Grable, e "Laura", com Gene Tierney. — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Sua ultima aventura", com Arturo de Cordova e Esther Fernandez. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "A Sombra da Outra", filme nacional, com Anselmo Duarte e Eliana. — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "A Pecadora". — A partir das 14 horas.

Teatro

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

"Colinette", de Marcel Achard

— E' indiscutivel o êxito da companhia Francesa de Comedia que François Perier apresenta no Teatro Copacabana na sua temporada atual. "Bobosse", a primeira peça do repertório foi um grande acontecimento e serviu para François Perier apresentar ao público brasileiro um magnifico talento de ator, confirmando assim a justa popularidade que goza em Paris. Mas agora em "Colinette", a segunda peça da temporada, François Perier apresenta outra grande criação conjuntamente com o magnifico grupo de sua companhia. "Colinette" está apresentada no dia 15, em recita de gala para assinatura e depois todos os dias as 21 horas, no palco do moderno Teatro Copacabana.

Sady Cabral

e Aurora Aboim farão parte da Companhia Sarah-José Cesar Borba que vai ocupar o Teatro Fenix. Os dois festejados artistas constituem otima aquisição para o elenco que estreará nos primeiros dias do mes vindouro.

Festa artistica

— No programa do espetáculo a realizar-se no dia 23, em festival da ilustre artista Lucilia Simões, ensaiadora da companhia, reunir-se-ão em excepcional programa de homenagem as mais destacadas figuras da cena brasileira.

WALTER PINTO, o grande produtor, regressou da Argentina, onde contratou ótimos elementos para o seu elenco oficial

"História de uma casa" —

A divertida e originalissima comédia, "Historia de uma casa", de Calvo Sotelo, tradução de Bricio de Abreu estará em cena amanhã, no Serrador, em segunda vesperal das moças, a preços reduzidos. Eva, em magnifico trabalho apresenta quatro personagens diferentes, imprimindo a cada uma interpretação diversa e adequada.

Regresso de Luiz Iglezias —

Por via aérea regressará amanhã, vindo de Lisboa, o autor-empresario Luiz Iglezias, que ali foi ultimar os preparativos para a próxima temporada de "Eva e seus artistas", anunciada para o Teatro Avenida, da capital portuguesa.

Somente até domingo

teremos no Teatro Recreio a revista "Catuca por baixo", que tantos aplausos tem merecido do grande público que ali tem comparecido. A frente do elenco esta Derey Gonçalves com Luz del Fuego e Lourdinha Bittencourt.

Por alma de Luiz Octavio

será celebrada, amanhã, às 8,30 horas, missa na Igreja do Santissimo Sacramento. Esse ato de fé cristã é mandado celebrar por Helena Soares e Santa Amaral.

Vem aí

e estará entre nós no próximo dia 24, o jornalista Paschoal Carlos Magno, que está na Grecia a serviço do Ministério das Relações Exteriores. Paschoal é um dos criticos teatrais que muito tem trabalhado pelo desenvolvimento do teatro em nossa terra, sendo o fundador do "Teatro do Estudante".

Só até domingo

teremos no Teatro João Caetano a peça "Olhos de Veludo", com Gilda Abreu e Vicente Celestino. A seguir, o magnifico elenco do autor-tenor dará ao público "A Patativa".

Foi transferida

para o dia 24, a estréia da Companhia Beatriz Costa, no Teatro Carlos Gomes. Motivou a transferência, o andamento das obras daquela casa de espetáculos.

Rodolfo Mayer

continua a alcançar sucesso com as "matinées" de terças-feiras no Teatro Regina, na peça de um só personagem "As mãos de Euridice".

Dizem nas rodas teatrais

que a Rádio Globo vai instaurar processo contra a acreditada Emprêsa Paschoal Segreto para fazer valer o contrato que tinha com o Teatro Carlos Gomes. Os mais bem informados dizem que aquela emissora tudo fará para voltar a ocupar o teatro da Praça Tiradentes, direito que diz lhe caber, por se encontrar naquela casa de espetáculos por ocasião do incendio.

Mario Salaberry

já se encontra nesta capital, vindo de uma excursão por várias cidades de Minas Gerais.

ESCOLA DE MÚSICA GRAJAU'
Ensina Violão, Piano e Canto
Telef. 38-2851

BATEU COM A ASA NUM AUTOMOVEL

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM MINAS — DOIS MORTOS

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Dois jovens pilotos desta capital perderam a vida num desastre de aviação ocorrido com um "Fairchild" do Aero Clube de Minas Gerais, ocorrido na manhã de ontem em Santa Rita do Sapucaí. Os despachos procedentes daquela cidade sul-mineira relatam que o aparelho, em vôo razante, bateu com a asa num automóvel, após decolar de regresso a Belo Horizonte, indo espatifar-se violentamente de encontro ao solo. Em consequência, morreram os tripulantes Carlos Ferreira Gonçalves e Agostinho Tolentino Neto, que haviam fretado o avião para participarem de uma festa naquela cidade. Os corpos de ambos já chegaram a esta capital.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

De parabens a população de São João Nepomuceno

JUIZ DE FORA, 14 (Asapress) — Noticiam de São João Nepomuceno, que a população daquele municipio está de parabens por ver realizada uma das suas maiores aspirações que vem de longe, qual seja, a ligação rodoviária com o vizinho municipio de Bicas, acontecimento de relevante importância para os sanjoanenses. E que o presidente Eurico Dutra vem de autorizar a construção daquele trecho, com a aplicação integral da dotação orçamentaria de Cr$ 2.000.000,00. Juiz de Fora, por sua vez, congratula-se com o govêrno da República e com o povo de São João Nepomuceno, porque a concretização dessa medida muito interessa, também, a esta cidade, em todos os seus pontos de vista.

A FESTA DAS ORQUIDEAS

JUIZ DE FORA, 14 (Asapress) — A tradicional "Festa das Orquideas", realizada na noite de ontem nos Grupos Escolares Centrais, promovida pela diretoria do Grupo Escolar "José Rangel", constituiu um dos maiores acontecimentos festivos já ocorrido em Juiz de Fora. Compareceram a mesma, altas autoridades federais e estaduais e municipais.

PELES
Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.

PASSAGEIROS PARA SÃO PAULO!...
A
"VASP"
tem o prazer de comunicar à sua distinta clientela que, atendendo às solicitações que lhe têm sido feitas, iniciou
NOVAS VIAGENS
8,45 e 18,15
(de segunda-feira a sábado)
16,15 e 17,07
(aos domingos)
AGORA, 24 VIAGENS DIARIAS!
A "VASP" tem... o horário que lhe convém

Suzanne CLOUTIER
Serge REGGIANI
DIREÇÃO JULIEN DUVIVIER
VÍTIMAS DO DESTINO
PERVERSIDADE, CANDURA E VIOLÊNCIA
NUM FILME CORAJOSO COMO POUCOS!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
HOJE
PATHE PRESIDENTE PARA TODOS COLISEU

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
"Se Eu Fôra Rei"
com RONALD COLMAN
FRANCES DEE
"IF I WERE KING"
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
SENSACIONAL RE-APRESENTAÇÃO
François Villon, poeta, vagabundo e espadachim!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

CRUZAM O RIO NAKTANG AS TROPAS COMUNISTAS

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 16 de agosto de 1950 NÚMERO 2.777

"Pio XII está em perigo"

Mensagem da Virgem Maria — Teria aparecido à uma senhora norte-americana — Grande romaria a uma granja do Wisconsin

NECEDAH, Wisconsin, 15 (U.P.) — Enquanto multidão calculada em cem mil pessoas observava uma senhora de 40 anos, esta esposa de um agricultor elevou seus olhos ao céu e disse que a Virgem Maria apareceu aos seus olhos e falou com sua pessoa. No entanto, os peregrinos, procedentes de todas as partes dos Estados Unidos, inclusive enfermos e inválidos que vieram esperando um milagre, nada viram. A sra. Fred Van Hoof, mãe de sete crianças, que disse ter visto a Virgem em seis ocasiões, anteriormente, saiu de sua humilde casa na granja pertencente ao seu marido às 11,25 horas e orou durante dez minutos. Sofrendo os efeitos de temperatura extremamente alta, os devotos católicos, transpirando abundantemente, ajoelharam-se no solo, enquanto a sra. Van Hoof rezava em frente à imagem da Virgem no pátio da granja. Van Hoof quase estava oculta pelo capim alto e pelas flores depositadas pelos peregrinos e só se ouvia o sussurro da imensa multidão. A dama bendisse a multidão com um crucifixo e falou por microfone, repetindo as palavras que disse ter ouvido da Virgem. Começou dizendo: "Tendes que rezar a rezar muito. Tendes que fazer penitência e sacrifícios. Recorrei de Deus à vossa maneira, vós que não sois da fé católica. O inimigo de Deus está em todas as partes dos Estados Unidos. Ficareis surpresos se o disfarce de ovelha que o cobre caisse. Estaria em volta de vós. Todas as religiões, têm que trabalhar juntas". Acrescentou: "O Papa Pio XII está que rezar e rezar muito. Tendes muito, O inimigo não está dormintempo, muito pouco". Mais adiando como nós cristãos. Resta pouco te, disse: "Projeteis não trarão a paz. Só a oração nos dará a paz". A camponêsa disse, então, que a América do Norte, a América do Sul e o Alaska serão utilizados como "pontes". Não disse por quem, mas presume-se que faria referência a um inimigo. Então, coluçando afastou-se e caminhou para casa de braços com seu marido.

Ninguém entre os presentes afirmou ter visto a Virgem.

A Igreja Católica Romana pôs em dúvida a suposta aparição da Virgem e não aprovou o ato de hoje. Antes de que a sra. Van Hoof fosse orar junto à imagem do pátio da granja, Steve Breen, destacado secular da Igreja pediu à multidão que orasse pedindo a conversão da Rússia comunista.

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301 Telefones: 52-4940 e 45-1593

Dr. Savas de Lacerda

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras

Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

LUCROS FABULOSOS

HOLLYWOOD, 15 (I.N.S.) — Cecil B. de Mille, o maior produtor cinematográfico de Hollywood e trabalhando na indústria de cinema desde 1913 apurou que seus filmes renderam, nas bilheterias do mundo inteiro, a gigantesca soma de quinhentos e sessenta e dois milhões de dólares.

TOMOU POSSE

ASSUNÇÃO, 15 (U. P.) — O presidente eleito do Paraguai, sr. Frederico Chaves, tomou posse de seu cargo, hoje, ante a Assembléia Nacional. Imediatamente, foi anunciada a composição do gabinete do presidente.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

O povo saiu espavorido para as ruas

(Conclusão da 1.ª pág.)

últimos 5 anos em todo o mundo". O sismo foi registrado cêrca das 10,24 horas e calcula-se que pode ter se verificado a nordeste da Turquia ou na parte setentrional da India. O dr. Perry Byely declarou que "se êsse terremoto ocorreu numa zona povoada, as consequências serão catastróficas". Outro cientista, Robert Meyer, declarou que é possível que o sismo tenha se verificado no sudoeste do Pacífico.

Treme a terra na Nova Zelândia

AUCKLAND, Nova Zelândia, 15 (INS) — Um leve tremor de terra quebrou as vidraças no bairro de Hoctorus, nesta cidade, em seguida a dois outros tremores de menor intensidade, ocorridos cinco minutos antes.

Também na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — Foram registrados ligeiros tremores de terra na região norte da Argentina, esta noite, porém não causaram danos nem vítimas. Em La Rioja o fenômeno foi apontado às 7,45 da noite. Em San Tiago Del Estero o fenômeno se apresentou às 8,30.

Apoiadas por 120 tanques

Contra-atacam os aliados para conter a ofensiva vermelha

TOQUIO, 16, quarta-feira (Por Howard Handleman, do I. N. S.) — A linha defensiva de Naktong que durante duas semanas conteve a invasão comunista, foi derrubada terça-feira ao efetuar os vermelhos três novos cruzamentos do rio. Um porta-voz norte-americano insistiu, entretanto, em que "não haverá Dunquerque" na Coréia. Os comunistas, apoiados por uma divisão blindada com uns 120 tanques, fizeram três novos cruzamentos do rio, nas vizinhanças de Taegu, dando, ao que parece, início à maior ofensiva da guerra. Os norte-americanos e sul-coreanos responderam com contra-ataques de infantaria, artilharia e aviação, porém, os invasores continuam aumentando seu poderio ao longo do rio Naktong. Os vermelhos têm ordens de seu comandante em chefe, o premier norte-coreano Kim Il Sung, de conquistar a vitória final no presente mês de agosto.

MOVIMENTO ENVOLVENTE

Um despacho da frente, enviado pelo correspondente de guerra, Frank Emery, disse que a contra-ofensiva da 24ª. Divisão norte-americana contra a cabeça de ponte estabelecida pelos vermelhos, abaixo de Changnyong, foi contida em seu flanco sul, por um movimento envolvente. Segundo Emery, os prisioneiros comunistas declararam que sua missão é ocupar Taegu. Acrescentaram que haviam chegado ao Naktong, de uma marcha forçada, desde Seoul.

A 15 QUILOMETROS DE TAEGU

TOQUIO, 16, quarta-feira, (U. P.) — Tropas comunistas, com armas automáticas e morteiros, ocuparam hoje a montanha do lado leste do rio Naktong, a apenas 15 quilometros de Taegu, capital provisória da Coréia do Sul e base de abastecimentos norte-americana.

CONTINUO BOMBARDEIO AEREO

TOQUIO, 15 (INS) — Centenas de aviões aliados estão atacando continuamente as fôrças inimigas durante as últimas 48 horas no setor do rio Naktong bombardeando inclusive uma divisão de elite norte-coreana identificada por ter 120 tanques. Os aviões lançaram foguetes e metralha sôbre o inimigo, num esforço para fazer fracassar ou pelo menos, retardar a esperada ofensiva comunista contra Taegu. Salienta-se que para desfechar uma ofensiva, os norte-coreanos devem reagrupar suas fôrças mas para isto devem estar livres de ataques aéreos e que não acontece devido à violência das incursões das Super-Fortalezas B-29 e outros aviões da Fôrça Aérea do Extremo Oriente.

DESEMBARQUE ALIADO

WASHINGTON, 15 (INS) — A Marinha de Guerra anunciou hoje, que efetuou ontem, o desembarque com êxito, de um grupo de comandos que dinamitou um tunel ferroviário na Coréia Setentrional, a menos de 160 quilômetros da fronteira. O referido grupo minou o tunel com 2.000 libras de TNT, bloqueando a linha da estrada de ferro perto da localidade de Chong-Jin, regressando sem baixas a um navio de guerra que se encontrava nas proximidades da costa.

DESTRUICAO

WASHINGTON, 15 (INS) — A Marinha informou hoje que os aviões de seus porta-aviões destruiram 140 edifícios e 124 veículos na Coréia durante as últimas 24 horas. Um porta-voz disse que 22 peças da artilharia de campanha, um depósito de provisões e outros de combustíveis também foram destruidos em rápidos ataques dos aviões procedentes dos porta-aviões situados perto da costa coreana.

RUSSOS NA LUTA

CONCORD, New Hampshire, 15 (INS) — O senador republicano Etyles Bridges declarou hoje que tem informaçõcs de que há agora, russos combatendo nas linhas de frente da Coréia. Numa entrevista foguetes e metralha sôbre o inico soube que todos os regimentos norte-coreanos foram dotados com 15 oficiais e soldados, tendo também assessores técnicos. Agora informa-se de que nossas tropas estão encontrando muitos comunistas chineses e alguns soldados russos nas fôrças norte-coreanas. Os norte-coreanos receberam muitos reforços em suas tropas da linha de frente e tenho informações de que muitos desses reforços são veteranos chineses e que alguns outros são russos".

Nadou 160 quilômetros

FRANKFORT, 15 (I.N.S.) — Um mecânico alemão, reclamou hoje um novo "record" da natação contínua. O mecânico Ernest Strobel, disse que nadou cento e sessenta quilômetros no Reno, em 28 horas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras

Tel. 22-4317, Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Os EE. UU. querem saber qual a atitude da Inglaterra

CONVERSACOES SOBRE A POSSIVEL INVASAO DE FORMOSA

LONDRES, 15 (U.P.) — O govêrno britânico foi solicitado a esclarecer com urgência, pelo govêrno norte-americano, qual será a atitude da Inglaterra no caso de a China comunista enviar uma flotilha de invasão contra Formosa. Essa questão é considerada de tal importância, pelo govêrno norte-americano, que as conversações estão sendo feitas entre as mais altas autoridades.

MOVIMENTOS CLANDESTINOS NACIONALISTAS

LONDRES, 15 (INS) — A Rádio de Moscou anunciou hoje, que os nacionalistas organizaram movimentos clandestinos na China Continental. A Rádio disse que em Tien-tsin haviam sido "destroçados" dois movimentos clandestinos dirigidos pelos nacionalistas.

ACÔRDO SECRETO ENTRE OS COMUNISTAS

HONG KONG, 15 (U.P.) — Notícias de Formosa dizem que os rebeldes indochineses que são liderados pelos comunistas concluiram um acôrdo secreto com os vermelhos chineses, em virtude do qual a China enviará aos primeiros conselheiros militares e equipamento. Acrescentam as mesmas fontes que os rebeldes vietnameses já estão recebendo treinamento de oficiais comunistas chineses, aduzindo que antes de fim de agosto, os vermelhos chineses despacharão 300 assessores e equipamentos para 30.000 soldados para o outro lado da fronteira com a Indochina.

Notícias recentes da Indochina dizem que Ho Chi-Mihm, líder dos rebeldes vietnameses, está fazendo preparativos para uma ofensiva em larga escala. Um despacho de Pequim, da agência comunista Nova China parece confirmar esses rumores.

Ósseo-Tônico — Calcificante

NOVO PLANO DE DEFESA PARA A EUROPA OCIDENTAL

ESBOÇADO PELOS PAÍSES ALIADOS

WASHINGTON, 15 (Donald J. Gonzalez, da U. P.) — Os EE.UU. e seus onze associados do Pacto do Atlântico Norte esboçaram os preliminares do novo plano de defesa para a Europa Ocidental. Fontes autorizadas dizem que as estimativas, são de um modo geral, encorajadoras. Indicam, entretanto, que será mister talvez um esforço global maior por parte das potências do tratado, para atender ao desafio lançado pelo comunismo à Europa Ocidental.

ESTANDARTIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os Estados Unidos aprovaram o extenso rascunho da Junta Norte-americana-Britânica-Canadense sobre o programa destinado a estandartizar o equipamento naval dos 3 paises bem como os méto. to de suas respectivas ...

O Departaemnto da Defesa declarou que o almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais, aprovou o projeto em questão, o qual será submetido a estudos posteriores no que se refere aos problemas para estabelecer a estandartização dos objetivos para todas as fases dos assuntos navais.

OS QUINTA-COLUNISTAS

WASHINGTON, 15 (I.N.S.) — O Congresso norte-americano aprovou um projeto de Lei que autoriza os chefes do Departmentos e organismos oficiais a destituir os empregados considerados por eles como "perigosos", em matéria de segurança.

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

COSTURA-SE VESTIDOS de algodão 100,00, seda 120,00 e 150,00, com garantia. PAISSANDU, 94.

Vôo em massa para São Paulo

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — 70 aviões civis, de todos os tipos, partiram esta madrugada do aerodromo de San Justo, num vôo em massa, com destino a S. Paulo, Brasil. Esses aviões tomarão parte, entre 18 e 24 deste mês, na Revoada Pan-Americana na capital paulista.

ALFAIATES

Prefiram ombreira Estrela. — Nove modelos diferentes!

Rua dos Arcos, 21 — Rio — Tel. 52-1945

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 42-3367 De 1 às 7 horas

Boicote aos navios russos

BOSTON, 15 (U.P.) — A "guerra fria" contra a carne de caranguejo russa propagou-se ao pôrto de Boston, com a recusa dos trabalhadores portuários em descarregar 80 toneladas da dita carne trazidas aos Estados Unidos pelo vapor britânico "Parthias". Daniel Donovan, vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Portuários, disse que a carne, avaliada em 260.000 dólares e que chegará a êste pôrto amanhã, "terá que ser devolvida à Rússia. Não a queremos nem tampouco queremos qualquer produto russo aqui".

Tablelaxo — Regulariza os intestinos



Olga San Juan tem mais uma filha

HOLLYWOOD, 15 (U.P.) A artista cinematográfica Olga San Juan deu à luz uma menina que se chamará Marua Mercedes. A atriz e seu esposo, Edmond O'Brien, têm outra filha de dezesseis meses, chamada Eileen.

NASCIMENTO DE UMA PRINCESA



O principe Felipe e a princesa Elizabeth, com o seu primeiro filho, Carlos

LONDRES, 15 (U.P.) — A princesa Elizabeth deu à luz uma princezinha, às 8,50 (hora do Rio de Janeiro) e o comunicado oficial diz que mãe e filha estão passando bem. A nova herdeira do trono inglês pesa seis libras.

Proeza de cientistas

ESTOCOLMO, 15 (I.N.S.) — Dois cientistas suécos anunciaram hoje que haviam conseguido aumentar o número de cédulas num óvulo fertilizado de modo que um coelho tivesse um filho duas vêzes do seu tamanho.

Esses cientistas, o dr. Allan Bane e o professor Goesta Heggvist, dizem que por meio do aumento de "cromosomas" um coelho de dois quilos e meio pode dar nascimento a outro de cinco quilos. Acrescentaram que anteriormente sòmente haviam conseguido aumentar os "cromosomas" das plantas.

APARTAMENTOS de

— SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO E KITCHNETE

— SALA, 3 QUARTOS, BANHEIRO E COZINHA

PREÇOS A PARTIR DE **CR$ 210.000,00**

— ENTRADA DE 10% A VISTA

— 20% DIVIDIDOS EM 20 PRESTAÇÕES MENSAIS, DURANTE A CONSTRUÇÃO

— SEM JUROS DURANTE O PERIODO DA CONSTRUÇÃO

EDIFICIO ALHANDRA Rua Carlos de Carvalho, 60 a 68 - Centro da Cidade

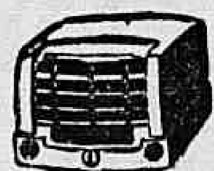
INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE DO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.

Plantas e informações sem compromisso

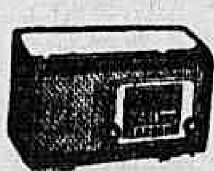
RUA DO OUVIDOR N.º 90 — 5.º ANDAR

CR$ 50,00 mensais



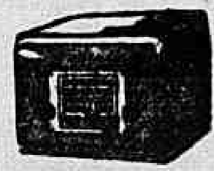
EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais



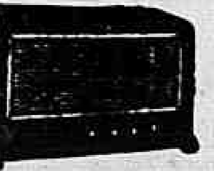
5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais



Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais



6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais



Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês

CR$ 120,00 mensais



Enceradeiras das melhores marcas com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais



Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 16 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.777

REGRESSOU DE SUA EXCURSÃO ELEITORAL AO NORDESTE O CANDIDATO DEMOCRATICO

Impressões do governador Barbosa Lima Sobrinho sôbre a visita de Cristiano Machado a Pernambuco

Almoço oferecido no Palácio do Govêrno pelo chefe do executivo pernambucano — O desembarque do lider mineiro nesta capital — Outras notas de reportagem

Conforme anteciparamos, regressou ontem de excursão aos Estados de Pernambuco e Alagoas, o sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas à Presidência da República, que se fazia acompanhar de sua espôsa, sra. Nilda Machado. O lider mineiro veio diretamente do Recife, tendo viajado por via aérea, aqui chegando às 16 horas. Tanto em Alagoas com em Pernambuco o sr. Cristiano Machado teve oportunidade de receber sucessivas manifestações de solidariedade por parte dos elementos representativos da politica e das diversas classes sociais daquela região. Durante sua permanência em Pernambuco, o candidato democrático excursionou por diversas cidades do interior.

No aeroporto do Galeão, onde desembarcou o sr. Cristiano Machado, aguardavam o candidato nacional numerosas figuras de destaque da administração e da politica do país. Do Galeão, o sr. Cristino Machado rumou para o Aeroporto Santos Dumont, onde recebeu os cumprimentos das numerosas pessoas que o aguardavam nesse local, partindo em seguida para a sua residência.

Em companhia do candidato democrático, regressaram também os membros de sua comitiva, constituida de parlamentares e jornalistas.

Impressões do governador Barbosa Lima

RECIFE, 15 (Do correspondente). Abordado sôbre a excursão politica do sr. Cristiano Machado, ao Nordeste, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco, assim se expressou:,

— "O nome do sr. Cristiano Machado prevaleceu, nas reuniões do P. S. D., pela certeza de que representava, como outros nomes de seu Estado, as melhores virtudes de Minas Gerais; a firmeza tranquila, o patriotismo, o profundo amor à liberdade, um sentimento espontâneo de tolerância e compreensão. Sua visita a Pernambuco deu oportunidade ao povo do nosso Estado para prestar, na mesma homenagem, a admiração por Minas Gerais e pelo candidato que melhor encarna a tradição generosa de seu povo".

Jantar no Palácio do Govêrno

RECIFE, 15 (Do correspondente) — O governador Barbosa Lima Sobrinho e sra. ofereceram ontem, no Palácio do Govêrno, um jantar intimo ao deputado Cristiano Machado e sra. e à sua comitiva. Estiveram presentes à homenagem o senador Melo Viana e sra., deputado Armando Monteiro e sra., o senador Ivo de Aquino, deputado Acúrcio Torres, Lameira Bittencourt, padre Medeiros Neto, Eu[illegible]ão e Coaracy Nunes, o industrial Mayrink Veiga, drs. [illegible], Roberto Pinheiro, Serzedelo Corrêa Machado, prefeito Moraes Rêgo e secretários de Estado. Ao champagne o governador Barbosa Lima saudou o deputado Cristiano Machado.

Visita ao municipio de Paulista

RECIFE, 15 (Do enviado especial) — O sr. Cristiano Machado visitou, em companhia do sr. Barbosa Lima, governador do Estado e de sua comitiva, o municipio de Paulista, onde foi alvo de grandes homenagens na fábrica de tecidos ali localizada.

O candidato nacional teve concorrida recepção por parte dos operários da fábrica, em número de 11.000. Inicialmente falou o sr. Martins e Silva, secretário-geral do Partido Social Trabalhista. Seguiram-se com a palavra o operário Martins Bezerra Trevas, o sr. Romeu Pais Barreto e, em nome da comitiva, o deputado Agamemnon Magalhães. Agradecendo, o sr. Cristiano Machado congratulou-se com os operários pela harmonia e concórdia que reinava naquela grande oficina de trabalho. Em seguida, realizou-se o almoço que os operários ofereceram ao candidato das fôrças democráticas, falando na ocasião um seu representante e o governador Barbosa Li-

(Conclui na pág. seguinte)

Prossegue animadamente em Minas Gerais a campanha política da sucessão presidencial e pela posse do govêrno estadual

A visita do sr. Cristiano Machado a Pernambuco



Em companhia do governador Barbosa Lima, o sr. Cristiano Machado atravessa a multidão entre grandes manifestações de apreço à sua pessoa

Como falou na cidade de Uberlândia o deputado Vasconcelos Costa

"Do cimo das montanhas, acostumamo-nos a olhar com o mesmo entusiasmo o progresso do Sul, o adiantamento do Norte, o desenvolvimento do Oeste, ou a maior civilização do litoral"

Foi o seguinte o discurso proferido em Uberlândia pelo deputado Vasconcelos Costa, por ocasião da visita feita àquela cidade pelos srs. Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek:

"Eminentes amigos:

A cidade de Uberlândia, orgulho da civilização no interior do Brasil, recebe, entre sorrisos de esperanças, esta vossa visita.

Não vos oferece neste grande comício, o espetáculo de descrença próprio dos povos entristecidos pela decadência da terra. Pelo contrário, nesta grande colmeia de trabalho onde os homens se agigantam no desejo constante de engrandecer o Brasil, apresenta o quadro de uma geração saudável e cheia de otimismo, confiante no ressurgimento de energias capazes de melhor impulsionar o progresso.

Uberlândia, como naturalmente já observastes, é o grande marco da civilização amerindia, colocada no planalto central, neste maravilhoso vértice da bacia do Prata. Aqui, nestas planicies que se desdobram rumo aos grandes sertões do oeste é o trabalho o simbolo dos homens e o progresso a resultante final do trabalho.

Se aqui pudesseis conviver poderieis encontrar surprezas, em cada dia que passa, porque a vida da cidade é de tal maneira multiforme e surpreendente a ponto de impressionar aos que têm a felicidade de habitar êste recanto maravilhoso do País.

Nascestes ambos de duas cidades antigas — Sabará e Diamantina — onde se respira o hálito severo das tradições seculares, e vindes agora, como bandeirantes de uma nova época, principiar esta viagem triunfal na mais moderna das cidades de Minas. Talvez quizestes, com isso, render uma homenagem simultânea ao passado e ao presente; à história que conto para as atuais gerações feitos extraordinarios dos mineiros de antanho; ao entusiasmo de uma nova gente pioneira. Tendes no coração, como é natural, a vocação romântica dos desbravadores e, no espirito, sempre permanente, o sentido humano da vida, que o contacto com as velhas cidades estimula e retempera. Porisso mesmo, neste contraste extraordinário de origem

(Conclui na pág. seguinte)

Articula-se em São Paulo a propaganda do sr. Altino Arantes

S. PAULO, 15 (Asapress) — Estiveram ontem, em visita ao sr. Altino Arantes, vários de seus correligionários. Adianta-se, a propósito, que, dentro de breves dias, grande propaganda seria feita em todo o Estado em prol da candidatura do representante do PR à vice-presidência da República, na chapa encabeçada pelo sr. Cristiano Machado.



Altino Arantes

A 19, a Convenção do P.T.B. gaúcho

A fim de escolher o substituto do senador Salgado Filho, como candidato ao govêrno do Rio Grande do Sul, o Partido Trabalhista gaúcho realizará sua convenção, no proximo dia 19.

Viajam hoje para Recife os candidatos da U. D. N. à presidência e à vice-presidência da República

Reunião, hoje, do P.S.D. carioca

Como de praxe, às quartas-feiras, reune-se, hoje, a Comissão Executiva do PSD carioca.

Na reunião em apreço deverão ser ventilados assuntos de importância para a vida do partido.

A campanha do sr. Filinto Muller em Mato Grosso

CUIABA, 15 (Asapress) — Prosseguindo em sua campanha eleitoral o sr. Filinto Muller, candidato ao gorverno do Estado seguirá amanhã para as cidades de Rosário, Oeste Diamantino e Distrito Garimpeiro do Alto Paraguai.

Acôrdo no Ceará entre a U.D.N. e os integralistas

FORTALEZA, 15 (Asapress) — O govêrno do Estado acaba de receber mais uma adesão que apoiará seu candidato. Trata-se do apoio do Partido de Representação Popular, que ontem resolveu marchar com a UDN na sucessão estadual.

Visitarão, em seguida, várias cidades do interior do R.G. do Norte

Sessão de encerramento da Convenção udenista de Pernambuco — Regresso ao Rio no dia 21, pela manhã

A fim de assitir à Convenção da UDN pernambucana, viaja hoje para Recife o Brigadeiro Eduardo Gomes. Em companhia do candidato udenista, segue também com o mesmo destino, o sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República.

No dia 18, sexta-feira, o Brigadeiro viajará de Recife diretamente para Mossoró, Rio Grande do Norte, em companhia do sr. Odilon Braga. No dia 19 pela manhã visitará a cidade de Areia Branca e à tarde as de Jardim do Seridó e Caicó. No dia 20, os dois candidatos deverão visitar os importantes centros de Parelhas, Acarí, Currais Novos, Santa Cruz, Macaiba e Natal. Da capital do Rio Grande do Norte o Brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Odilon Braga voltarão diretamente ao Rio, devendo chegar aqui no dia 21 pela manhã.

A sucessão em Minas

OS DEMOCRATAS CRISTAOS APOIAM A CANDIDATURA UDENISTA — CONSIDERADA ABERTA A QUESTÃO PRESIDENCIAL

Em convenção, levada a efeito em Belo Horizonte, o Partido Democrata Cristão decidiu apoiar a candidatura do sr. Gabriel Passos à sucessão estadual. No que se refere ao pleito presidencial deixou aberta a questão.

Expectativa em Pernambuco

VAI DECIDIR-SE O GOVERNADOR BARBOSA LIMA

RECIFE, 15 (Asapress) — Reina grande ansiedade nas rodas politicas pernambucanas, em torno da proclamação do governador Barbosa Lima Sobrinho, definindo a sua posição, em face do momento politico pernambucano.

Novas violências em S. Paulo contra os adversários do govêrno

S. PAULO, 15 (Asapress) — O sr. Ulysses Guimarães, lider da bancada do PSD na Câmara Estadual, que acaba de regressar do interior do Estado, denunciou violências politicas contra os adversários do govêrno, dirigidas por autoridades a mando do situacionismo, citando, como exemplo, um caso ocorrido em Itapirá.

★ A "AUSÊNCIA" DE VARGAS ★

Declarou o sr. Getúlio Vargas, em seu discurso de sábado último, que não renunciou ao mandato de senador federal porque êsse era o seu escudo contra as perseguições que o ameaçavam. Quando esteve aqui, pela última vez, acrescenta o ex-ditador, sua residência era espionada, sua correspondência controlada e os telefonemas censurados. Não deixa de ser cômico o sr. Getúlio Vargas fazer-se agora de vitima para tirar efeitos emocionais sôbre o público quando ninguém melhor do que êle sabe que tudo isso não passa de novela.

Quem pode acreditar que Vargas não renunciou com o receio de ser "perseguido" quando durante todos êsses quatro anos os adversários mais ferrenhos, mais odientos e mais apaixonados do presidente viveram com a maior segurança e na maior tranquilidade?

Poucos homens públicos têm sido mais injustamente atacados do que Dutra. Que politico, que jornal sofreu, qualquer coação ou constrangimento? Os próprios comunistas, inimigos declarados da ordem legal e das instituições vigentes, estão aí com a sua imprensa livre, dizendo diàriamente os horrores que entendem contra a pessoa do presidente e contra as autoridades constituidas, fazendo mesmo a apologia da traição à pátria e a instigação à rebelião.

Devia o sr. Getúlio Vargas ter imaginação para inventar uma história que fôsse, ao menos, mais verossimil. Vargas sabe perfeitamente que, sendo ou não senador, nada lhe aconteceria se tivesse permanecido no Rio. Sua ausência foi simplesmente a ausência do comodismo e da displicência para não ter trabalho com os amigos.

HISTÓRIA SEM PALAVRAS



★ As penas de pavão do sr. Vargas ★

SE há um titulo de benemerência irrecusável ao general Eurico Dutra, acima de paixões, malquerenças e sectarismo, êsse é o de haver sido o primeiro govêrno brasileiro que enfrentou a sério o problema vital do São Francisco. Não são os amigos ou os correligionários do Presidente que proclamam essa verdade. Os que tiveram a primazia de reconhecê-la figuram exatamente nos quadros de seus adversários, e nenhum depoimento poderia ser mais insuspeito que o do governador Otávio Mangabeira ao declarar solenemente, em discurso proferido na Bahia, que Dutra era em realidade o redentor do São Francisco.

E' espantoso que o sr. Getulio Vargas leve a sua egolatria e a sua falta de respeito à verdade até o ponto de enumerar entre as realizações do seu govêrno as obras do São Francisco, quando ali não há uma pedra, uma estaca, uma ferramenta que tenham sido mandadas durante a sua administração, e quando o ex-ditador, em quinze anos de dominio não encontrou um dia para que, ao menos por curiosidade, fôsse conhecer, ainda que por espirito turistico, a lendária cachoeira de Paulo Afonso.

O problema do São Francisco data, com efeito de um século e a seu respeito muitos falaram no Império e na Republica. Mas eis o que as cifras demonstram:

Despesas realizadas durante a monarquia com os estudos de Balfeld, Liais, Orville, Derby e outros, e com as obras de Sobradinho realizadas pela Comissão Peixoto Amarante: 1.500.000. Despesas efetuadas na Republica, do ano de 1891 até o ano de 1946: dotações fornecidas ao D.N.P.R.C. 24.900.000; dotações (aproximadas) ao D.N.O.C.S. 6.000.000; dotações fornecidas ao Ministério da Agricultura para as instalações de Petrolandia, Itaparica, Paulo Afonso e outros serviços: ...... 15.000.000 Total: 45.900.000.

Pois já em 1947 as cifras eram estas:

Total do Império e Republica 47.400.000
Total da presidência Dutra (até 47) .. 130.700.000.

Isso em 1947. Como consta da Mensagem enviada ao Congresso Nacional, este ano, pelo presidente Dutra, o custo total dos melhoramentos a serem realizados pelos diversos ministérios no Vale do São Francisco até dezembro de 1950, foi orçado em Cr$ 539.641.600,00.

Não queremos alongar-nos sôbre o que se tem feito concretamente no Vale do São Francisco. Mas bastam as cifras enumeradas para mostrar que o sr. Getulio Vargas fraudou conscientemente a verdade, ao pretender enfeitar-se com asas de pavão, atribuindo-se uma obra que o Brasil inteiro sabe que é uma das mais importantes e beneméritas iniciativas do atual Presidente.

E foi assim todo o discurso do ex-ditador no comicio fracassado do Vasco da Gama: um amontoado de falsidades revoltantes, um discurso que não resiste a prova dos numeros e dos fatos, que se apresentam de maneira tão contundente para depôr em contrário de suas assertivas.

Os serviços de Dutra ao Brasil não são mistificações da propaganda, nem Dutra desfruta o beneficio de poder dizer as coisas que lhe apraz sem o risco das contraditas, como acontecia no govêrno Vargas, em que só êle falava por que a censura abafava tudo quanto se pudesse arguir para corrigi-lo. Os serviços de Dutra aí estão em todos os ramos da atividade nacional para afirmar que o seu govêrno tem sido um dos mais progressistas que o país já possuiu, através de sua história, tendo realizado em vários setores muito mais do que os govêrnos anteriores reunidos, como nêsse caso do São Francisco, que é um exemplo bem frisante.

MINAS E PERNAMBUCO

Lucio Luiz

A VISITA que o Sr. Cristiano Machado empreendeu a Pernambuco revestiu-se de significado mais amplo do que mera viagem de candidato em campanha politica.

Deverá ver-se nesta visita como que o reatamento de relações históricas que o tempo enevoou mas não dissolveu. Existiram vínculos muito fortes, porque assumados do terreno espiritual, entre Minas Gerais e Pernambuco. A jurisdição eclesiástica de Olinda estendia-se até Minas Gerais e assim prevalecera por dilatado espaço, mesmo após a criação da Capitania autônoma e o surgimento do primeiro bispado mineiro. E é por isso que o numeroso documentário da história das Minas Gerais se guarda nos arquivos pernambucanos.

A par dêsse vínculo, de si mesmo tocado da sobrevivência das coisas sagradas, outros remanescem, identicamente poderosos porque correlacionados com a formação da grei mineira. Inúmeras famílias de Minas vão entroncar seus ascendentes na árvore genealógica de Pernambucanos. E o próprio candidato das fôrças democráticas é exemplo dêsse entrelaçamento da gente mineira com a gente pernambucana. Encontraremos ascendentes da família do Snr. Cristiano Machado oriundos de Pernambuco.

Mas não é somente por êsses fatos que Minas e Pernambuco se identificam em sua formação social. Teremos que computar os numerosos pernambucanos que desceram até as Minas Gerais, na época do "rush" do ouro, e aquêles que foram povoando os sertões mineiros com as boiadas. E aí teremos, então, paralelamente ao fator social o fator econômico a aproximar Minas Gerais e Pernambuco. A formação histórica das duas Capitanias, que tiriam, mais tarde, a ser as Províncias e os Estados que hoje são identifica-se, assim, na comunidade dos sentimentos e dos interêsses.

Logo nos primórdios do povoamento de Minas Gerais e nas lutas que assinalaram o estabelecimento dos povoadores, poderemos encontrar a participação atuante e muito vincada de gente nortista, em especial de Pernambucanos. Data dêste período a fixação em terras montanhesas de famílias pernambucanas que tão marcantemente contribuíram para construir o lastro social de Minas Gerais. E se em muitas delas já as não podemos distinguir pelos nomes de origem, inúmeras outras ainda trazem nos apelidos a marca de procedência.

Esse movimento jamais se interrompeu, por maiores que tivessem sido as vicissitudes das conjunções. Nos quadros das atividades da vida mineira, desde as mais modestas até as de maior projeção, ainda se contam muitos Pernambucanos, perfeitamente identificados com o modo de ser dos Mineiros, embora preservando aquelas qualidades distintivas que caracterizam os filhos do Leão do Norte. Se muitas iniciativas econômicas são promovidas e desenvolvidas por Pernambucanos em Minas, também nos postos eletivos ou da administração, como nos da magistratura ou das cátedras de ensino, em todos os graus, sempre se distinguiram outros tantos, a comprovar a continuidade que, por todos os títulos, cumpre resguardar, a fim de que mais e melhor se processe e consolide a integração nacional.

Se, em outros tempos prevaleciam razões de maior identificação entre Minas e Pernambuco, mais do que nunca elas se nos apresentam válidas e imperativas. Não apenas por motivações sentimentais, mas também pela comunidade de interêsses no plano político e no campo econômico.

E a Minas Gerais, pela sua excepcional situação, caberá exercer essa destinativa missão. Se os meios de transporte impedem maior permutabilidade entre os dois Estados, serão as vias de comunicação que, em breve, hão de possibilitar mais intenso intercâmbio, em todos os setores. As estradas que demandam o Norte do País terão, entre outras, essa função aproximadora.

O Snr. Cristiano Machado pôde, pois, levar essa mensagem de fraternidade que, se participa de seu coração sentimentalmente ligado à grei pernambucana, conterá igualmente o pensamento refletido e a palavra veraz de quem medita sôbre os problemas brasileiros e chega a concluir que a afinidade entre Minas e Pernambuco merece ser prolongada e ampliada na conformidade do interêsse do Brasil. O candidato nacional pôde dizer aos Pernambucanos quanto é prezada em Minas a colaboração operante de outros Pernambucanos que em terras mineiras encontram mais do que ambiente propício às suas atividades porque encontram também o clima espiritual em seu sentido agasalhador.

O candidato democrático à Presidência da República sentiu, por certo, como que refluindo às origens nesta jornada a Pernambuco. Em seu espírito, tão reflexivo, e em seu coração, de tal modo accessível aos mais nobres impulsos, estiveram sensíveis e evidenciais êsses ecos do passado, que o presente não desmente e o futuro confirmará.

Prossegue animadamente em Minas Gerais a campanha política da sucessão presidencial e pela posse do govêrno estadual

(Conclusão da pág. anterior)

quando se deparam na mesma província, fisionomias de centros urbanos tão diversos em suas manifestações sociais, a vossa presença aqui constitui, num extraordinário paradoxo um justo sentido de esperança. E que se conjugam, dentro dos cérebros de dois homens que se apresentam para chefes, a experiência da vida, amalgamada ao contato de um quadro permanente da história a dignidade de caráter herdada de antepassados ilustres que jamais desmereceram a sociedade em que viveram; a capacidade de trabalho, já tantas vezes demonstrada nos árduos postos da vida pública por que passaram.

Do primeiro, a quem serão confiadas as enormes responsabilidades dos destinos do Brasil com esta crença inabalável no futuro radioso da Pátria e na proteção de Deus, tem-se como certa a ajuda decisiva para a solução de angustiantes problemas que afligem a região — transportes, com a abertura de novas rodovias para escoamento da riqueza; crédito agrícola, para facilitar a movimentação das lavouras e da pecuária em geral; energia, com o aproveitamento das grandes reservas hidro-elétricas, para a transformação dos empórios agrícolas e comerciais, no coração da República, em grandes centros de industrialização; mudança da Capital Federal para que se desloque em direção ao centro o meridiano da civilização.

Do segundo, que receberá a direção desta grande província em que nascemos, com o mesmo devotamento e entusiasmo, espera-se que transforme de vez o sentido contemplativo em que temos vivido, para a política decisiva do progresso. E' preciso tirar Minas Gerais do terreno da contemplação para o da ação. Somente civilizações como a chinesa, a indú — a árabe, que, apesar de milenares, não evoluiram através do tempo, impregnadas de misticismo e de doutrinas que ainda vêm do Genesis, falharam no concêrto moderno dos povos cultos e dominadores. No Brasil, Minas Gerais, que tem ouro, que possui ferro e manganês; que se adorna do encanto das pedras coradas; que tem no subsolo riquezas incomparaveis e à flor da terra, o humus maravilhosos das terras do Rio Dôce, do Jequitinhonha e do Mucuri, dos vales do Paranaíba e do Rio Grande, das Matas da Corda e de Paíns; Minas Gerais, que nunca foi superada no labôr e na inteligência dos seus filhos; esta Minas Gerais que nos empolga, como num encanto, ao sobrevoarmos o território, ou ao pronunciar-lhe o nome, eufórico e maviôso, não tem tido o impulsionamento necessário ao aproveitamento de suas riquezas. E' certo que, quase toda a estrutura geológica do Estado, excessão da parte ocidental, recoberta por vastas planícies, se assenta sôbre o grande massiço da Mantiqueira, que pode chamar-se, com propriedade, de promontório do Brasil.

Um território longe do mar, sem grandes rios navegáveis, recoberto de montanhas, pode dizer-se, carece de elementos essenciais que, segundo a escola determinista, permitem o nascimento das grandes civilizações. Entretanto, povos modernos e bem dirigidos, como os suecos, os suiços, desmentem êste conceito generalizado, construindo dois dos maiores centros do progresso mundial. Vem isso demonstrar os seus esforços sôbre-humanos, lutando contra um meio físico hostil, onde as características do homem devem superar as contingências da natureza. Pode-se argumentar que êste tem sido o drama de Minas, no predomínio de condições geográficas difíceis, que desfavorecem a hegemonia da raça e o aprimoramento do progresso social. Mas, se forem dadas aos mineiros estradas com que escoarem os produtos da terra, se lhes fôr permitido crédito nos bancos para a criação de novas riquezas, si lhes forem dadas leis sociais que, segundo o aforismo de Stanley Jevons, regulam o desenvolvimento de suas leis econômicas, então se poderá medir, logo após, mais alto grau em seu adiantamento geral. Daí, confiar Minas Gerais no seu nobre candidato, figura triunfadora de sua nova geração.

Quanto a esta parte maravilhosa da província, que chamaram de Triângulo, é preciso apenas que, numa conjugação de propósitos com o Govêrno Federal, lhe sejam inspirados os motivos do progresso, porque aqui se constroe realmente o que podemos chamar de civilização interior. O ciclo do litoral, felizmente, já está passando no Brasil. O surgimento de grandes cidades, longe da costa, é o atestado do deslocamento da faixa de penetração do adiantamento social. Os exemplos de Ribeirão Preto, Uberaba, Uberlandia, Araguari, Anápolis, Goiania e Campo Grande aí estão a impressionar os estudiosos da geo-política brasileira.

Nós, em Minas Gerais, não temos felizmente nenhum preconceito regionalista. Do cimo das montanhas, nos acostumamos a olhar com o mesmo entusiasmo o progresso do Sul, o adiantamento do Norte; o desenvolvimento do Oeste, ou a maior civilização do litoral. Nascidos em Estado Mediterrâneo e localizados no centro da República, equidistantes das várias regiões do país, o nosso coração é tangido por um grande amor ao Brasil. O sofrimento de uma província, do extremo Norte, ou do extremo Sul, é o nosso desassossêgo espiritual. O triunfo econômico de um povo irmão, em qualquer dos quadrantes da Federação, constitui motivo de orgulho para nós. Vivemos insulados nesta grande área territorial do Brasil, mas o nosso pensamento se perde na preocupação constante dos variados problemas da Pátria. A nossa vocação é a de colocar a inteligência e o labôr a serviço permanente da Nação. O nosso idealismo é o progresso inteiro da Nacionalidade. Nada temos exigido e, sem recriminações, pouco temos recebido da República. As grandes obras, duradouras e perenes, que marcaram o início do nosso desenvolvimento econômico, ainda vieram do Império — a Leopoldina Railway, rasgando o coração da Mata; a Sul de Minas, penetrando o extremo meridional do Estado; a Central, varando-lhe os sertões do Norte; a extinta navegação do Rio das Velhas, que trazia o comércio incipiente do médio São Francisco para Santa Luzia e Sabará. Os mineiros, desde o drama da Inconfidência, deram mártires que se tornaram herois, e lutaram pelo Brasil. Na revolução de 30, quando todos pretendiam a renovação de métodos políticos, levantou-se Minas Gerais unida pela República. Homens, aos milhares, morreram em holocausto à Pátria. Esgotaram-se as economias do erário público, arrecadadas com enorme sacrifício dos nossos homens do trabalho. Jamais se recompensou a Minas Gerais por nenhum dêsses sacrifícios. Nenhuma obra de vulto, útil à nossa emancipação econômica, se processou. A mais nobre aspiração dos mineiros — a siderurgia — teve em Volta Redonda um símbolo do nosso esquecimento. Mas, com a graça de Deus, nesse inabalável amor pelo Brasil, longe de protestos, ainda a aplaudimos, porque veio beneficiar, dentro do País, a um grande povo irmão. Nenhuma estrada federal, a não ser um curto trecho da Arêas-Caxambu, que transpõe os alcantis da Mantiqueira e penetra o Sul, se fez para nós. A própria Rio-Bahia, que tange no leste o Estado de Minas Gerais, foi mais a resultante de um acidente geográfico, pois o seu destino é o de interligar os dois sistemas rodoviários meridional e o do Norte. As nossas grandes quédas d'água — Cachoeira Dourada, Itutinga, Cassa Dantas, Pandeiros e Salto, o projetado Feixo do Funil, aí estão aguardando o amparo do poder público. As nossas ferrovias precisam de reaparelhamento do material de linha e rodante, enquanto a infraextrutura para a navegação aérea é a mais deficiente possível. Não pretendemos e nem consentiríamos no sacrifício do país em proveito da solução dos nossos problemas. Queremos apenas dizer que Minas Gerais, tão brasileira como é, tão amiga do Brasil, deve merecer também o seu auxílio.

Perdoai-me, nobres candidatos, se vos falei, em nome dêste grande povo que me fez sempre o favor de sua amizade e confiança, com tanto ardor e com tanta sinceridade. Esta gente do planalto, acostumada a divisar grandes latitudes, só conhece, sem nunca ser áspera, a rude linguagem da franqueza, de amigo para amigo, de coração para coração. Não deseja promessas de vossa parte, porque compreende as dificuldades do homem público e as angustias dos seus corações quando não podem realizar o impossível em favor do povo. Quer apenas — e disso está certa — que trabalheis pelo Brasil, sem preocupações políticas, mas, sobretudo, com o pensamento voltado para os grandes problemas sociais e econômicos que tanto o afligem.

Defecções nas hostes ademaristas

S. PAULO, 15 (Asapress) — Falando ontem a imprensa o sr. Miguel Reale informou, que continuem as deserções nas hostes do PSD e que diretórios inteiros e membros de tais orgãos vêm aderindo ao PTN.

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

Não surpreendeu a verdadeira consagração popular, de que foi alvo, em Pernambuco, o sr. Cristiano Machado, candidato do P.S.D. à presidência da Republica. Ao contrario, essa consagração explica-se e justifica-se, ela que Pernambuco, cujo papel na história pátria é singular, ao manifestar-se, como se manifestou, mostrou, apenas, que soube ver no sr. Cristiano Machado aquêle idealista da Revolução de 30 — revolução que sintetizou os princípios por que sempre lutou o bravo povo daquele Estado.

E o candidato pessedista, na sua fala aos pernambucanos, mostrou-se à altura do momento. Seu discurso constituiu um verdadeiro ideário cívico e econômico, tão fundamentado, tão claro e tão sincero, que ninguém poderia, a não ser com má fé, deixar de ver no orador um homem fadado a realizar, no govêrno da Republica, uma obra capaz de abrir novos e amplos horizontes à nossa pátria.

Depois de realçar a posição de Pernambuco na história do Brasil, o que fêz com a mestria de sempre, o sr. Cristiano Machado feriu alguns dos problemas econômicos e sociais mais típicos do Estado e do nordeste. E, no desdobramento de suas análises, foi, simultaneamente, indicando rumos e soluções, de maneira a deixar bem claro qual a diretriz que pretende seguir, no encaminhamento de tôdas essas grandes questões.

Homem que vê as coisas, sempre, em sua totalidade e em tôda a sua profundidade, o sr. Cristiano Machado abordou, ao mesmo tempo, problemas de alimentação e de transportes, de educação e de cultura, de saude publica e de energia elétrica, estabelecendo as relações entre todos êles e acentuando que é preciso, sempre, vê-los assim e impulsioná-los em conjunto, para perfeito equilíbrio no desenvolvimento do progresso nacional.

Revela-se o candidato pessedista, cada vez mais, um homem de seu tempo, de cultura moderna e sólida, liberto de preconceitos políticos já caducos, mas ao mesmo tempo impermeável a inovações que não aprovaram. Um homem que soube compreender humanamente a democracia e assim pretende dirigir o Brasil.

Por tudo isso é que Pernambuco, tal como o tinham feito outros Estados do Brasil, prestou ao sr. Cristiano Machado uma homenagem que valeu como uma apoteose.

Circo sem palhaço não é circo!

(Conclusão da 1.ª pág.)

tanto, que o palhaço não havia meio de surgir, reclamou do modo por que tôdas as crianças sabem reclamar chorando.

E lá se foi para a rua, agarrado na mão do pai, as lágrimas escorrendo do canto dos olhos.

Nós ficamos. Ficamos para ver o resto do espetáculo olhando o povo prêso àquele número sensacional das escadas.

De repente lá surge o nosso amigo, o palhaço Ripolim. Vem acompanhado de Alex, mas não demora. Conta três anedotas, faz um pouco de graça e desaparece para não voltar mais durante o espetáculo.

O menino saindo mais cedo não perdera muita coisa. O povo todo, entretanto, se divertira com as graças do Ripolim. E sentimos esta grande verdade:

Quem faz o circo é o palhaço!

Os grandes circos de outros tempos faziam questão de ter cinco ou seis palhaços para fazer graça, para dizer besteira, para dar pulos. E o povo ria a bandeiras despregadas. Ria gostosamente. Hoje a coisa é diferente. O palhaço aparece só para constar, para dar um tom de circo ao "show" variado que vem no programa. Quem, por acaso, não recorda com saudades o velho Benjamim de Oliveira, tão cheio de verve, tão alegre, tão contagiante no seu humor leve e fino de palhaço de classe? Mas Benjamim não entrava, assim, uma vez só no picadeiro. Ele acompanhava o espetáculo todo, do princípio ao fim, como sempre fizeram os grandes palhaços! Foi num picadeiro de circo que surgiu um dos maiores cômicos do Continente, esse incrivel Oscarito que aí está no cinema e no teatro obtendo o mais notável sucesso.

Palhaço foi, também, Afonso Stuart, da Companhia Eva Todor. Palhaço foi Colé. Mas esses foram palhaços que nunca ficaram longe do picadeiro.

Ir a um circo para ver somente equilibristas, cachorros amestrados, elefantes que tocam gaita, o homem do pulo da morte, não basta. Quem vai ao circo é porque pretende ver o palhaço. O palhaço que entra e sai, enchendo com as suas graças os minutos de trabalho dos que limpam o picadeiro, armam as jaulas, levantam os trapezios e preparam tudo. E não vai nesta reportagem nenhum protesto à ação de Ripolim, mas um apêlo a esse grande palhaço para que faça voltar a alegria ao coração dos que vão assistir ao espetáculo do circo onde trabalha, com suas vestimentas exóticas e as suas histórias tão engraçadas, Ripolim, — você é palhaço e um palhaço que não deve deixar morrer os espetáculos de circo. Porque a verdade é esta: Circo sem palhaço não é circo!

COPACABANA, O BAIRRO DE MAIOR CRESCIMENTO

(Conclusão da 1ª pág.)

pital Federal. Aquelas cujo crescimento foi inferior a 50% e as que registraram acréscimo superior a 50%. Entre as primeiras incluem desde a Penha, com 49%, até Irajá com apenas 5%. Entre as segundas encontramos Copacabana, onde a taxa foi mais alta, vindo em seguida pela ordem decrescente: Gávea, São Domingos, Engenho Novo e Ajuda.

Por conseguinte notamos, de acôrdo com os dados apurados até aqui, que cinco circunscrições tiveram sua população elevada de mais de 50% e, de outro lado, 22 circunscrições se conservaram em posição inferior à daquela taxa.

Uma conclusão já pode ser tirada: o crescimento demográfico se acentúa na periféria, o que quer dizer que se faz à custa da ampliação de área urbana, que ganha terreno vertiginosamente sôbre a parte outra desabitada da zona rural.

Regressou de sua excursão eleitoral ao Nordeste o candidato democrático

(Conclusão da pág. anterior)

ma. Em nome da comitiva proferiu vibrante improviso o deputado Medeiros Neto.

A recepção em Bezerros e Gravatá

RECIFE, 15 (Do correspondente) — De regresso a esta capital, a caravana do sr. Cristiano Machado foi recebida em Bezerros, na residência do prefeito Romeu de Góis, sendo saudado pelo deputado Severino Mário e sra. Carminha de Góis. A recepção foi das mais vibrantes, tendo a ala feminina do P. S. D. local ofertado uma corbelha ao sr. Cristiano Machado.

Encerrando as manifestações em Bezerros, falou o deputado Cristiano Machado, dizendo que jamais se apagaria de sua memória o quadro que estava presenciando e as manifestações que lhe haviam sido tributadas.

Em Gravatá novas e expressivas homenagens foram prestadas aos srs. Cristiano Machado e Agamemnon Magalhães. Grande multidão estacionou em frente ao edifício da Rádio Educadora Gravatense, onde aguardavam a chegada da comitiva, o prefeito local, presidente da Câmara de Vereadores, sr. Valdemir Cardoso, famílias e pessoas de destaque da sociedade local, representantes de todos os partidos políticos, advogados, médicos e jornalistas.

Vivamente aclamado, foi à tribuna o sr. Cristiano Machado agradecendo aquelas francas e cordiais manifestações.

A sucessão estadual gaúcha

Abertura da campanha eleitoral do senhor Cilon Rosa

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Domingo próximo haverá em Monte Negro uma grande concentração política para a abertura da campanha do sr. Cilon Rosa, candidato do PSD ao govêrno do Estado. Participarão da concentração, além do sr. Cilon Rosa diversos candidatos pessedistas a postos parlamentares, bem como delegações de Caí, Bom Jesus, Triunfo, São Jerônimo, General Camara, Taquari e outras comarcas.

Ameaçado de cisão o PTB mineiro

Duas correntes, no partido, em face da sucessão estadual — Hipótese da "questão aberta"

Consoante informações que a reportagem colheu, em fontes autorizadas, o Partido Trabalhista Brasileiro, seção de Minas Gerais, está ameaçado de cisão. E' que, embora o sr. Getúlio Vargas mostre preferências pela candidatura do sr. Gabriel Passos, lançada pela UDN, uma forte corrente dentro da agremiação, inclina-se pela candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, do PSD.

O assunto está sendo examinado pelos dirigentes petebistas, não parecendo fácil se chegar a um acôrdo.

Há quem admita venha o PTB a considerar aberta a questão de apôio a êsse ou àquele candidato a governador.

Continua a propaganda da Aliança Republicana na Paraíba

AREIA, Paraíba, 15 (Asapress) — Em Campina Grande, foi recepcionado por grande número de amigos e correligionários, reunidos na residência do deputado Argemiro Figueiredo, o ministro Pereira Lira. Em seguida, ambos, acompanhados do sr. Renato Ribeiro e de uma comitiva de próceres da Aliança Republicana, seguiram para a zona do Brejo paraibano, em excursão política. Dirigiram-se os aliancistas ao município de Esperança, tendo enfrentado chuva torrencial durante todo o percurso. À entrada da cidade, tôdas as ruas apresentavam faixas com saudações aos candidatos aliancistas. Na praça da Matriz, cheia de bandeirolas amarelas, os oradores falaram ao povo.

Discursou, inicialmente, a srta. Violeta Virgolino, filha do chefe udenista Joaquim Virgolino, que falou em nome da mulher da cidade de Esperança.

A oradora saudou o ministro Pereira Lira. O deputado Fernando Nóbrega, representando a UDN, discorreu em tôrno da administração do sr. Argemiro Figueiredo, no quinquênio 1935-40, acentuando que quase tôdas as grandes obras existentes na Paraíba, datam daquele período governamental. Deteve-se na análise da personalidade do prof. Pereira Lira, relacionando os trabalhos por êle prestados ao Estado, desde a Constituinte de 1934. A esta altura do discurso, a multidão prorrompeu em aplausos ao Presidente Dutra. Usaram, ainda, da palavra os srs. Renato Ribeiro, Argemiro Figueiredo e Pereira Lira.

Partido Social Trabalhista

FREDERICO TROTTA

Ex-Governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé
Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937)
Presidente do Instituto de Professores Públicos e Particulares
Diretor da revista "O Ensino"

BRASILEIRO!

A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto. Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependerá a constituição da Câmara de nossa amada terra!

Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará do teu lado.

Vota em

FREDERICO TROTTA

porque êste conhece os teus problemas e os da tua Cidade Maravilhosa

Vota em

FREDERICO TROTTA

porque sua atuação no passado ... garante sua ação no futuro. Votando em FREDERICO TROTTA estarás votando em ti próprio

FREDERICO TROTTA

um homem do povo que luta pelo povo.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

QUARTAS FEIRAS às 12,15 na Rádio Nacional

Antônio MESTRE

oferta de

Q. BÔA

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

PRAÇA MAUÁ, 7 — 14.º ANDAR —

RIO DE JANEIRO

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O Diário Oficial de 23 de junho passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do próximo dia 21 de agosto à Comissão de Concorrência, na sala n. 1 406 do Edifício da "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Café da Manhã

(Conclusão da 4.ª pág.)

"nem desconfiava... Aumento nos preços da comida... Só."

— "Vocês querem ser ricos, mas não sabem... Nunca serão! Eu sim!" — disse a filha. Querem saber mais? Um dia — eu ainda hei de morar numa casa igual. Fiz de conta que não conhecia esta. Mas, olhem! Sei até onde se guarda o licor — é aqui! Numa tarde de chuva... eu vinha chegando... o filho do dono me fez entrar... Êle estava sòzinho, os pais no Rio... Posso ter tudo isso... Eu sei que posso No outro dia êle fingiu que não me conheceu... só porque sou pobre, e moro num casebre. Mas eu sei que êle não esqueceu... E sei que êle volta, e vai dar tudo que eu quiser. E' só manobrar as coisas, depois contar tudo para o Pai!..."

★

Quando a festa passou, quando se dissiparam os vapores, ficou o ódio fervendo na cozinha pobre. Todos se desprezavam mùtuamente, e se odiavam, porque pensavam que enfim se haviam conhecido, embora o Pai jurasse que havia dito uma mentira, "só para experimentar", a Mãe afirmasse que a história primitiva da dama que perdera a cunhada é que era a legítima verdade, e que a filha, chorando, garantisse que o que dissera fôra imaginação. Conhecia apenas o moço furtando sua visão da janela. Os velhos que a viessem ver: daquele canto do seu quartinho se poderia enxergar perfeitamente o armário onde o rapaz guardava a garrafa de "Cointreau". Às vêzes, ela fazia uma fita, na cabeça, de amores que nunca existiram..."

E a velha avó, no dia seguinte, lavando no tanque o vestido da neta, manchado de vinho, a consolou, quando ela soluçava:

— "Minha filha..." — disse.

E parou o trabalho ofegando, o olhar prêso aos movimentos do jardineiro da casa rica, que juntava terra e adubo a uma roseira festejando a vida em alegres rosas vermelhas:

— "Não há sonhos que não tenham o seu chão imundo, de lama! Por isso dêles nos envergonhamos — e os escondemos. Porque, para que se tornem flor precisam da terra e da esterqueira. Console-se! Não há no mundo quem não tenha — e flores ocultas, e lama disfarçada dentro do seu coração. Esqueça o dia de ontem! Fuja dos sonhos.

E a portuguêsa velha levantou a mão — talvez para proteger seus enrugados olhos de sol tirando faísca da branquidão do pano, ou — quem sabe? — para ameaçar a Grande Tentadora, a cortesã dos sonhos, a casa colonial que se abria, deitando a sua respiração com cheiro de madeira e de linho guardado.

Dinah Silveira de Queiroz

★

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMUNICAÇÃO

Saturnia Capitalização S.A., ao cumprir o doloroso dever de comunicar aos seus clientes e ao público em geral o falecimento do seu honrado diretor-secretário, sr. João Teixeira Gomes Fonseca, rende de público sinceras homenagens às suas qualidades morais e eficiente atuação à frente da empresa, que muito contribuiram para consolidar a situação econômica em que presentemente se encontra.

Ao mesmo tempo, declara que todos os seus compromisso se encontram em dia e que os seus negócios continuarão normalmente.

O GOVÊRNO DA CIDADE

PRÉDIO ESCOLAR COM 13 CLASSES, EM PAVUNA — COMEÇARÁ DIA 21 O PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO — TRANSFERIDO PARA HOJE, O RESGATE DO IMPOSTO PREDIAL DO LOTE 6 — CONCURSO PARA A CARREIRA DE TÉCNICO RURAL — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Terá inicio no próximo dia 21 do corrente, o pagamento do mês corrente, aos servidores municipais, sendo atendidos neste dia, nos próprios locais de trabalho, os integrantes dos nucleos dos Lote 1.

PRÉDIO ESCOLAR COM TREZE CLASSES, EM PAVUNA

Em proseguimento no plano educacional elaborado por determinação do prefeito Mendes de Morais, está aberta concorrência pública para a construção de um prédio escolar, à rua Sargento Antônio Ernesto, em Pavuna, com 13 classes.

De acôrdo com o edital de concorrência, as propostas para execução das obras de construção deverão ser entregues no dia 21 de agôsto próximo, até às 15 horas, na sede do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares. As bases técnicas e especificações relativas à concorrência aberta, constam de avulsos, devidamente aprovados, que fazem parte integrante do edital mencionado, que se acham à disposição dos interessados no local acima indicado.

TRANSFERIDO PARA HOJE, O RESGATE DO IMPOSTO PREDIAL DO LOTE 6

Tendo em vista, o ponto facultativo de ontem, nas repartições municipais, o prazo para pagamento dos impostos predial, territorial, taxas d'água e de esgotos dos imóveis e terrenos, incluidos no Lote 6, o seu resgate ficou transferido para hoje, dia 16 de agosto, gozando os contribuintes as mesmas regalias, ou sejam, os descontos previstos na lei 157. Poderão assim, os devedores dos impostos do Lote 6, do presente exercicio procederem ao seu resgate com o desconto habitual de cinco por cento, nos vários Distritos de Arrecadação, no horário das 11,30 às 16 horas.

CONCURSO PARA A CARREIRA DE TÉCNICO RURAL

Devidamente autorizado pelo prefeito Mendes de Morais, o Secretário Geral de Administração, baixou ontem, instrução especial regulamentando o concurso destinado a selecionar candidatos ao provimento em cargos da classe inicial da carreira de Técnico Rural da Prefeitura do Distrito Federal. Pelos têrmos da Instrução, estão previstos em vários capitulos: Dos Documentos; do Concurso; das Provas; dos Pontos e das Instruções.

OS CONTADORES COM O PREFEITO

Amanhã, pela manhã, o prefeito Mendes de Morais receberá no Palácio Guanabara os Contadores da Prefeitura do Distrito Federal.

Nesta oportunidade os Contadores farão sentir as reivindicações da operosa classe de funcionários especializados.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos:

Será efetuado amanhã, dia 17, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 19.001 — 19.136 — 19.137 — 19.144 — 19.150 — 19.153 — 19.154 — 19.160 — 19.162 — 19.164 — 19.166 — 19.169 — 19.171 — 19.174 — 19.178 — 19.182 — 19.184 — 19.186 — 19.189 — 19.193 — 19.195 — 19.196 — 19.198 — 19.200 — 19.202 — 19.203.

EMERGENCIAS:

Matriculas: 4.150 — 5.274 — 5.720 — 6.217 — 16.546 — 20.300 — 22.453 — 23.604 — 25.417 — 58.546.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

ESFAQUEADO

Na noite de ontem, o menor Gerson Tertuliano Marcelino, morador à travessa Margarida, 151, com seu irmão Valte, de 20 anos, solteiro, carregador, teve uma discussão com um desconhecido, na rua Siqueira Campos, em frente ao n.º 12. Foi agredido a bofetões e seu irmão tomou sua defesa, ocasião em que o desconhecido, sacando de uma faca, desfechou em Valter dois golpes, que o atingiram na perna e braço esquerdos.

Praticada a agressão, fugiu o desconhecido. A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

Estranha doença matando negros e crianças

EM MINAS — 27 MORTOS EM MENOS DE DOIS MESES — OUTROS DETALHES

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Estranha doença está grassando na localidade de Taquarussú de Cima, próximo a Santa Luzia, Rio das Velhas, atacando de preferência os negros. Em menos de dois meses já foram assinaladas 27 mortes, sendo que na última semana se registraram mais 5 casos fatais. Alarmados com o fato, os fazendeiros daquela região acabam de dirigir um apêlo às autoridades sanitárias, acentuando a necessidade de medidas profiláticas e de defesa adequadas. A Secretaria da Saúde e Assistência já mandou uma equipe de médicos para o lugar da incidência do mal, a fim de ser o mesmo convenientemente estudado. Os sintomas da doença são uma dor na núca, seguida de calafrios, sobrevindo a morte num periodo de 4 a oito dias. Alem dos negros, como acentuam moradores daquela zona, a doença ataca também as crianças.

Clínica de Senhoras

— E CIRURGIA EM GERAL —

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Em favor da classe dos guardas de presídio titulados

Encaminhada a reivindicação ao exame do ministro da Justiça

Ao exame do ministro da Justiça foi encaminhado o seguinte apêlo em que se consubstância uma justa aspiração da classe dos guardas do presidio titulados:

"Exmo. Sr. Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores: Os abaixo assinados, vêm, respeitosamente, requerer a V. Exa. que se digne de decidir, como for de direito, sôbre a matéria que abaixo expõem, do interêsse coletivo dos "Guardas de Presidios, Titulados", lotados no Presidio do D.F. e na Penitenciária Central do D.F., os quais se encontram em situação de desigualdade perante outras classes de servidores públicos de igual função, vêm pugnar por uma reividicação justa, que constitui um direito liquido e certo a pretensão dos signatários, qual seja a de serem equiparados à carreira da "Guarda Civil", pois êstes gozam da continuidade de promoção com salário mais eficiente.

Exmo. Sr. Ministro:

Por lei anterior ao ano de 1945, os signatários possuiam vantagens asseguradas na carreira de titulados, com promoção decorrente às diversas letras do nosso calendário alfabético. Posteriormente àquela época, por lei que consideramos inconstitucional, por isso mesmo de efeitos nulo, por defeituosa e inconsistente, foram cassadas as vantagens do direito anterior, paralisando dita carreira ate a letra "G", atendendo, para essa promoção o tempo de antiguidade de função dos signatários, trazendo-lhes a desigualdade acima citada, sem direito a promoções e sem que possam perceber salário mais eficiente. Assim sendo, merece a atenção de V. Exa., a situação dos signatários, é uma justa pretensão dessa classe de servidores públicos, um apêlo que em nada desmerece aos seus ancestrais, que ora enviam ao poder público apelando para o alto espirito de justiça e humanidade de V. Exa. no sentido de ser imediatamente reparada a situação desigual dos suplicantes.

Dentre as inúmeras classes de servidores públicos, que necessitam de reestruturação de seus quadros, com as consequêntes melhorias de vencimentos e promoção, destacam-se, pela disparidade existente entre o grau de responsabilidade, diversidade de atribuições e baixo nivel de remuneração, a dos Queixosos signatários.

Em defesa das razões citadas, necessário se torna lembrar que atualmente no Brasil é uma das mais árduas funções do servidor público, o seu contato com os elementos setenciados à prisão, de vez que, tal mistér diz respeito a reeducação do carater daqueles que, por uma ou outra circunstância, erraram, que com a maior responsabilidade é mantida pelos signatários. Já os Guardas Civis, que têm função de repressão, difere completamente da responsabilidade daqueles que guardam os condenados na prisão.

Confrontadas as atribuições e diferença de vencimentos, entre uns e outros, ter-se-á uma prova bastante eloquente da situação precária e injusta que se encontram os "Guardas de Presidio, Titulados", e até mesmo os que não o são.

Além dessas razões, que são apenas um condensado das muitas outras que militam em favor dos signatários, forçoso é citar-se o perigo de vida a que se expõem os mesmos no desempenho das suas árduas tarefas, muitas das vêzes contra individuos maus, prêsos em cumprimento de pena, momentos de verdadeiro perigo aquele das fugas e brigas entre os detentos, dando cumprimento às mesmas com o risco da própria vida. São estes últimos, os "Guardas de Presidio", titulados, que vêm, pugnando pela sua defesa e pelo seus direitos, pleitear junto a V. Exa., uma medida de reestruturação em seus quadros o que é, sem dúvida alguma, uma medida justa por carecedora de imediata solução.

Nêstes têrmos, requer, afinal, seja o presente encaminhado à apreciação do D.A.S.P., para um exame minucioso do assunto e decisão final de V. Exa. para o que se dispõem a fornecer quaisquer elementos necessários para um julgamento consciente, justo e imediato da sua causa.

Confiante no elevado espirito de justiça e de solidariedade humana de V. Exa., critério que sempre infalivelmente presidiu seus atos no alto cargo da Administração pública, agora mui merecidamente nomeado a Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, pedem e esperam.

DEFERIMENTO

(As.) Antonio Camelo de Andrade, Antonio Moreira dos Santos, Philogônio Bruno, Manoel Bento da Silva, Francisco Luciano, João Peixoto de Carvalho, Newton Franco, Artur Pires da Fonseca, Alcides Antonio dos Santos, Amancio de Alcantara Veloso.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicilio

ALCINO GUANABARA, n. 15-1.º 2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas.

APÊLO AO DIRETOR DE TRANSITO

Moradores da rua Sá Freire, em São Cristóvão, por nosso intermédio, solicitam ao Diretor de transito, seja colocado um ponto de parada de ônibus na Avenida Brasil em frente à rua José Clemente. A distancia que há entre o ponto da Praia de São Cristóvão e o que fica em frente à rua Ricardo Machado é demasiado grande, prejudicando assim, aqueles moradores. Daí o oportunismo da providência solicitada.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

O mau tempo conspira contra a aviação

CONTINUA SENDO A CAUSA DOS ACIDENTES

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O acidente aviatório ontem ocorrido, embora revestido de caracteristicas diferentes e de menores proporções, tem como causa, igualmente aos anteriores registrados, as irregularidades atmosféricas, que, aliás, nos ultimos dias se têm acentuado. Defrontando-se com "cumulos" o piloto tentou safar-se exigindo o máximo do aparelho e na manobra partiu-se uma das asas "bonanca" que se precipitou ao solo, espatifando-se. No lamentável acidente desapareceram o dr. Voltaire Bittencourt Pires, advogado de renome no Estado e o jovem piloto civil Everson Valter Pratti, entusiasta da aviação.

O AVIÃO TEVE A ASA ARRANCADA E PRECIPITOU-SE AO SOLO

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Em pleno centro da cidade de São Jeronimo, como já noticiamos, cerca das 10 horas de ontem verificou-se o trágico acidente aviatório. Várias pessoas encontravam-se no centro da cidade observaram surpreendidas que do alto caia uma asa de avião e em seguida, estarrecidos, viram, também, precipitar-se ao solo o avião, o qual depois de bater sôbre uma casa, foi espatifar-se num vale próximo. Os que haviam notado o acidente acorreram ao local em que caira o aparelho, situado, praticamente, no centro urbano, verificando que entre os destroços havia dois corpos completamente mutilados, não lhes podendo ser prestado qualquer socorro pois que tiveram morte instantanea, sendo o aviador arremessado contra um prédio e o advogado contra uma cerca.

Confusão na "Cabeça de Porco"

O SEPTUAGENARIO FERIU A FOICE, A SUA VIZINHA — PRESO EM FLAGRANTE

Uma "Cabeça de Porco", situada na Ladeira João Homem, 21, esteve ontem, em polvorosa. Isso, aliás, é ali, coisa comum.

Os varios moradores da habitação, estão em constantes desentendimentos, dando causa a arruaças tremendas que só se acabam com a intervenção da policia.

Ainda ontem, aquelas cenas se repetiram, dessa vez, porém, com consequências mais graves.

Assim, a tardinha, o inquilino Antonio Francisco da Cunha, industriario aposentado, de 70 anos de idade e sua vizinha de quarto, Maria de Assunção Queiroz, de 43 anos, casada, costureira, travaram acalorado "bate-boca". A mulherzinha falou, falou, até que Antonio Francisco, sacou de uma faca, ferindo-a nos braços.

Por isso, foi prêso em flagrante pelo detetive 425, da R.P. 32, que o apresentou ao comissario do 9º D. P.

Maria Assunção, após receber no H. P. S. os curativos de que carecia, retirou-se uma vez que sofrera, apenas, leves contusões.

A GRANADA ESFACELOU-LHE AS MÃOS — O soldado do Exército e motorista Altamiro Melo, de dezoito anos, solteiro, servindo em Deodoro, achou uma granada de mão no campo de instrução e resolveu levá-la para casa, à rua Vinte e Nove, s/n. Ali, munido de um martelo deu algumas pancadas no petardo. O resultado é que êste explodiu, esfacelando-lhe as mãos. Altamiro, cuja foto publicamos acima, foi internado em estado grave no Hospital Central do Exército

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90. em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo, FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

SONO DE AMOR E DESESPÊRO... — Anita Filgueiras, de 23 anos, solteira, moradora no Méier e telefonista da Cia. Telefônica Brasileira, era namorada do negociante Washington Oliveira. As relações entre ambos, todavia, andam estremecidas. Por isso, Anita foi para a casa de um irmão, em Niterói e, ali, ingeriu todo o conteúdo de um vidro do soporífico. Transportada para o Pronto Socorro de Niterói, dorme ainda o sono do amor e do desespêro... Na foto acima, reproduzimos a quase-suicida, ao ser medicada

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia a moeda londrina a Cr$ 52.41 60 e a ianque a Cr$ 18.72 e comprava a Cr$ 51.4610 e a Cr$ 18.30, respetivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dolar	18.72	18.22
Franco suiço	4.34 44	4,33 11
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2.08 46	2.04 00
Peso uruguaio	7.68 79	7.41 13
Peso boliviano	0.31 20	—
Florim	4.91 21	4.82 29
Soles	1.30	—
Franco belga	0.37 78	0.36 42
Libra	52,41 60	51.46 10
Coroa dinamarquesa	2.73 53	2.63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0.36 70
Franco francês	0.05 35	0.05 23
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81 70.

CAMARA SINDICAL

Em 14 do corrente registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0.65 99
Nova Iorque	18,72
França	0,05 33
Suiça	4.34 53
Bélgica (f. belga)	0,37 78
Holanda	4.91 21
Suecia	3,62 00
Dinamarca	2.73 53
Perú	1.30
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFE'

Não funcionou, ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacos
De Maceió	—
Do Est. do Rio	3.134
De Pernambuco	—
Total	3.134
Saida	3.306
Existência	63.492

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
De Natal	—
Da Paraiba	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	341
Existência	6.179

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	248,00 a 250,00
Tipo 4	238,00 a 240,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	232,00 a 240,00
Tipo 5	212,00 a 214,00
Ceará:	
Tipo 3	215,00 a 216,00
Tipo 5	206,00 a 208,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	204,00 a 206,00
Paulista, tipo 5	204,00 a 206,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

Arroz (sacos)	14.222	1.900
Milho (sacos)	1.432	500
Banha (caixas)	6.669	1.100
Feijão (sacos)	3.133	1.300
Farinha (sacos)	1.225	700
Açúcar (sacos)	900	1.100
Charque (fardos)	68	10
Manteiga (quilos)	1.605	—
Batata (sacos)	6.200	—
Cebola (volumes)	500	—

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Marian Anderson desmente afirmações comunistas

MONTEVIDEU (USIS) — Nos dias que antecederam a chegada ao Uruguai, da famosa cantora norte-americana Marian Anderson, o semanário comunista "Justicia" publicou com grande destaque uma noticia em que se afirmava que a grande artista era uma das signatárias do chamado "Apelo de Paz", de Estocolmo. No próprio dia de sua chegada, entretanto, reporteres dos jornais uruguaios entrevistaram a notavel visitante, com o fim de esclarecer aquela afirmação.

Marian Anderson recebeu os jornalistas em seu hotel e, logo à primeira pergunta, desmentiu categoricamente o que disseram os bolchevistas. Disse ela, com firmeza, que tal afirmação era absolutamente falsa, que "nunca havia assinado a "louca" declaração de Estocolmo, que tantos protestos e tanta celeuma levantou em nosos pais e em outros nações do mundo. Terminou dizendo que não dava a mínima importância a êste incidente, por considerá-lo uma mera manobra a ser aproveitada politicamente por aqueles que creem lucrar, em recorrendo a tais ardis.

ÓCULOS

Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro

ÓTICA CRUZEIRO

Filmes e máquinas fotográficas. Revelações gratis. R. BITTENCOURT DA SILVA, 12-D (Frente ao "O Globo")

Hemofluidina

Atinge novo recorde a produção mundial de borracha

WASHINGTON, (USIS) — Os diretores da "Rubber Study Group" — uma organização particular que se encarrega de realizar pesquisas e estudos sobre a borracha, em seus diversos aspectos, — informam que a produção mundial de borracha natural atingiu a 157.000 toneladas, em junho, a mais alta cifra mensal registrada.

Em um relatório a organização informa que nos primeiros seis meses do ano a produção foi calculada em 822.500 toneladas de borracha, o que significa 125.000 toneladas a mais que o periodo correspondente de 1949.

Doméstica atropelada

SOFREU FRATURA DO CRANIO

O ônibus da linha 102, "Praça Saenz-Peña-Largo do Machado", n.º 8-13-71, da "Viação Relampago", atropelou, ontem, na Avenida Presidente Vargas, próximo à Central do Brasil, Maria Lira Passos, casada, de 48 anos, moradora nos fundos da Santa Casa de Misericórdia.

A vitima sofreu fratura de crânio, contusões e escoriações, sendo internada no H.P.S..

O motorista evadiu-se e o fato foi registrado pelo comissário Harrison, do 10.º D.P..

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 22. Da 13 às 18 horas.

INCENDIOU AS VESTES

Zuleica Brasilina da Conceição, de 20 anos, casada, residente no barracão nº. 72 do morro do Cantagalo, na noite de ontem, depois de brigar com seu marido, aproveitou-se da ausência do mesmo, o que se verificara em seguida à briga, para tentar o suicidio, embebendo as vestes em álcool, ateando-lhes fogo a seguir.

Uma ambulancia a removeu para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada em estado grave, apresentando queimaduras de 1º., 2º. e 3º. graus, pelo corpo.

Atraso providencial

ESCAPOU DA MORTE CERTA

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Fomos informados que um membro da familia do causídico Voltaire, que tencionava viajar em sua companhia para Estrela, chegou atrazado ao campo escapando desta forma, ao tragico acidente que roubou a vida dos únicos ocupantes do aparelho. Assim o sr. Osvaldo Lia Pires Sobrinho, que tambem é companheiro de banca advocatícia do malogrado advogado escapou da morte certa, pois, segundo nos informou o encarregado do serviço de radio da empresa "Taxi Guarani", em Gravatai, aquele advogado fez todo o empenho para embarcar no aparelho só não o conseguindo porque o avião já se encontrava para decolar

BRINCADEIRA FATAL — O investigador da Policia fluminense Adalberto Castanheira, lotado na Delegacia de Vigilância, Capturas e Menores, de Niterói, e residente na rua Andrade Neves, 224, narrava para suas primas uma pelicula que assistira. Em dado momento tomou de sua arma, levou-a à boca, dizendo que as balas eram de chocolate. Acionou o gatilho. A arma disparou, matando-o quase instantâneamente. Na foto acima, o infortunado policial

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Fone: 22-6086 — Aberto de 8 às 18 horas.

VAI COMEÇAR A SER EXPORTADO O ARROZ

Já foram expedidas numerosas licenças pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil — As entradas do cereal no mercado local

Estão sendo ultimados negócios para a exportação de lotes apreciáveis de arroz da última safra já tendo sido expedidas autorizações para negócios com Portugal e outros paises.

De acôrdo com informações que obtivemos junto à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil as licenças para a saida do produto para o exterior foram dadas através do aviso n.º 167 da C.E.X.I.M. e assim, as mesmas deverão entrar em vigor logo após terem sido assinadas.

Ainda ao que informou a aludida Carteira existem disponíveis e exportáveis cerca de quatro milhões de sacos de arroz que poderão ser canalizados para o exterior sem prejuizo do consumo interno.

CINQUENTA MIL SACOS

Por outro lado obtivemos junto ao comércio importador a noticia de que já existem inúmeros negócios entabolados e alguns já concretizados para exportação de arroz. As entradas do cereal esta semana no Rio, segundo os manifestos dos navios que transportaram a mercadoria atingiu a um total de 50.000 sacos de todos os tipos e classificações e procedências.

CRUZ MONTIEL E' O FAVORITO DOS CATEDRATICOS

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 10 — RIO, QUARTA-FEIRA, 16-8-1950 — A MANHA

CÉDULAS ELEITORAIS

Aceitam-se encomendas para prospectos de propaganda política e cédulas eleitorais — Serviço rápido — Tel.: 52-2413

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/48 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário 2/22 Tel 23-2781
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1539
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO"

Sairá a 21 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

Sairá a 26 de agosto, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"JANGADEIRO"

Sairá a 20 de agosto, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO E NATAL

"TAUBATÉ"

Sairá a 17 do corrente, para: PARA O NORTE

"POCONÉ"

RECIFE — CAMOCIM e ARACATY

"RIO OIAPOQUE"

Sairá a 18 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ — BELEM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"A. ALEXANDRINO"

Sairá a 29 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RODRIGUES ALVES" (CARGA/PASSAGEIROS)

Sairá a 22 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

(CARGA)

Sairá a 26 de agosto, para: RECIFE — TENERIFE — LISBOA — HAVRE — LONDRES e ANTUERPIA

"LOIDE-S. DOMINGOS"

"LOIDE-PANAMÁ"

Sairá a 19 de agosto, para: VITÓRIA — FORTALEZA — DAKAR — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES E GÊNOVA

"LOIDE-NICARÁGUA"

N. ORLEANS

Sairá a 20 de setembro, para: VITÓRIA — TRINIDAD e

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERÁ"

Sai sexta-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANÓLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAQUICÊ"

Sai quarta-feira, 23 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARASSÚ"

Sai terça-feira, 22 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA' ANTONINA e ITAJAI

O RAPIDO CARGUEIRO

"RIO GUAPORÉ"

Sai domingo, 20 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ARATAIA"

Sai sábado, 19 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA' e ANTONINA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina. Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Jueraña — Helvecia — Mata e Argolo NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.

Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C do Porto

SEÇÃO DE FRETES: RIO RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND — TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781 ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tels. 43-6072 — 43-3374 e 43-3466 ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tel 23-1900

Noventa e um parelheiros estão inscritos no programa da próxima sabatina

Interessante o programa apresentado

1º. PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,-0 horas — (Destinado a aprendizes de 3ª. categoria). Ks.

1—1 Maracajú 58
2 Juaguary 58
2—3 Itamojí 58
4 Sambaré 58
3—5 Come On! 53
6 Jaguaribe 56
4—7 Jalisco 58
8 Topázio 58

2º. PAREO — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,40 horas. Ks.

1—1 Dracula 54
2 Lizette 48
3 Segredo 58
2—4 Night Club 56
5 Darling 48
6 Onze 52
3—7 Toé 58
8 Vavau 54
9 Galarin 54
4—10 Popova 50
11 Valdoso 56
" Borrachudo 56

3º. PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas. Ks.

1—1 Odon 55
2 Contesse 53
2—3 Algarve 55
4 Dona Sinhá 53
3—5 Sketch 55
6 Macaúba 53
4—7 Onéa 53
8 Romano 55
" Zanzibar 55

4º. PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 14,45 horas. Ks.

1—1 Estalo 58
2 Napoleão 50
2—3 Sing Sing 56
4 Vibor 58
5 Arejá 48
3—6 Al Arussa 56
7 Cambuci 58
8 Valdoso 50
4—9 Mirianto 56
10 Comendador 52
" Saquarema 54

5º. PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,20 horas. Ks.

1—1 Reuno 56
2 Isleto 56
2—3 Argonauta 56
4 Toropi 56
5 Attacker 56
3—6 Lohengrin 56
7 Don Pancho 56
8 Galiani 56
4—9 Fausto 56
10 Fairfax 56
" Scarface 56

6º. PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00 — às 13,35 horas.

1—1 Cigana 56
" Pile 56
2 Florena 56
2—3 Francita 56
4 Nereida 56
5 Ijania 56
3—6 Lys 56
7 Bizarra 56
8 Vit. do Palmar 56
9 Lujan 58
4-10 Tintureira 56
11 Lola Dourada 56
12 Luisiana 56
" Lobelia 56

7º. PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — (BETTING). Ks.

1—1 Pelotão 58
2 Aviador 54
3 Iman 54
2—4 Jurujuba 56
5 Cati 54
6 Grão Pará 56
3—7 Anacreon 56
8 Leblon 56
9 Hary 54
4-10 Mon Rêve 56
11 Jojo 54
12 Panico 54
" Urubixaba 56

8º. PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas. Ks.

1—1 Jacuí 58
2 Mucio Scevola 50
3 Helper 50
2—4 Dulipé 56
5 Peri Peri 52
6 Ureno 56
3—7 Arroz Doce 54
8 Pacaiano 52
9 Hunter Prince 50
4-10 Furão 58
11 Jurú 50
12 Guatapará 56
" Negra Maria 52

Em pista sêca, Carrasco será o seu maior adversário

A terceira colocação obtida por Cruz Montiel no G. P. "Brasil", constituiu, sem qualquer sombra de dúvida, uma decepção para os catedráticos que, quase em sua unanimidade, o apontavam como o ganhador da maior prova do nosso turfe. Volta agora o "crack" do "Stud" Seabra a competir na Gávea e o seu reaparecimento está cercado do mesmo entusiasmo. Para a maioria dos nossos catedráticos o pensionista de Zuñiga registrará um magnifico triunfo impondo sua indiscutivel classe. Nós, que também acreditamos na reabilitação do defensor da jaqueta do "Stud" Seabra, não vamos ao ponto de achar liquida e certa sua vitória. Cruz Montiel, apesar de sua indiscutivel classe, não chega, a nosso ver, a ser uma "barbada". Dentro de uma observação serena e desapaixonada, em pista sêca, Carrasco será um grande adversário do filho de Fox Cub. De qualquer forma, porém, o reaparecimento do "crack" argentino é motivo de atração para o público turfista, sempre disposto a assistir as boas competições. Que a tarde de domingo seja protegida por um tempo seguro e bonito, são os nossos votos, para que melhor se apresentem os campeões do nosso turfe.

A MADRUGADA DE ONTEM, NA GAVEA

Entre os animais que estiveram ontem pela manhã na pista da Gávea, foram anotados os seguintes:

MARTINI, J. Ullôa, 1.600 em 108" 3/5.
VIUVA ALEGRE, O. Macedo, 1.000 63".
PONTEVEDRA, C. Britto, 1.300 em 84".
EDIPO, C. Britto, 1.200 em 85".
CAJAIBA, Lad., 1.000 em 65".
SAMBARÉ, A. Portilho, 1.400 em 82".
CURUPAY, S. Ferreira, 2.040 em 137".
CUMBERLAND, J. Ullôa, 1.300 em 84" 2/5.
HILARION, O. Thomaz, 1.000 em 64" 2/5.
EL CAMPEADOR, Lad. 1.200 em 21" 2/5 carreirão.
DARLING, U. Cunha, 1.200 em 79".
CABAÑA, L. Rigoni, 1.400 em 91" 3/5.
CUPLETISTA, M. Coutinho, 1.600 em 104" 3/5.
SARABELA, L. Coelho, 1.300 em 85" 2/5.

EM PARELHAS

INVICTUS, M. Coutinho e ITUANO, A. Nascimento, 1.600 em 105" ganhou Invictus.
OPIPO, L. Coelho e OLEIRO, E. Cardoso, 1.000 em 64" ganhou Opio
ODON, Marcel e OSIRIS, J. Martins, 800 em 49" 1/5 fácil para Odon.

APENAS TRES ESTREANTES NAS PRÓXIMAS REUNIÕES

DEVERAO ESTREAR NA GÁVEA, OS SEGUINTES ANIMAIS

MARGARET — feminino, castanho, 4 anos, R. Grande do Sul, por Duggan em Bravosa, de criação do sr. Francisco José Santana e de propriedade do sr. Justo Perez. Tratador: Justo Perez.

ZONZO — masc., zaino, 4 anos, Uruguai, por Mazarino e Zonza, de importação do sr. Juan Pedro Straneo e de propriedade do Stud São Jorge. Tratador: Pedro Casella.

MIRAGEM — feminino, alazão, 4 anos, Paraná, por Mississipi e Yerba, de criação do sr. Luiz Leão e de propriedade do sr. O. Assumpção. Tratador: Salvador Antonucci.

Cruz Montiel e Carrasco em novo e sensacional encontro

PROGRAMA PARA A TARDE DE DOMINGO, NA GAVEA

1º. PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,00 horas. Ks.

1—1 Dama 56
2—2 Jurema 56
3 Pint 56
3—4 Boliva 56
5 Miragem 56
4—6 Islib's 56
7 Margeret 56

2º. PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,30 horas. Ks.

1—1 Grão Mogol 50
2 Luetzow 53
2—3 Mustafá 57
6 Minguinho 50
4—7 Leste 49
" Rio Verde 50

3º. PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,05 horas. Ks.

1—1 Lucanor 54
2—2 Darwin 54
3 Brotinho 58
3—4 Globo 54
5 Macanudo 54
4—6 Foxajax 54
7 Chevrette 52

4º. PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,40 horas. Ks.

1—1 Tocantins 55
" Guayanaz 55
2—2 Bohemio 55
3 Gengibre 55
3—4 Cangapé 55
5 Karbolito 55
4—6 Galo 55
7 Senta a Pua 55
8 Muchacho 55

5º. PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,15 horas. Ks.

1—1 Baluarte 56
2—2 Lily 54
3 Cojuba 54
4 Don Euvaldo 56
4—5 Don Antonico 56
6 Crato 56

6º. PAREO — XVII "Handicap Especial" — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 15,50 horas — (BETTING). Ks.

1—1 Cabana 57
" Laurina 52
2 Salpicada 50
2—3 La Coruña 57
4 Mygala 53
5 La Fleche 55
3—6 La Pluma 53
7 Helas 58
" Palmeiras 53
8 Chenille 60
4—9 Viuva Alegre 52
" Sans Route 53

7º. PAREO — G. P. (Dr. Frontin) — (3ª. prova da temporada internacional) — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — às 16,30 horas — (BETTING). Ks.

1—1 Cruz Montiel 59
" Radar 59
2—2 Zonzo 57
3 Coraje 59
4 Pualtaqui 57
3—5 Apuro 59
6 Manguari 59
7 Scarlet Orb 57
4—8 Carrasco 59
" Retana 57
" Salamalec 59

8º. PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 17,10 horas — (BETTING). Ks.

1—1 Meratin 54
2 Mondar 52
3 Hastaluego 54
2—4 Aquila 56
5 Ecelero 52
6 Jefty 54
3—7 Intrépido 54
8 Corretor 54
9 Brown Boy 56
4-10 Rio Verde 52
11 Bosphorino 52
" Jacarei 54

TURFE EM SANTOS

PARA A REUNIAO DESTA TARDE NO HIPÓDROMO DE SÃO VICENTE FOI ORGANIZADO O INTERESSANTE PROGRAMA

1.º Pareo — 1.000 mts. — 13 hs. ks.

1—1 Ipú 54
2—2 Já Sei 53
3 Douradinho 55
3—4 Vulcano 56
5 Hyas 56
4—6 Fuzileiro 56
7 Persicanta 56

2.º Pareo — 1.200 mts. — 13,40 hs. ks.

1—1 Itacrubi 54
2—2 Franco 56
3 Tolléa 52
3—4 B. Hampton 56
5 Sulfanil 50
4—6 Chimango 56
7 Pandemonio 53

3.º Pareo — 1.200 mts. — 14,20 hs. ks.

1—1 Luso 54
2 Moça Rica 56
2—3 Murcia 54
4 Bison 54
3—5 Jaty 53
6 Frag Day 52
4—7 Drop 56
8 Macati 56
9 Icatú 55

4.º Pareo — 1.200 mts. — 15 hs. ks.

1—1 Chica Mulata 52
2—2 Leon 56
3 Ouro Fino 57
3—4 Andino 58
5 Faloaz 55
4—6 Chico Chispa 56
7 Cigal 57

5.º Pareo — 1.500 mts. — 15,40 hs. ks.

1—1 Odecan 56
2—2 Relancina 51
3 Coquinho 54
3—4 Marlen 57
5 Garopa 53
4—6 Incauto 56
7 Hecuba 54

6.º Pareo — 1.300 mts. — 16,20 hs. ks.

1—1 Ponce de Leon 51
2—2 Alcalina 54
3 Stone 57
3—4 Sinuelo 57
5 Jaza 54
4—6 Boricano 52
7 Jubiloso 51

7.º Pareo — 1.200 mts. — 17 hs. ks.

1—1 Morena 53
2—2 Corso 57
3 Outubrino 51
3—4 Disca 56
5 Pampeiro 50
4—6 Islecle 56
7 Guaporé 55

Os treinadores Arnaldo Marques e Leopoldo Benitez comunicaram à Comissão de Corridas o seguinte:

Comunica a Comissão de Corridas que pelos tratadores Arnaldo Marques e Leopoldo Benitez, foram feitas as seguintes declarações:

Arnaldo Marques, tratador do animal Peri-Peri, declarou que este seu pensionista tem trabalhos que, confirmados, torna-lo-á vitorioso na turma onde se encontra, não tendo, no entanto, correspondido nas últimas corridas em que tomou parte.

Leopoldo Benitez, tratador do animal Toropi, comunicou que o seu pupilo não correspondeu ao esperado. Adiantou ainda que vai inscreve-lo para as próximas corridas, esperando dele uma atuação bem melhor.

O QUE VAI PELO TURFE

Procedente da Bahia, viajando por via marítima, chegou o potro BURITI, um filho de Walerian e Joá de criação e propriedade do sr. Geraldo Rocha.

• • •

Passaram aos cuidados do treinador Fernando Pereira Schneider os animais Albana e Hong Kong.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 36.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL, PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1950

28o Títulos por Cr$ 4.94o.ooo,oo

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

MEI HDB EFH RIC QSV VQN

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00
4 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 400.000,00
16 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 800.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 150.000,00
29 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 725.000,00
43 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 860.000,00
179 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.790.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos titulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

2 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 100.000,00
1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 75.000,00
7 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 140.000,00
30 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 300.000,00
1 TITULO DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00

Raul Senra & Cia. Ltda
Isabel Pereira do Lago — func. pública
Waldemar Ferreira — mec.-eletricista
Mario Araujo Machado — comerciario
Eduardo Carlos Parucker — comerciante
Helio Pinto de Brito — comerciario
Fausto de Lima Souza — alfaiate
Walterlina M Teixeira — func. pública
Manoel Dias Cardoso F.º — comerciante
Dr. Luiz Feliciano G. Bentes — engenheiro
Alberto Riccio — comerciante
Maria José dos Santos
Edith e Jacyra Fernandes
A. Niklaus Junior — (2 titulos)
Antonio Vicente L. de Souza — comerciante
Pedro Antonio dos Santos — militar
Jayme de Castro Carvalho — major Exército
José Baptista Ferreira — comerciante
Dr. Fernando Ribeiro de Moraes — advogado
José Maria Barcelos Sobral — guarda-livros
Renata Rocha A. da Silveira
Edith Fernandes — professora
Wilson Pereira Sodré — comerciante
Produtora Industrial Cerâmica S. A. — (2 titulos)
Sadoc Avzaradel
Samuel Cohen — comerciante
Banco Nacional de Descontos, p/c/3º
Costa Siqueira & Cia.
Dr. Alberto Soares Sampaio — comerciante
Laureana de Azevedo
Noel Reis Ribeiro — professor
Ary Pinto Lima — industrial
Waldemar Lessa — industriario
Dr. Renato Hutto Baptista — médico
Waldemar Gonçalves Filho — bancario
Ercio da Cunha Ayala
Rosa Cuffari
João Joaquim de Mello Filho — industrial
Bernardo M. Peixoto, p/s/fº Sergio
Dr. Tito Livio C. Teixeira Leite — advogado
Lauro Figueiredo
S. Souza

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 100.000,00
1 TITULO DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50.000,00
1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 40.000,00
17 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 170.000,00

Emir Tâmega — Campos E. Rio
Maximiano R. Vieira — S. José Itaboraí — E. Rio
Orozimbo Jacintho da Silva — Pureza — E. Rio
Marco Aurélio Ferreira — Nilópolis — E. Rio
Joaquim Bastos de Souza — Campos — E. Rio
Jayme Lemos dos Santos — Petrópolis — E. Rio
Regadas Comº Industria Ltda. — Teresópolis
Francisco F. Torres Fº, p/s/fa. — Barra Mansa
Ana Aguiar Valls — Nova Friburgo — E. Rio
Milton Pastorini — Petrópolis
Arthur N. Peixoto — S. João Barra — E. Rio
Manoel Natividade — Visc. de Imbé — E. Rio
Miguel Abreu e João Alves — Campos — E. Rio
Maria Tereza Berte Bunte — Niterói — E. Rio
Manoel José Pereira — Sumidouro — E. Rio
Jonas T. Silveira Terra — Cabo Frio — E. Rio
Antônio C. Andrade — Campos — E. Rio
Enésio Carvalho — Petrópolis — E. Rio
Maria Costa Carvalho — Vitória — E. Santo
Manoel Faustino Santos — Serra — E. Santo
Alberto Antº Ferreira, p/s/fº — Vitoria
Aristeu Nunes Pereira — Vitoria — E. Santo

Até Julho de 1950, foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 418.090.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos titulos de Sulacap
NOME .... PROFISSAO ....
RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO ....

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Mudanças LOCAL OU LONGA DISTÂNCIA!
GUARDA-MOVEIS GATO-PRETO Tel. 26-8899
R DA PASSAGEM 120
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

CLÍNICA GERAL

MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1442

EM FOCO A LEI DE TRANSFERENCIAS DE ATLETAS!

TRÊS ANOS DE GLÓRIA

COMEMORA O CONCEIÇAO F. CLUBE, DA PIEDADE — CONCEIÇAO X FALEIRO, EM COMEMORAÇAO À SIGNIFICATIVA DATA — UM "COCK-TAIL" À IMPRENSA



Oswaldo Silva, presidente do Conceição F. C. da Piedade, quando falava ao nosso companheiro

Dentre os clubes amadoristas de nossa cidade um vem se destacando, pelo dinamismo de sua diretoria, que tudo faz pelo seu progresso. Trata-se do Conceição F. Clube da Piedade, grêmio com apenas três anos, mas possuidor de um "estadinho" que sem dúvida é a prova da capacidade de organização dos homens que o dirigem.

TRES ANOS DE GLORIA

E para que não citar, que estes três anos do Conceição F. Clube são três anos de gloria, conquistados dentro do terreno esportivo com vitórias significativas frente a adverzarios poderosos. Mas deve o querido grêmio não só aos seus dirigentes, como ao seu seleto quadro social, e entre eles a dinâmica figura de Osvaldo Silva o presidente da vitória.

UM PROGRAMA DOS MAIS INTERESSANTES

O terceiro aniversário do Conceição vai ser comemorado no próximo domingo e além de um "coock-tail" à imprensa será realizada uma peleja amistosa quando o quadro de amadores dará combate ao poderoso e disciplinado conjunto do Faleiro F. C.. E em torno desta peleja reina enorme interesse, já que o quadro vem de uma bela vitória sobre o Guanabara pela contagem de 5 x 4.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 16 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.777

E. C. MACKENZIE

Receberá a elegante sede do Esporte Clube Mackenzie, na noite de 18, o famoso elenco de "Show-Reista A MANHA", que ali estará integrado de todo os seus elementos. Como animador estará Rubem Brandão e os acompanhamentos musicais estarão a cargo do maestro Jeovah. O início do espetáculo está marcado para às 20,30 horas, e os artistas suja relação tornaremos público, amanhã, deverão estar na Praça Mauá, às 19 horas o mais tardar.

Deodoro A. C. e Natal os campeões

Do Torneio Início pela Copa "Vieira de Melo", que teve como local a praça de esportes do Deodoro

Conforme tivemos oportunidade de anunciar, patrocinado pelos clubes Auri-Verde F. C., E. C. Natal e Gago Coutinho F.C., e Deodoro A. C., realizou-se domingo último, no campo do Deodoro A. Clube, o Torneio Início pela disputa da "Copa Vieira de Melo", homenagem dos patrocinadores do campeonato, ao grande amigo do esporte amador e Superintendente das Empresas Incorporadas ao Dominio da União, Antonio Vieira de Melo, figura de grande destaque no cenário politico nacional.

Numerosa assistência compareceu à estrada General Tasso Fragoso, local da disputa do Torneio, onde se reviveu, domingo último, os aureos tempos do verdadeiro amadorismo carioca.

Oito clubes tomaram parte no Torneio de abertura e todos, vencidos e vencedores, se nivelaram num ponto básico para o esporte brasileiro — foram todos iguais na disciplina e no acatamento aos acôrdos que tiveram, por bem, solicitar os dirigentes do torneio como cooperação indispensável.

Haja visto, a decisão final:

Disputando o titulo de campeão, já ao apagar da luz solar, se encontravam em renhida disputa, Natal e Deodoro, dois grandes quadros que se debatiam no grama-equilibrio de forças, nenhum lado, sem no entretanto, dado ao grar vantagem sôbre o outro. Verificando a direção do Torneio, que pouco à pouco escurecia, o que vinha prejudicar a boa ordem em que tudo vinha se processando, dado ao entusiasmo que se observava por parte dos contendores, por proposta do sr. Antonio Costa, presidente do Auri-Verde F. C., foram proclamados campeões os quadros que se defrontavam — E. C. Natal e Deodoro A. C.. Aliás, essa proposta foi feita na base do resolvido pela FMF sábado, dia 5, por ocasião do jôgo de juvenis Vasco x Fluminense, em que, por falta de luz, foram proclamados campeões do Torneio Inicio de juvenis os clubes citados.

Glória pois a todos os clubes que disputaram o Torneio Inicio pela posse da "Copa Vieira de Melo" e um hurrah! aos campeões — Deodoro A. C. e E. C. Natal.

RESUMO DOS JOGOS

1.º JOGO: 13,30 às 13,50 — Mirim F. C. x Deodoro A. C. — Vencedor: DEODORO A. C. por dois a zero.

2.º JOGO: 14 às 14,20 — Auri-Verde F. C. x Gago Coutinho F. C. — Vencedor: AURI-VERDE F. C. — Decisão por penaltis.

3.º JOGO — Marquesa F. C. x Sapopemba A. C. — Vencedor: MARQUESA F. C. — Decisão por penaltis.

4.º JOGO: S. Joanense F. C. x E. C. Natal — Vencedor: E. C. NATAL — Decisão por penaltis.

5.º JOGO: Deodoro A. C. x Auri-Verde F. C. — Vencedor: DEODORO A. C., por 2 x 0.

6.º JOGO: Marquesa F. C. x E. C. Natal — Vencedor: E. C. NATAL — Decisão por penaltis.

7.º JOGO — FINAL Deodoro A. C. x E. C. Natal — Empate: 0 x 0.

Pelo adiantado da hora, foram proclamados campeões, fazendo jus, ambos os quadros a medalhas de prata, os clubes finalistas sendo os campeões os amadores:

E. C. NATAL — Bexiga, Augusto e Dudu; Valzinho, Valmir e Alcebíades; Alfredo, Jonas, Nenem, Léo e Rubinho.

DEODORO A. C. — João, Toti e Jorge; Geraldinho, Betinho e Pavão; Cabral, João, Pelagio, Zizy e Tito.

Sociais sportivas

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da estimada sra. Dolores Mateus, pessoa por demais relacionada nos circulos sociais e esportivos da metrópole, motivo pelo qual, deverá receber um elevado número de felicitações.

A aniversariante, que por tão justo motivo, reunirá em sua residência, à rua Ana Neri, 1.878, para uma lauta mesa de doces, tôdas as pessoas de sua amizade, os nossos mais ardentes votos de fecilidades.

Com grande jubilo para seus parentes e amigos, viu passar na data de ontem, o seu vigéssimo sexto aniversário de casamento, o casal Claudino e Mercedes Serafim, diletos genitores de Osmar Serafim, correto funcionário de "A Noite".

Ao feliz casal, que por tão importante data, oferecerá em sua residência, à rua Paulo Biro, 88, uma lauta mesa de doces, às pessoas de sua intimidade, as sinceras felicitações da "turma cá de casa".

Grande perda para o Laranjeiras F. C.

Afastou-se da presidência do Laranjeiras F. C., por motivos alheios à sua vontade o sr. Ernesto Moreira.

A saída do mesmo, causou profundo constrangimento à familia laranjeirense, pois o sr. Ernesto era um verdadeiro desportista. Dinamico nas ações, justo nas decisões, estimado e querido entre os atletas, associados e demais membros da Diretoria. O ex-presidente do Laranjeiras foi sem dúvida um verdadeiro baluarte à frente do clube das três cores.

Caiu o Unidos da Baroneza

Vitória do E. C. Ana Neri por 5 x 3 — Hilton e Antonio, os "artilheiros"



O possante esquadrão do E. C. Ana Neri

Perante uma grande assistência, teve lugar no campo do Sampaio A. C., sábado à noite, um grandioso festival esportivo onde tomaram parte diversas agremiações de prestigio no esporte amador, sobressaindo-se a "Prova de Honra", disputada entre o E. C. Ana Neri e o Unidos da Baroneza, terminando com a vitória do primeiro por 5 tentos a 3.

O Ana Neri conseguiu a vantagem de 3x0, aos 10 minutos de jogo, mas o U. da Baroneza empatou aos 15 minutos do periodo complementar, para novamente o Ana Neri tomar a dianteira no "placard" consignando mais 2 goals, que lhe garantiu o triunfo.

Os melhores do quadro vencedor foram: Alfredo, Maravilha, Elmir e Darcy, que fêz sua estréia. Os goals foram de autoria de Hilton 2, Antonio 2 e Elmir.

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Alfredo, Gentil e Osam (Maravilha); Jorge, Hamilton e Felipe; Antonio, Elmir, Hilton, Darcyr e Casquinha. O quadro de aspirantes do Ana Neri, derrotou na penultima prova, o Viscondessa por 4x0, goals de Quiquias 2, Moacyr 1 e Carlos 1.

Caiu o Confiança em seu próprio domínio

Domingo último, o gramado do Confiança A. Clube, foi palco de uma atraente partida amistosa em que estiveram em confronto as equipes do clube local e da Sociedade Esportiva Instamora. Depois de 90 minutos de um embate dos mais renhidos, o marcador acusava a justa vitória dos visitantes, pelo escore de 2 x 0, "goals" feitos por Naninho e Jorge II, um cada.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Armando, Saninho e Dalto; Rubinho, Geraldo e Piranha; Jorge II Naninho, Valente, Henrique e Osvaldo, depois Algarito no lugar de rubinho e Alcyr no lugar de Valente.

ESTAO SENDO PREJUDICADOS OS CLUBES AMADORISTAS QUE CEDEM SEUS "CRACKS" — OS JOGADORES SAO TRANSFERIDOS PARA OS ESTADOS E RETORNAM DEPOIS AO RIO! — ENERGICAS PROVIDENCIAS DO DEPARTAMENTO AUTONOMO

Continuam os clubes amadoristas vitimas de consecutivos esbulhos por parte daqueles que se julgam mais sabidos em matéria de leis desportivas.

AS TRANSFERENCIAS

E' do conhecimento de todos, que um jogador amador quando transferido para um clube profissional, este, fica na obrigação de indenizar o grêmio de origem com a importância de três mil cruzeiros. Nada mais justo uma vez que o trabalho de preparação do atléta fora feito pelo clube amadorista. A isto entretanto — pois a verdadeira causa ainda não foi descoberta — não está sendo cumprido como determina a lei. O amador, é transferido para um clube amadorista de outro Estado e retorna ao Rio diretamente para um clube profissional, isentando êsse do pagamento daquela importância.

PROVIDENCIAS

Nesse sentido, o dr. João Machado vem de tomar energicas providências, determinando a busca de dados mais precisos a fim de tomar uma deliberação sobre o momentoso assunto.

BREVES DIAS

Segundo conseguimos apurar, tudo caminha para uma solução satisfatória para os clubes amadoristas, pois acredita-se que dentro em breves dias, seja tornada pública, as razões desses gestos dos clubes profissionais.

Não terminou o embale entre o E. C. Diana e o Aliados de Bangu

Estava sendo travada no campo da Rua da Chita, o esperado encontro entre as equipes do Aliados de Bangu e do E. C. Diana. A peleja transcorria normalmente e, aos 35 minutos do segundo tempo, com o escore de 2 x 1, favorável ao Aliados, Haroldo, ao intervir numa jogada, praticou um violento "foul" em seu adversário. Entrou o presidente do Diana, retirando o quadro de campo, e com esta atitude, o presidente do clube visitante estragou o final da pugna, porquanto o jogador faltoso ia ser expulso de campo pelo sr. Malheiro, presidente do Aliados. Na preliminar venceu o Aliados, pelo escore de dois a zero.

LERO LERO nos SUBURBIOS



— *Ainda não consegui compreender!...*

— *Compreender o que?*

— *Este negócio de transferência.*

— *De quem?*

— *Dêsses amadores, que quando estão para serem transferidos para um clube profissional, sempre conseguem que seu passe venha do Estado do Rio!..*

— *Ainda não compreendi!..*

— *Ora velho, é que sempre que um amador é transferido para um clube profissional, êste clube tem que pagar ao grêmio de procedência do jogador, a quantia de três mil cruzeiros.*

— *Hã!... já sei, o caso é igual ao do "Marreta", que ao ser transferido para o São Cristovão, apareceu uma transferência para um clube de Paraiba do Sul.*

— *Isto mesmo, e o Unido de Marechal Hermes não sabia de nada, ficando por isso, a ver navio...*

— *Isto não é navio, e sim "Destróier"...*

— *"Destróier" nada, isto é uma grande "marmelada", e já está ficando bem suja.*

— *Mas não conseguem descobrir como isto é feito?*

— *Você tem cada pergunta! Pois quando vem dos chamados "grandes", ou melhor, dos clubes profissionais ninguém tem interêsse em descobrir coisa alguma...*

— *Por que?*

— *Então você não desconfia, que se descobrem tal "marmelada" chega no fim do ano êles não querem dar niquel para os grêmios amadoristas.*

— *Bom, então vamos parar por aqui, pois do contrário, êles acabam arranjando que nos dêem, uns "passes" e hoje não é sexta-feira 13.*

Vitória de mérito do Abrantes F. C.

Perdida a invencibilidade do G. E. Columbia — 3 x 1, a contagem — Quadro vitorioso e seus marcadores



O quadro do Abrantes F. Clube

Perante numerosa assistência, realizou-se, domingo, último, no campo da rua Araujo Leitão, (Lins de Vasconcelos), o esperado encontro amistoso entre as aguerridas equipes do G.E. da Columbia e do Abrantes F. C..

VENCERAM OS VISITANTES

O jogo entre esses clubes foi renhidamente disputado e farto de lances emocionantes, pois, ambos os quadros apresentaram-se no gramado integrados com todos os seus valores. No "onze" Abtantino podemos destacar: Rubens, Ludogerio e Djalma que tudo fizeram pela vitória do clube de Botafogo. A primeira fase da pugna terminou com um empate de 1x1, escore que refletiu o equilibrio da luta. Para disputar a fase final, o "onze" Abrantino demonstrou que estava com uma equipe bem preparada técnicamente pois, conseguiu dominar todas as ações dentro do gramado; alcançando um expressivo triunfo sôbre a equipe local pela contagem de 3x1.

QUADRO VENCEDOR

Edgad, Altamiro e Gilberto marcaram os "goals" que garantiram a vitória do clube da rua Marques de Abrantes, que apresentou-se em campo com a seguinte constituição: Rubens; Ludogerio e Américo; Marins, Batista e Djalma; Edesio, Gilberto, Altamiro, Tesourinha, e Edgard (David).

A PRELIMINAR

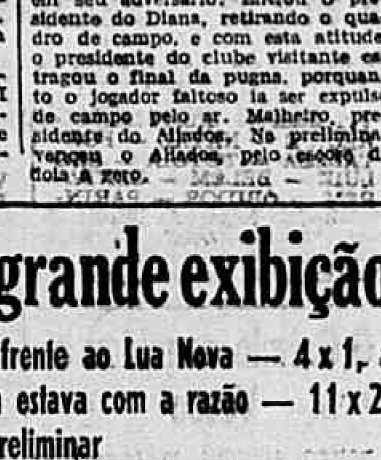
Na partida preliminar disputada entre os mesmos clubes, os locais venceram pelo escore de 2x0.

Vitória do Unidos de Manguinhos

Conforme vinha sendo ansiosamente aguardada, foi realizado domingo último o esperado embate entre o Unidos de Manguinhos e o Corintians de Ipanema. Após uma peleja movimentada a vitória sorriu ao Unidos por 4 x 1, "goals" de Vadinho (2), João (1) e Vicente (1). Na preliminar ainda saiu vencedora a equipe de Manguinhos por 3 x 1, e pela parte da manhã os juvenis conseguiram uma fácil vitória sôbre o Fonseca por 5 x 1. O quadro principal do Unidos de Manguinhos jogou com a seguinte constituição: Lael, Carola e Zeca; Felipe, Haroldo e Abilio; João, Jacaré, Vicente, Cresio e Vadinho. A arbitragem esteve a cargo de dois juizes, tendo ambos uma péssima atuação.

Fazendo uma grande exibição

Obteve o River belo triunfo frente ao Lua Nova — 4 x 1, a contagem — Idio da Silveira estava com a razão — 11 x 2, na preliminar



O esquadrão do River F. Clube

O numeroso público presente no estádio "João Pinheiro", em Piedade, ficou satisfeito com o desenrolar da peleja ali travada domingo último, quando o "onze" local deu combate em uma peleja amistosa a disciplinada equipe do Lua Nova de Turiaçú.

VENCEU O RIVER COM CLASSE

Idio da Silveira estava com razão, quando citou que sua equipe não vinha produzindo o que podia, e para isto tentaria alguma coisa. E parece que tudo correu como Idio esperava, pois fazendo alarde de uma grande exibição, seus pupilos levaram de vencida seus leais adversários e pela expressiva contagem de 4x1.

QUADROS E ARTILHEIROS

As duas equipes assim formaram: RIVER — Quinzinho; Alaor e Landinho: Clério, Betinho e Bitoca; Cid (Deco), Alirio, Babil, Araguari e Xisto (Milton).

LUA NOVA — Borracha, Armando e Jaime; Ademar, Morais a Tião: Cruz, Zizinho, Esquerdinha, Mario e Altair.

Tentos conquistados por Alaor, Deco, Babi e Araguari para o River, enquanto Altair fez o único dos vencidos.

VITORIA DOS ASPIRANTES DO RIVER

Na preliminar, os Aspirantes do River fazendo alarde de uma grande exibição, golearam o quadro da mesma categoria do Lua Nova, e pela contagem de 11x2.

Cruzeiro do Sul x Unidos de Manguinhos

CONVOCA O CLUBE DE MANGUINHOS — OUTRAS NOTAS

Uma grande peleja será travada domingo à tarde no campo do Cruzeiro do Sul em Del Castilho onde estarão em luta as fortes equipes do Grêmio local e o Unidos de Manguinhos.

DESPERTA INTERESSE A LUTA

Esta peleja vem sendo aguardada com vivo interesse por parte dos adeptos de ambos pois tanto o Cruzeiro do Sul como o Unidos são possuidores de dois quadros fortes e que muito bem preparados prometem brindar suas "torcidas" com um bom espetaculo

Na preliminar jogarão os conjuntos de aspirantes de ambos, que prometem realizar uma grande partida. Para esta grande peleja, o Unidos de Manguinhos jogará com os seguintes teams. Amadores: Lael Carola e Zeca; Felipe Harold; e Abilio; João, Cresio, Jacaré Ailton, (Vicente) e Vadinho (Vicente) ASPIRANTES Carlito Hello e Zoca: Lélé, Reis, (Gama) e Formiga; Cesar Alfredo, Baiano Nando e Vadinho

AO ANA NERI E ROYAL

Pedimos a estes dois clubes telefonarem com urgencia para 30-1633, afim de confirmarem o jogo já aceito.

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA

JOSE' A. R. MENDONÇA

AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

SÓ PARA CRIANÇAS

DR. A. MARINHO LAGE

Dentista — 42-2569

"Goleado" o Unidos de São Cristóvão

9 x 2, o marcador — Nelsinho (4), Rosa (2), Mirim, Loca e Nilo, os goleadores — Preliminar, Atlético 3 x 1

Em sua praça de esportes, o Atlético F.C. recebeu a visita na tarde de domingo último do valoroso conjunto do Unidos de São Cristovão, com qual preliou amistosamente. O cotejo, infelizmente não correspondeu aos desejos do público, isto porque, a esquadra local sem fazer alarde a sua melhor classe, se impôes com facilidade ao seu adversário pela elevada contagem de 9 x2.

Após o termino da contenda preliminar, que teve como protagonistas os aspirantes dos mesmo clube que finalizou com o marcador de 3 x 1 favoravel aos Rubros, entraram em campo, os conjuntos principais, para disputa do prelio final. A peleja apesar do marcador elevado, transcorreu bastante movimentado. A vitoria dos locais foi consolidada na primeira fase, quando o marcador acusava vantagem absoluta por 4 x 1.

E. S. "Paz e Amor"

Tudo indica que a veterana agremiação de Bento Ribeiro, retornará dentro em breve ao seio de suas antigas companheiras de memoráveis desfiles. Segundo foi apurado pela nossa reportagem. Galdino, o "gentleman" do samba, está mesmo propenso a dar sua opinião favorável a essa atitude. Desse modo a famosa "Paz e Amor" que tantos aplausos arranca do público com suas estonteantes apresentações, estará par a par com outras não menos famosas Escolas, que almejam como todos nós sabemos, a paz entre os sambistas.

Brilhante feito do Carioca F. C.

Caiu o E. C. Liberdade, ante os rapazes de "meio dia", pela contagem de 3 x 2 — Detalhes

Diante de um grande número de espectadores, travou-se, domingo último, uma peleja renhida entre dois gigantes do futebol amador, Carioca F. C. x E. C. Liberdade, na qual sagrou-se vencedor, com grande brio, o Carioca F.C. pela contagem de 3x2, tentos consignados por Turi (2), e Ari.

Jogando no campo de seu antagonista e contra o favóritismo, os "brotinhos" de Souza atuaram maravilhosamente, não podendo deixar de ressaltar as figuras gigantescas de todos os bravos lutadores da defesa, principalmente a do back Luiz Carlos.

Com esta vitória, brilha no calendário do Carioca F.C., mais um laurel de suas grandes glórias.

Em resumo, uma grande e merecida vitória dos jogadores da "meio-dia".

A equipe vencedora jogou com a seguinte constituição:

Silvano; Raul e Luiz Carlos; Valmir, Petão e Chiquinho; Arí, Turi, Gringo, Azarias e Salua.

Na preliminar, venceu o E.C. Liberdade por 3x1.

E. C. TRICOLOR

PROSSEGUE O PROGRAMA DE ANIVERSÁRIO DO CLUBE

Em prosseguimento ao programa social de aniversario traçado, o E. C. Tricolor realizará domingo próximo, um suculento "bródio" na Ilha do Governador, oferecido pelo seu incansável diretor de esportes Waldemar Corrêa, que também, aniversariará neste mesmo dia. O ágape será servido na pitoresca praia de Bananal, na Ilha acima citada, após o jogo do E. C. Tricolor de Itapiru, e o Nazaré F. C. de Governador.

Assim sendo, a Diretoria do E. C. Tricolor solicita a presença de todos os seus associados e aficionados, domingo próximo, dia 20, às 6,30 horas, na sede, quando em ônibus especiais da Independência A. O., transportarão os simpáticos representantes do clube das três cores, que completou de forma brilhante, nitida e insofismável, o seu primeiro aniversario a 1º do corrente.

Sono tranquilo... com ADALINA

ADALINA

BAYER

ACEITAM JOGOS PARA DOMINGO

A diretoria do Atlético da rua da Alegria, avisa aos seus coirmãos que estando sem compromisso para domingo próximo, aceita jogos em sua praça de esportes, para os 1.º e 2.º quadros, podendo os interessados se comunicarem pelo telefone 28-2364, mandando chamar um dos seus diretores.

CORINTIANS DE IPANEMA

O simpático clube de Ipanema, também está sem compromisso para domingo. Jogará em campo adversário, podendo qualquer acôrdo nesse sentido, ser feito através o telefone: 27-6039, com um dos seus diretores.

BALSAQUEANO FUTEBOL CLUBE

Estando sem compromisso para o próximo domingo, a diretoria do Balsaqueano F.C., comunica, por nosso intermédio, que aceita jogo para os seus primeiro e segundo quadros, no campo do adversário. Os interessados deverão telefonar para: 43-5151, e chamar o sr. Cantalice, das 17 às 19 horas.

O AMERICANO OLIMPICO

O Americano Olimpico Clube vem por intermédio deste jornal, comunicar aos seus coirmãos que estando sem compromisso para as datas de 20 e 27 do corrente, aceita jogos, devendo toda comunicação ser feita para a rua Miguel Angelo, 477 — Sobrado, ou então, pelo telefone: 49-5838, chamar o sr. Newton, das 8 às 17,30 horas.

VAI SER INAUGURADA, DIA 20 A MELHOR SEDE NAUTICA DA AMÉRICA DO SUL



HERMES NO RIO — Confirmando o noticiário de A MANHÃ, chegou ontem, ao Rio, o craque gaucho Hermes, contratado pelo Flamengo. O dianteiro sulino veio com Abreu, sendo recebido no Aeroporto por uma legião de adeptos do grêmio da Gávea. Na foto, vemos da esquerda para a direita, Hermes entre Abreu e Dario de Melo Pinto, logo após o desembarque; ao centro, abraçado com o presidente rubro-negro, e à direita, com o dinâmico diretor que foi a Pôrto Alegre disposto a trazê-lo ao Rio, o que fez com êxito

TREZENTOS MIL CRUZEIROS E UM JOGO NO DIA 7

Foi assim que Abreu comprou o "passe" de Hermes — Jogará contra o Bangu — Treinará amanhã — Ordenado mensal de cinco mil cruzeiros

O Flamengo alarmado com o insucesso frente ao Madureira está tratando de reforçar a sua equipe de profissionais.

Abreu que fora ontem, para Porto Alegre, voltou com Hermes, elemento que já é rubro-negro, e que deverá atuar domingo, contra o Bangu.

O famoso dianteiro gaúcho custou ao Flamengo trezentos mil cruzeiros em dinheiro, devendo o Grêmio seu clube, receber ainda, a renda de um jogo que deverá ser efetuado no Rio, no dia 7, entre a equipe do rubro-negro e a do campeão gaúcho.

Uma pequena fortuna portanto, custou o crack Hermes ao tri-campeão da cidade.

SESSENTA MIL CRUZEIROS DE "LUVAS"

Hermes assinará contrato, devendo receber 60 mil cruzeiros de "luvas" por um ano de contrato, e perceberá o ordenado mensal de cinco mil cruzeiros.

TREINARA' AMANHÃ

Treinará amanhã, o novo rubro-negro cuja estréia está marcada para domingo contra o Bangu.

Jogará naquele dia, e no dia seguinte partirá para o Rio Grande do Sul, a fim de trazer a sua família.

NO MARACANÃ

O jogo do Flamengo contra o Grêmio marcado para o dia 7 de setembro terá lugar no "colosso" do Derby.

Os paredros rubro-negro esperam arrecadar neste prélio importância superior a cem mil cruzeiros.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 16 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.777

Vão reaparecer vários vice-campeões

O CAMPEÃO DE 49 NÃO QUER SER SURPREENDIDO COMO OS SEUS COIRMÃOS MAIORAIS

A turma do Vasco esteve em ação na manhã de hoje, sob a orientação de Flavio Costa. Não realizou treino em conjunto, porém, fez um bom treino individual, dando início aos preparativos para a estréia no certame de 50, marcado para domingo.

CONTRA O SÃO CRISTÓVÃO

Sabem os responsaveis pelo preparo dos campeões de 49, que os alvos sempre lhes deram trabalho. Daí as providencias tomadas, já que, não quer ser surpreendido como foram Fluminense, Flamengo e Botafogo.

VARIOS VICE-CAMPEÕES

Vários vice-campeões do mundo vão reaparecer, devendo portanto, jogar o primeiro prelio da temporada quase toda a turma que se sagrou campeã em 49.

Eli e Tesourinha são os que talvez não atuem, isso não se falando em Alfredo que está na "cerca" por imposição do Tribunal.

Maneca, Danilo, Augusto, Ademir e Chico estarão firmes nos seus postos, tudo fazendo para não permitir que o São Cristóvão pregue uma desagradavel surpresa ao quadro considerado mais categorizado para conquistar o título de 50.

HOJE O ENSAIO DE CONJUNTO DO VASCO

Tesourinha já está apto a reaparecer e treinou ontem. Apenas Eli não participou do exercicio, por determinação médica, e nem tomará parte no ensaio de conjunto marcado para esta tarde. Mas o robusto médio deverá treinar em conjunto sexta-feira. Com a suspensão de Alfredo está a direção técnica cruzmaltina empenhada na presença de Eli. Domingo, frente ao São Cristóvão, mas não é certa a sua participação nesse jogo. Estão cotados para completar a intermediaria Ipojucan e Jorge.



Maneca

A melhor sede nautica do Continente

O Vasco, clube que está comemorando mais um aniversário de existência no corrente mês, vai inaugurar solenemente, no dia 20 do corrente a sua sede náutica.

O acontecimento, dada a significação para os desportos, merece registro especial, pois, a sede referida, é a melhor do Continente.

Faz gôsto vê-la, pois, só assim, se poderá avaliar mais êste beneficio que o grande clube presta ao país.

Dotada de todos os requisitos modernos, a nova sede náutica do grêmio da Cruz de Malta enche os olhos de quem gosta de ver coisa bonita e grandiosa. Daí, a satisfação com que registramos o fato, que vem evidenciar uma coisa: o sucesso da administração de Antônio Tavares, que vem sendo seguida com critério pelo seu sucessor Otávio Povoa.

Taça "Roberto Luís"

Iniciado com brilhantismo o campeonato pela disputa do artístico troféu denominado Taça "Roberto Luís"

Iniciou-se domingo, pela manhã, no campo do glorioso Deodoro A. C., campeão do Torneio Dourado, os primeiros jogos pela disputa da Taça "Roberto Luiz". Conforme anunciamos, o campeonato que o Deodoro A. C. promoveu, cujo patrono é a mascote do clube e filho de seu presidente, sr. Lourival Dutra Viana, representa a prova cabal de que o clube de João Nepomuceno Barcelos, Augusto de Barro, Vavá, Guincha e tantos outros deodorenses de fibra se mantém firme apoiando Vieira de Melo na chapa de deputado ao próximo pleito eleitoral.

Renhidamente disputadas, foram as provas jogadas domingo último, cujo resumo damos abaixo e por onde se verifica confrontando-se os resultados finais o ardor das pelejas e o equilibrio dos quadros que se defrontaram:

América Suburbano x Estrêla D'Alva — Vencedor: AMERICA SUBURBANO — Escore: 1 x 0.

Filhos do Independente x Independente — Vencedor: FILHOS DO INDEPENDENTE — Escore: 2 x 1.

C. D. I. x Onze Fantasmas — Vencedor: ONZE FANTAMAS — Escore: 1 x 0.

O Grêmio convidou o Vasco

PORTO ALEGRE, 15 (Asap.) — Procurando emprestar maior realce aos festejos comemorativos de mais um seu aniversário de fundação, o Grêmio Porto-Alegreuse, campeão gaúcho de futebol, está insistindo junto ao C. R. Vasco da Gama, para que, a equipe campeã metropolitana invicta, venha em setembro próximo, disputar um jogo com a sua representação.

ISMAEL REAPARECERA'

E Simões voltará ao comando da ofensiva

Estranhou-se a indicação de Simões para figurar na meia, domingo, contra o Canto do Rio. Os dirigentes do Bangu não quiseram explicar mais detalhadamente, mas a verdade é que o ex-defensor estava tapando um "buraco". Procuraram ocultar que Ismael estivesse cumprindo uma punição e, portanto, necessitava de substituto. O elemento mais indicado era realmente Simões.

Mas Ismael já está em condições de retomar o seu posto, domingo, contra o Flamengo. E Simões retornará ao comando da ofensiva, que é o lugar onde melhor pode desempenhar as funções de artilheiro. O meia ideal para atuar "avançado" é Ismael, pois tem contrôle de bola e disposição para penetrar na defesa adversária, o que não acontece com Simões, que destaca-se apenas nos arremessos ao arco. De modo que para o cotejo contra o Flamengo, a ofensiva do Bangu deverá formar com Djalma, Zizinho, Simões, Ismael e Mário.



Ismael



VASCO X MARACANA

Volta a ser debatido, e desta vez com insistência, a questão de se fazer jogar o Vasco no Maracanã. E reitera-se ao presidente Otávio Povoa um novo apêlo, a fim de demover o Conselho Deliberativo do Grande Gremio de São Januário, da sua atitude. Este ancião conhece tão bem o Vasco como as palmas de suas mãos. Trinta e cinco anos de lutas vascainas dão-me credenciais para falar de cadeira. E ninguém melhor que Teixeira de Lemos, no seu discurso de agradecimento, em nome da Familia Campos, ao ser inaugurado no Salão de Honra do Vasco o busto do seu grande e saudoso benemérito, Antonio Campos, interpretou o sentimento vascaino, quando disse: "A prova da grandeza do Vasco são estas lutas internas, no aceso das campanhas sucessórias. Porque o fim de todos é um só: o de pugnar pela grandeza do clube. E quando o Vasco se sente atingido, os rivais ocasionais se unem num só brado, e reagem com energia!"

Tenho a certeza absoluta que o Conselho Deliberativo ratificará sua atitude. Porque, em sã consciência, não há argumento, não existe razão plausivel, que faça um clube que tem ótimas acomodações, com capacidade para alojar um grande público, deixar de jogar em sua praça de esportes, para além de perder o "handicap" do terreno, desalojar seus associados. Daí a minha surprêsa ao ver que outros em idênticas condições — Flamengo, Botafogo, Fluminense, Bangu — aceitaram sair de seus campos. E por conhecer bem o Vasco é que achei interessante uma notícia de que "elementos de prestígio do Vasco estariam procurando contornar a questão, a fim de estudar uma fórmula conciliatória, a fim jogasse o Vasco no Colosso do Derby".

Quais são êsses elementos de conciliação? Cordinha? Este foi um dos mais empolgados elementos de defesa dos direitos do Vasco, ao apelar num veemente discurso que revolucionou o Conselho Deliberativo. Cyro Aranha? Não acredito que o grande vascaino, depois da reação dos jogadores de "paus-de-dois-bicos" que não gostaram que o Vasco cedesse o campo para um comicio politico, em que teve papel influente aquele prócer, fôsse apoiar um recuo. Teixeira de Lemos? Não creio, pois tem a cabeça em cima do pescoço, massa cinzenta no cérebro, e personalidade bastante não ser como os liquidos que se amoldam à forma dos vasos em que são depositados... Artur Pires? Este, de forma alguma, como presidente do Conselho Deliberativo, não iria desprestigiar o egrégio poder. Os demais — Baltazar Portela, Adriano Rodrigues, Raul Campos, Ribeiro Paiva, Silva Freitas, Cançado Conde e tantos outros — são dos que, pelo passado e pela história do pavilhão cruzmaltino, tenho certeza não refugarão. Por isso, creio que o Vasco não retificará sua atitude. E' perder tempo, clamar em vão. Senão, aguardemos os acontecimentos.



O Botafogo em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 15 (Asap.) — O Botafogo, que domingo folgará pela tabela do Campêonato Carioca de Futebol, está em entendimentos para jogar nest cidade, domingo, enfrentando o Tupynambás.

Aviso aos clubes que disputam os campeonatos Copa "Vieira de Melo" e Taça "Roberto Luís"

A fim de serem tratados assuntos que dizem respeito aos clubes que disputam os campeonatos pelas "Copa Vieira de Melo" e "Taça Roberto Luis", convoca a direção geral dos campeonatos a se reunirem na sede do Deodoro A. C., quinta-feira próxima nos seguintes horários:

Clubes que disputam a Taça "Roberto Luis" — 19,30 horas

Clubes que disputam a "Copa Vieira de Melo" — 20,30 horas.

Mesa redonda com os cronistas

O Fluminense quer discutir com os cronistas os problemas do esporte profissional e amadoristas, tendo para esse fim convidado todos os jornalistas especializados para uma mesa redonda, dia 18, às 21 horas, em sua sede social.

Carlos Guinle na presidência da Comissão Desportiva

Estando em treinamento para tomar parte na temporada automobilistica com início marcado para o próximo dia 3 de setembro, o consul Manoel de Teffé deixou a presidência da Comissão Desportiva do A.C.B. Coube a Carlos Guinle Filho, o mais antigo dos comissários desportivos, assumir a presidência. Carlos Guinle Filho está disposto a trabalhar, promovendo reuniões semanais, às quartas-feiras. Assim é que, hoje, à tarde haverá nova reunião dos comissários.

Depois do treino de amanhã a concentração dos banguenses

O estado maior do Bangu adotou o regime de concentração. E para isso está preparando a fazenda de Guandú, um velho casarão confortável, com piscina e muitas árvores frutíferas, local verdadeiramente ideal para descanso dos jogadores. Pela distância da estação, poucas pessoas aparecem por lá. Carlos Nascimento e Ondino Viera ficaram verdadeiramente maravilhados com a fazenda de Guandú, e já tomaram as providências para limpeza do prédio e instalações de alojamentos para os jogadores.

As concentrações começarão às quintas-feiras. Já amanhã os plaieres do Bangu, após o ensaio, individual, serão recolhidos à sede hípica. Hoje haverá um exercício de conjunto, devendo ser escolhido o substituto de Gualter, que levou quatro pontos na cabeça e não é certa sua presença no jôgo de domingo, contra o Flamengo. Com o retôrno de Ismael ao "team", Simões será deslocado para o centro, voltando Joel à reserva.

Possivel a venda do "passe" de Adãosinho

FRANCISCO DE ABREU VOLTOU MAIS ANIMADO, DECLARANDO QUE "A ESPERANÇA É A ÚLTIMA COISA QUE SE PERDE"...

O diretor dos interesses profissionais do Flamengo retornou, ontem, de Pôrto Alegre, trazendo em sua companhia Hermes, a revelação gaúcha, que estreará domingo, frente ao Bangu, no estádio municipal.

Quanto ao player Adãosinho voltou Francisco de Abreu com a "mão abanando". Disse que agora há no Internacional um ambiente mais favoravel à venda do seu "passe". O assunto, porém, não pode ser resolvido prontamente. Francisco de Abreu deixou gente no sul trabalhando para a direção do Internacional negociar a transferência do famoso atacante.

O dirigente rubro-negro acabou confessando à reportagem de "A MANHÃ" que "a esperança é a última coisa que se perde"...

HOJE, AS INDICIAÇÕES — Serão feitas hoje, as indiciações da rodada. Osmar e Zezinho, que foram expulsos de campo, estão em situação delicada. Ao que apuramos, um atleta do Fluminense e outro do Bangu serão também indiciados.